

# Cadernos de Regionalização





**Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

*Governador*

Ranolfo Vieira Júnior

*Vice-Governador*

**Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Leany Lemos

*Secretária*

Gilberto Pompílio de Melo Filho

*Secretário Adjunto de Planejamento e Orçamento*

Marcelo Soares Alves

*Secretário Adjunto de Gestão*

**Departamento de Planejamento Governamental**

Antonio Paulo Cargnin

*Diretor*

Juliana Feliciati Hoffmann

*Diretora Adjunta*

**Equipe de Elaboração e Organização**

Ana Maria de Aveline Bertê

Bruno de Oliveira Lemos

Fernando Dreissig de Moraes

Gisele da Silva Ferreira

Laurie Fofonka Cunha

Luciana da Silva Mieres

Mariana Lisboa Pessôa

Suzana Beatriz de Oliveira

Ana Júlia Possamai

Antonio Paulo Cargnin

Carla Giane Soares da Cunha

Irma Carina Brum Macolmes

Juliana Feliciati Hoffmann

Aida Dresseno da Silveira

Alberto Marcos Nogueira

Carina Ribas Furstenu

Clarissa Black

César Stallbaum Conceição

Dionísio Saccol Sangoi

Fernanda Rodrigues Vargas

Grazieli Testa

Marlise Margô Henrich

Paulo Victor Marocco Milanez

Rayssa Miczewski de Araújo

Rosanne Lipp João Heidrich

Silvia Letícia Lorenzetti

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação:**

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

110 p. : il.

ISBN 978-85-89443-31-9

1. Ciência Política. 2. Planejamento Governamental. 3. Gestão Pública I. Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão . Departamento de Planejamento Governamental. II. Título.

Bibliotecária responsável: Irma Carina Brum Macolmes – CRB 10/1393

# Sumário

Apresentação . . . . .	6
1. Perfil da Região Funcional de Planejamento 6. . . . .	7
1.1. Base Estratégica do PPA 2020-2023. . . . .	9
1.2. Desafios e oportunidades para o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul. . . . .	10
1.3. Caracterização . . . . .	20
2. Questões estratégicas para o desenvolvimento da RF6 contempladas no PPA 2020-2023. . . . .	31
PPA 2020-2023 - Produtos Regionalizados. . . . .	34

## APRESENTAÇÃO

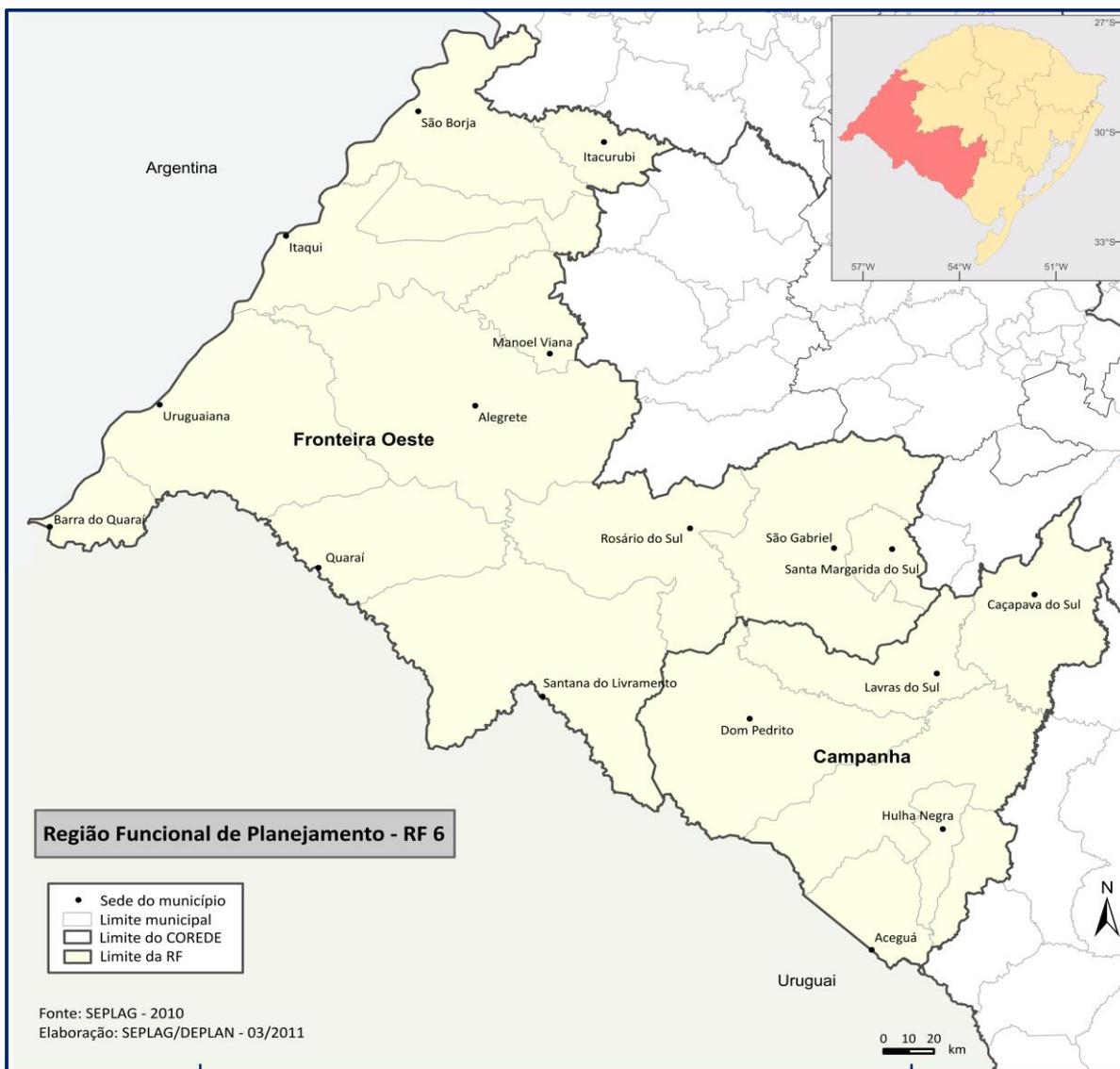
O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento com horizonte temporal de médio prazo, que estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelos governos ao longo de quatro anos, iniciando-se no segundo ano de cada mandato e se encerrando no primeiro ano do mandato seguinte. Está previsto no artigo 165 da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 2.829, de 29 de outubro de 1998. O PPA expressa o modelo de gestão adotado pelo governo e o conteúdo de sua proposta.

Os Cadernos de Regionalização do PPA 2020-2023 trazem os resultados da regionalização das metas dos produtos da Administração Estadual a partir de três escalas: as 9 Regiões Funcionais de Planejamento (RFs); os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs); e os 497 municípios.

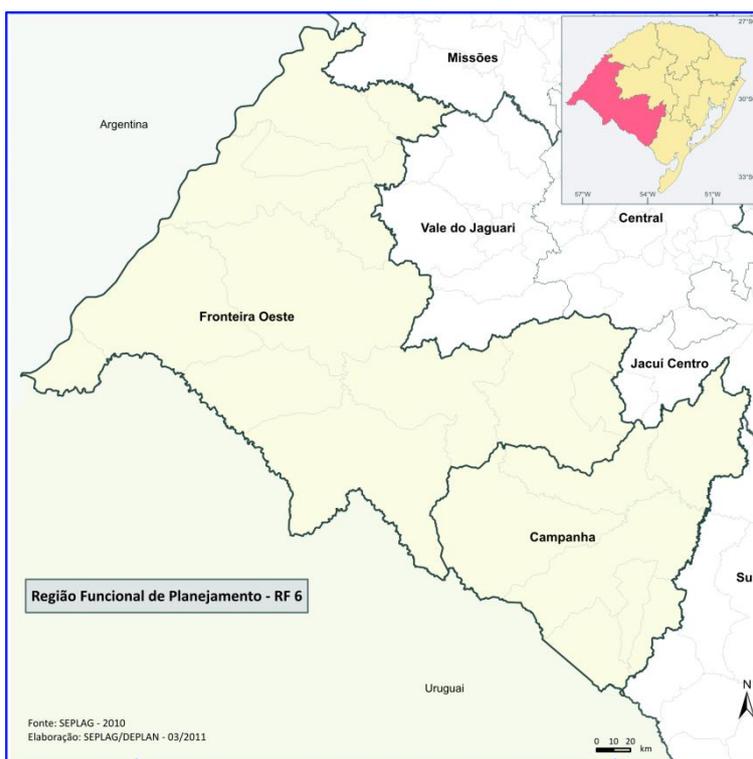
A construção da regionalização do PPA 2020-2023 foi embasada respeitando as diferentes realidades e peculiaridades regionais. Ela permite que seja dada atenção à multiescalaridade das questões, dos tratamentos e dos resultados da ação pública, levando em consideração a variável regional.

Os Cadernos de Regionalização contêm uma apresentação da Base Estratégica do Governo Estadual utilizada para a construção do PPA 2020-2023, uma sucinta discussão sobre os desafios para o desenvolvimento regional no Estado e o perfil socioeconômico da RF, com a sua caracterização e alguns indicadores. Por fim, são apresentados os programas temáticos, as ações programáticas, as iniciativas e as metas dos produtos regionalizadas.

## PERFIL – REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 6



Outubro de 2019



**Região Funcional 6**  
2 COREDE e 20 municípios

CAMPANHA 7 municípios	FRONTEIRA OESTE 13 municípios
2ª região com menor crescimento populacional (-0,30%)	
Mais baixa densidade demográfica do Estado (9,7 habitantes por km²)	
PIB corresponde a 4,7% do total estadual, constituindo o 2º menor valor entre as RFs	
O VAB Agropecuária é responsável por 22,5% do PIB regional (a média estadual é de 10,2%)	
Região ocupa uma grande extensão da Faixa de Fronteira, o que pode constituir ativo para o seu desenvolvimento	
Diminuição da população em idade ativa (15 a 65 anos)	
Possui baixos valores de IDESE, principalmente, os blocos Saúde e Renda	
Baixos percentuais de domicílios com abastecimento de água e tratamento de esgoto	
Recorrência de eventos de estiagem	

## 1. PERFIL DA REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 6

### 1.1. BASE ESTRATÉGICA DO PPA 2020-2023

O Rio Grande do Sul atravessa um cenário de crise estrutural desafiador, que impele o Estado a enfrentá-la em diversas frentes. Para concretizar as mudanças necessárias à retomada do crescimento, o Governo organizou suas ações segundo quatro dimensões.

As dimensões priorizadas para se obter um Estado eficiente e mobilizador foram:

- **Dimensão Estado Sustentável:** visa produzir resultados por meio de planejamento, equilíbrio financeiro e gestão;
- **Dimensão Governança e Gestão:** busca um consenso estratégico para governança;
- **Dimensão Desenvolvimento Empreendedor:** foca nos eixos econômico, de inovação e ambiente e de infraestrutura;
- **Dimensão Sociedade com Qualidade de Vida:** visa melhorias nas áreas da saúde, segurança, educação, esporte e lazer, inclusão social e cultura.

Para atingir essas quatro dimensões priorizadas, foram estruturados dezenove objetivos direcionadores.

#### **Dimensão Estado Sustentável:**

- Buscar equilíbrio fiscal otimizando os gastos e maximizando as receitas;
- Aumentar a capacidade de investimento;
- Qualificar e incrementar a prestação de serviços formando parcerias com setor privado e terceiro setor.

#### **Dimensão Governança e Gestão:**

- Garantir o alinhamento estratégico em todos os níveis de Governo;
- Aprimorar os mecanismos de transparência;
- Promover a articulação regional e a participação social;
- Valorizar e desenvolver o servidor público;

- Modernizar e desburocratizar os processos.

#### **Dimensão Desenvolvimento Empreendedor:**

- Agilizar as soluções ao cidadão por meio do Governo Digital;
- Fortalecer o desenvolvimento regional;
- Fomentar a nova economia e promover a inovação em setores tradicionais;
- Adequar o modelo tributário com foco na competitividade;
- Fomentar um ambiente de negócios mais ágil e simples;
- Reduzir custos logísticos e de transporte e melhorar a infraestrutura.

#### **Dimensão Sociedade com Qualidade de Vida:**

- Aumentar a segurança e o combate ao crime;
- Qualificar o aprendizado para a nova economia;
- Promover a sustentabilidade ambiental;
- Promover a inclusão social e o espírito de cidadania;
- Prestar assistência à saúde, fortalecendo a promoção e prevenção.

## **1.2. DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL**

A identificação das principais fraquezas e oportunidades de forma regionalizada é indispensável para a elaboração de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, as ações estaduais devem focar nas regiões onde as situações-problema<sup>1</sup> se concentram. A dimensão territorial é fundamental para a identificação da distribuição dos beneficiários das iniciativas governamentais e de como os produtos destinados a esses beneficiários podem ser mais eficientemente entregues, de modo a tratar as causas das situações-problema identificadas.

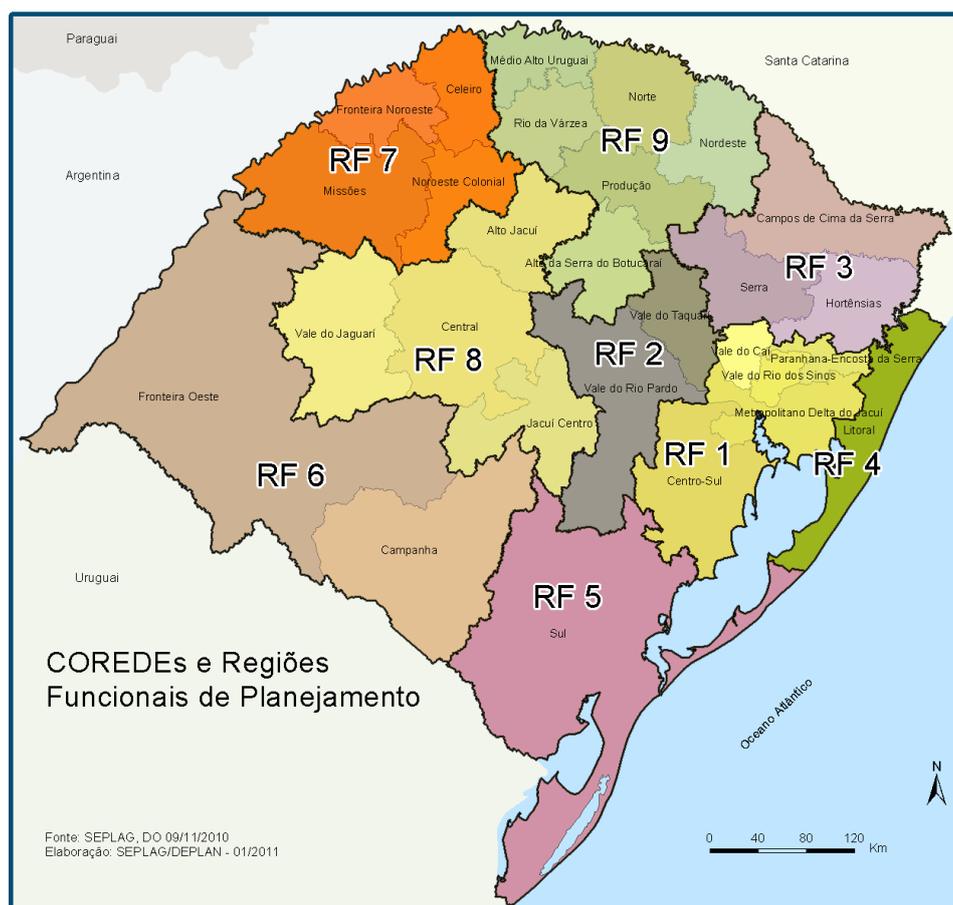
Com vistas à promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, à integração dos recursos e ações do Governo por região, à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do cidadão em sua região e à

---

<sup>1</sup> A elaboração das ações programáticas para o PPA 2020-2023 seguiu o método da Árvore de Problemas, para a qual, primeiramente, devem ser reconhecidas situações-problema e, a partir desse ponto, busca-se identificar suas causas e consequências, promovendo o correto tratamento das causas.

preservação e recuperação do meio ambiente, foram criados os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), instituídos no ano de 1994 através da Lei nº 10.283. Os COREDEs e as Regiões Funcionais de Planejamento (RFs)<sup>2</sup>, representados na Figura 1, se tornaram as escalas de regionalização das políticas públicas estaduais.

Figura 1: COREDEs e Regiões Funcionais de Planejamento



O Estado apresentou crescimento demográfico anual de 0,48% entre 2011 e 2017<sup>3</sup>. Nesse período, constatou-se um relativo esvaziamento das regiões a oeste em favor das regiões a leste do território gaúcho, tendência que já vinha sendo observada no período 2000-2010<sup>4</sup>. A RF que registrou o maior crescimento populacional anual no período 2011-2017 foi a RF4, com

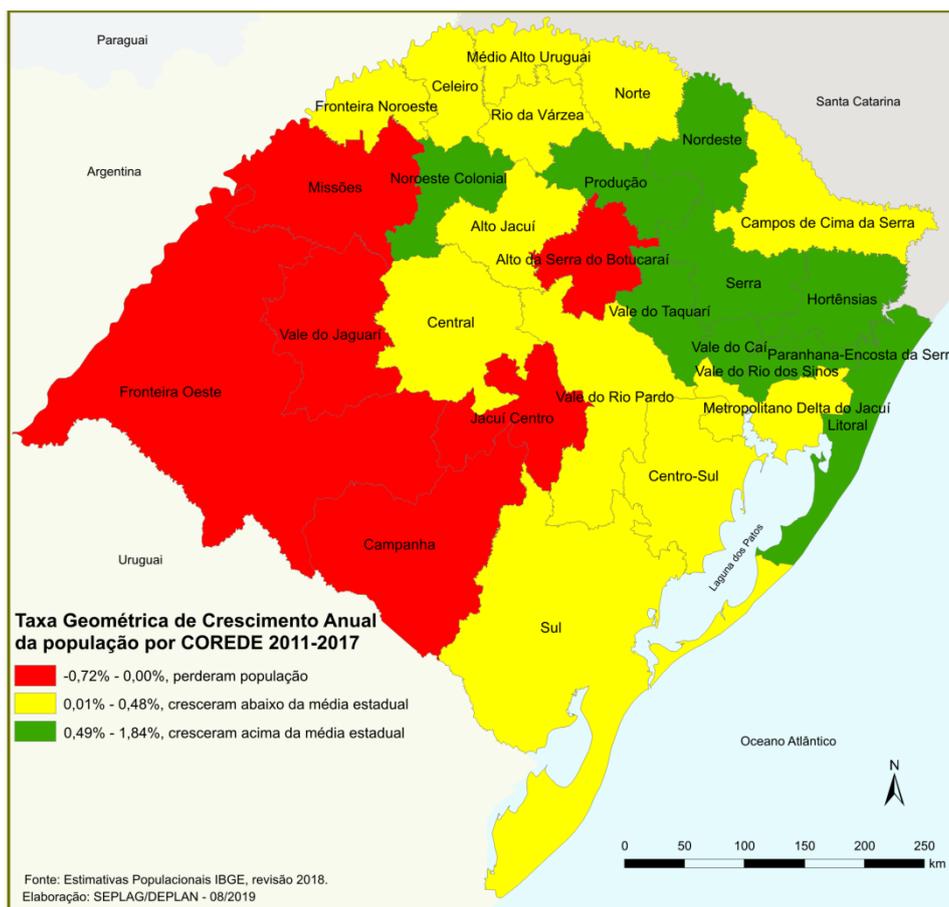
<sup>2</sup> As RFs foram propostas pelo *Rumos 2015: estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul*, em que os 28 COREDEs foram agrupados em 9 Regiões Funcionais utilizando critérios econômicos, sociais e ambientais.

<sup>3</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas Populacionais. Revisão 2018.

<sup>4</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censos Demográficos 2000 e 2010.

crescimento de 1,84%, seguida da RF3 (0,97%), da RF2 (0,76%) e da RF1 (0,63%). As RFs que registraram crescimento inferior à média estadual no período, ou decréscimo, foram: RF9 (0,34%), RF7 (0,24%), RF5 (0,09%), RF8 (-0,09%) e RF6 (-0,57%). A Figura 2 apresenta as taxas geométricas de crescimento anual da população, no período 2011-2017, por COREDE:

Figura 2: Taxa geométrica de crescimento anual da população dos COREDEs (2011-2017)



Em 2016, o Rio Grande do Sul era a quarta economia do Brasil em termos de Produto Interno Bruto (PIB), com R\$ 408,6 bilhões, representando 6,5% do PIB nacional, atrás apenas de São Paulo (32,5%), Rio de Janeiro (10,2%) e Minas Gerais (8,7%)<sup>5</sup>. O PIB *per capita* gaúcho era o sexto maior (R\$ 36.206,54) entre as 27 Unidades da Federação, atrás do Distrito Federal (R\$ 79.099,77), São Paulo (R\$ 45.542,32), Rio de Janeiro (R\$ 38.481,96), Mato Grosso (R\$ 37.462,74) e Santa Catarina (R\$ 37.140,47)<sup>3</sup>.

Em 2016, o Estado se encontrava no patamar de médio desenvolvimento em relação ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

<sup>5</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contas Regionais. 2016.

(IDESE)<sup>6</sup>, com índice de 0,754<sup>7</sup>. O indicador do bloco Saúde era o único que se encontrava no patamar de alto desenvolvimento e apresentou uma pequena elevação de 2015 (0,817) para 2016 (0,819). Embora o indicador do bloco Educação tenha apresentado leve crescimento no mesmo período – de 0,698 para 0,710 –, exibe o mais baixo valor entre os indicadores das três áreas temáticas que compõem o IDESE. O indicador do bloco Renda foi o único que apresentou queda de 2015 para 2016 – de 0,739 para 0,732.

Em relação à **saúde**, um importante desafio que se coloca para as políticas públicas estaduais consiste no envelhecimento da população, que é resultado direto da queda da mortalidade e da redução das taxas de natalidade e de fecundidade<sup>8</sup>. Nos últimos censos demográficos, é possível identificar um grande aumento da população idosa, o que também se reflete nas projeções populacionais para as décadas seguintes. Sobrepondo-se pirâmides etárias, é possível visualizar que, ao longo do tempo, tem ocorrido um estreitamento na base das pirâmides, juntamente com um alargamento do topo, significando uma redução na população de crianças e jovens e aumento da população idosa<sup>9</sup>, conforme demonstrado na Figura 3.

---

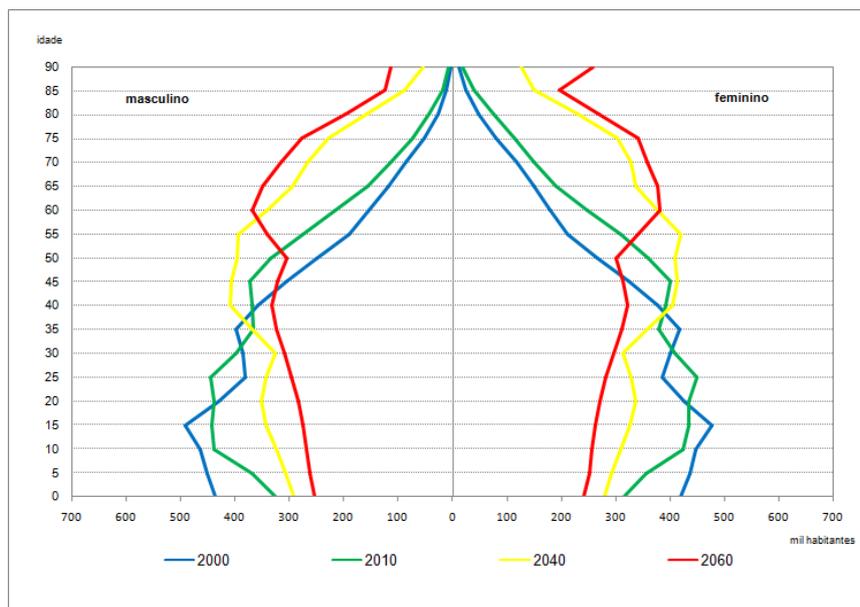
<sup>6</sup> O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), é um índice sintético que tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Para cada uma das variáveis componentes dos blocos Saúde, Educação e Renda é calculado um Índice. São fixados, a partir disso, valores de referência máximo (1) e mínimo (0) de cada variável. O índice final de cada bloco é a média aritmética dos índices dos seus sub-blocos. Considera-se a classificação do índice em Alto (acima de 0,800), Médio (entre 0,500 e 0,799) e Baixo (abaixo de 0,499) nível de desenvolvimento. O IDESE considera, no total, um conjunto de doze indicadores divididos nos três blocos. O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com as faixas etárias: população entre quatro e cinco anos (taxa de matrícula na pré-escola), população entre seis e 14 anos (nota da Prova Brasil 5º e 9º ano do ensino fundamental), população entre 15 e 17 anos (taxa de matrícula no ensino médio) e população com 18 anos ou mais (percentual da população adulta com pelo menos ensino fundamental completo). O Bloco Renda é composto por dois sub-blocos: apropriação de renda e geração de renda. O Bloco Saúde utiliza cinco indicadores, que são divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil (taxa de mortalidade de menores de 5 anos e número de consultas pré-natal por nascidos vivos), condições gerais de saúde (taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas) e longevidade (taxa bruta de mortalidade padronizada).

<sup>7</sup> RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística (FEE). Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais. 2015.

<sup>8</sup> A taxa de fecundidade representa o número médio de filhos que uma mulher teria ao final de seu período reprodutivo.

<sup>9</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2026.

Figura 3: Pirâmide etária do Rio Grande do Sul para os anos de 2000 e 2010, com base no censos demográficos, e as projeções para 2040 e 2060



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2017 demonstram que, no Rio Grande do Sul, há maior concentração de pessoas acima dos 60 anos nos COREDEs Jacuí Centro, Vale do Jaguarí, Fronteira Noroeste, Celeiro, Missões e Norte; as menores se encontram no Vale do Rio dos Sinos, Paranhana-Encosta da Serra e Hortênsias. Por outro lado, dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), de 2017, apontam que as maiores proporções de leitos por mil idosos são encontradas no COREDE Produção, com 25,2; seguido do Médio Alto Uruguai, com 22,3; e Celeiro, com 21,4. As menores se encontram nos COREDEs Centro Sul, com 10,8; e Litoral, com 6,8.

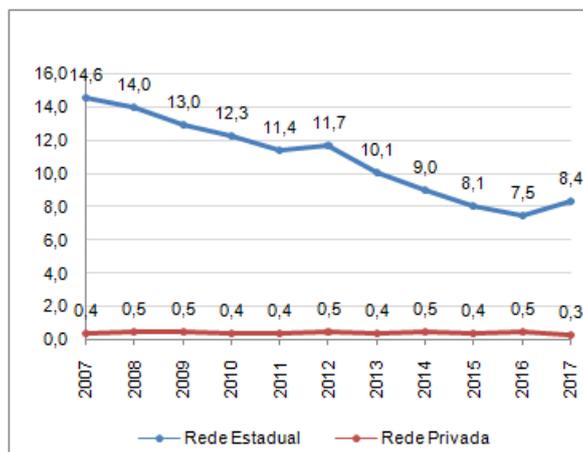
No que se refere à **educação**, ao longo dos últimos anos, verificou-se uma redução no número de matrículas da rede estadual de Ensino Médio no Rio Grande do Sul<sup>10</sup>, para o que contribuiu a queda na taxa de fecundidade. No período 1970-2010, a faixa etária correspondente à Educação Infantil passou de 23,5% para 16,0% da população total, e a do Ensino Fundamental, de 35,1% para 29,7%.

Nessa área, o Rio Grande do Sul possui desafios tanto para melhorar a qualidade do ensino quanto para garantir a permanência dos alunos na escola. Em relação à taxa de abandono na rede estadual, vinha apresentando tendência de queda até 2016, com leve elevação em 2012. Porém, apresentou aumento de 12% em 2017, atingindo 8,4%, taxa bastante superior à da rede

<sup>10</sup> BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sinopses Estatísticas da Educação Básica: 2010-17.

privada, de 0,3%, conforme demonstrado na Figura 4<sup>11</sup>. Possivelmente, a baixa condição socioeconômica das famílias dos alunos da rede pública seja o principal fator do elevado abandono escolar, com os jovens precisando trabalhar para incrementar a renda da família.

Figura 4: Taxa de abandono no Ensino Médio do Rio Grande do Sul (2007-2017)



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

No que se refere à qualidade do ensino, a taxa de distorção idade-série, que mede a proporção de alunos com idade superior à adequada, tem apresentado elevação no Estado desde 2015. Em 2018, atingiu 38,1% dos alunos da Rede Estadual, média superior à brasileira, de 31,5%.

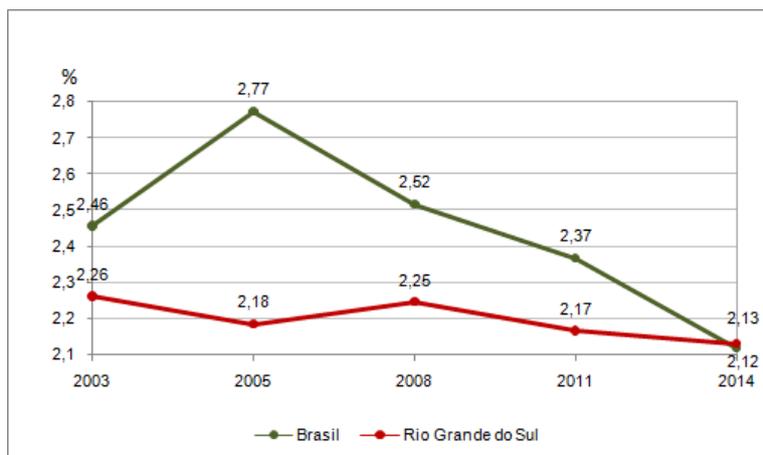
Esse desempenho negativo da educação afeta as possibilidades de **inovação**<sup>12</sup> na indústria de transformação estadual. O Rio Grande do Sul apresenta a maior taxa de inovação entre os estados brasileiros<sup>13</sup>, embora esta venha se reduzindo nos últimos anos. Vem apresentando, também, uma diminuição dos dispêndios realizados em atividades inovativas por parte das indústrias, que se encontram abaixo da média nacional, conforme demonstrado na Figura 5:

<sup>11</sup> BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Indicadores Educacionais: 2007-18, MEC/INEP.

<sup>12</sup> O Banco Mundial define a inovação como a capacidade de utilizar o conhecimento para a aplicação de novas ideias que originem mudanças na produção e estrutura organizacional da entidade, se refletindo no aumento da produtividade das organizações em meio a um ambiente de cooperação entre governo, universidades e empresas. (CIRERA, Xavier; MALONEY, William F. *The innovation paradox: developing-country capabilities and the unrealized promise of technological catch-up*. Washington: World Bank. 2017)

<sup>13</sup> Dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC) do IBGE de 2014, representados pelo percentual de empresas da indústria que introduziram algum tipo de inovação tecnológica de produto ou de processo.

Figura 5: Percentual de dispêndios realizados em atividades inovativas em relação à receita líquida de vendas das indústrias do Brasil e do RS (2003-2014)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

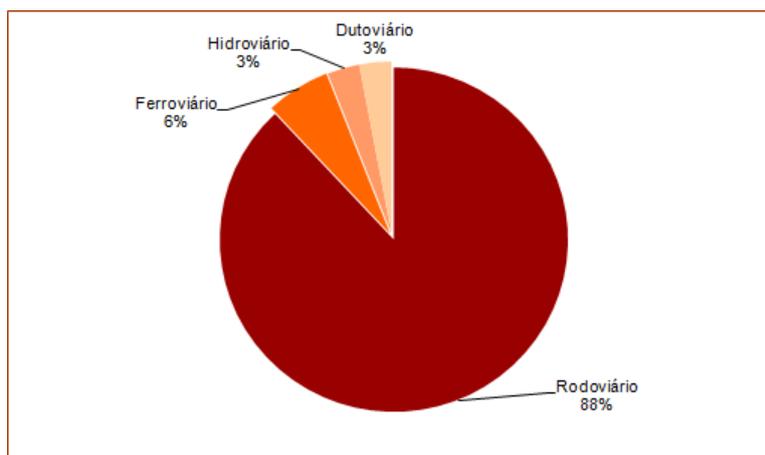
Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia do Brasil, revelam que o Estado possui também pouca participação de postos de trabalho em segmentos de alta tecnologia e maior nos segmentos de média-alta tecnologia, como os ligados ao metal-mecânico, concentrados no Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul.

Outro fator que afeta a competitividade da economia gaúcha é a situação dos **modais de transporte**. No Rio Grande do Sul, ferrovias e hidrovias que, historicamente, atendiam boa parcela da demanda por transporte, vêm perdendo cada vez mais espaço para o segmento rodoviário. Esse processo deve ser considerado no planejamento de médio e longo prazo do Estado, que tem apresentado crescimento significativo na produção agrícola. A soja é o item de maior destaque nas exportações gaúchas, e sua produção cresceu de 5,5 milhões de toneladas, em 2014, para 18,69 milhões de toneladas em 2018. O modal de transporte rodoviário é o que predomina no transporte de cargas tanto no País – 52% em 2011<sup>14</sup> – quanto no Estado – 88% em 2014<sup>15</sup>, conforme demonstrado na Figura 6.

<sup>14</sup> BRASIL. Ministério dos Transportes. Plano Nacional de logística de Transporte (PNLT). Relatório Final. 2011.

<sup>15</sup> RIO GRANDE DO SUL. Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT). 2014. Não inclui modalidade aérea.

Figura 6: Matriz modal do Rio Grande do Sul (2014)



Fonte: PELT-RS

De acordo com dados do Detran-RS (2017), a frota de veículos automotores no Estado cresceu 67,3% em 10 anos, totalizando 6.450.292 veículos em 2017. Diante de um cenário de crescimento da frota de veículos automotores e de demanda por transportes, pode-se esperar um maior desgaste da infraestrutura rodoviária, que já é bastante precária.

Dados da Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional do Transporte (CNT) de 2018 apontam que 61,6% da superfície da malha rodoviária gaúcha se encontram desgastados; e 23,4%, com trincas, remendos, buracos, afundamentos, ondulações ou totalmente destruídos; enquanto apenas 15,0% estão em perfeito estado de conservação. A mesma pesquisa revela que 92,9% da extensão das rodovias gaúchas são compostas por pistas simples; 30,4% das pinturas de faixas centrais estão desgastados ou são inexistentes; e 35,2% das pinturas das faixas laterais das pistas se encontram desgastados ou inexistentes.

Além dos problemas ligados à infraestrutura de transportes, a **agropecuária** gaúcha perde competitividade com os efeitos da estiagem. Em 2015, o Rio Grande do Sul foi o estado com maior contribuição no Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária brasileira, com 12,1%. No entanto, aproximadamente 32,4% dos municípios gaúchos sofreram com eventos de estiagem<sup>16</sup> em pelos menos quatro anos no período 2003-2013. Esses eventos têm se tornado cada vez mais frequentes, gerando prejuízos na produção agrícola e causando impactos negativos no PIB do Estado. Os municípios mais atingidos por esse fenômeno são os localizados em regiões historicamente menos desenvolvidas – sul e oeste do Estado – o que acaba por acentuar as desigualdades regionais.

<sup>16</sup> A estiagem não é o resultado de uma redução na precipitação anual, mas sim de uma redistribuição de chuvas com períodos de baixa precipitação intercalados com períodos de alta precipitação.

Outro desafio que se coloca para o Estado reside nos baixos indicadores de **saneamento**. Em 2016, 16,8% dos municípios não contavam com abastecimento por Sistema de Abastecimento de Água (SAA), e apenas 79,8% do esgoto recebiam tratamento. Embora os indicadores de serviços de abastecimento de água gaúchos estivessem melhores do que os brasileiros, os indicadores de coleta e atendimento de esgotos estavam piores quando comparados às médias do País<sup>17</sup>, conforme demonstrado na Tabela 1. Nesse sentido, a universalização do acesso à água pela população deve ser assegurada em termos de quantidade e qualidade.

Tabela 1: Indicadores operacionais dos Serviços de Água e Esgotos do RS e Brasil, segundo a totalização dos dados dos prestadores de serviços (2016)

Indicadores	RS	BR
Índice de atendimento total de água (%)	86,13	83,30
Índice de atendimento urbano de água (%)	97,32	92,96
Consumo médio per Capita de água (l/hab.dia)	147,66	154,14
Índice de perdas de água na distribuição (%)	36,97	38,05
Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (%)	30,22	51,92
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água (%)	34,94	59,74
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com esgoto	46,07	68,89
Índice de coleta de esgoto (%)	29,65	57,02
Índice de tratamento de esgoto (%)	79,82	74,87

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Por fim, um último desafio que se coloca para o Estado do Rio Grande do Sul se refere aos impactos na **habitação** e na **mobilidade** da concentração de sua população nas Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas. No que se refere à habitação, o crescimento populacional desordenado leva ao surgimento de aglomerados subnormais<sup>18</sup>. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) concentrava, em 2010, 75,8% dos aglomerados subnormais do Rio Grande do Sul, o que correspondia a 7,5% do total da população da RMPA<sup>19</sup>.

Também em 2010, 17,2% da população da RMPA realizavam deslocamentos pendulares<sup>20</sup>. Da população que se deslocava para outro município dentro da RMPA para trabalhar, 41% exerciam atividades ligadas à indústria de transformação, como a fabricação de produtos de metal e a de

<sup>17</sup> BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. 2016.

<sup>18</sup> Aglomerados subnormais são conjuntos de, no mínimo, 51 unidades residenciais que ocupam ou ocuparam terreno de propriedade alheia e são dispostas de forma desordenada, densa, com vias irregulares, lotes de formas e tamanhos desiguais, construções não regularizadas e escassez de oferta de serviços públicos.

<sup>19</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010. Aglomerados Subnormais. Primeiros Resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

<sup>20</sup> Movimento pendular é o termo habitualmente utilizado para designar os deslocamentos do local de residência para o local de trabalho ou estudo.

calçados e partes para calçados. Já na Região Metropolitana da Serra Gaúcha (RMSG), 79,4% dos movimentos pendulares para o trabalho pertenciam também à indústria de transformação, como a fabricação de produtos de metal e de móveis<sup>21</sup>.

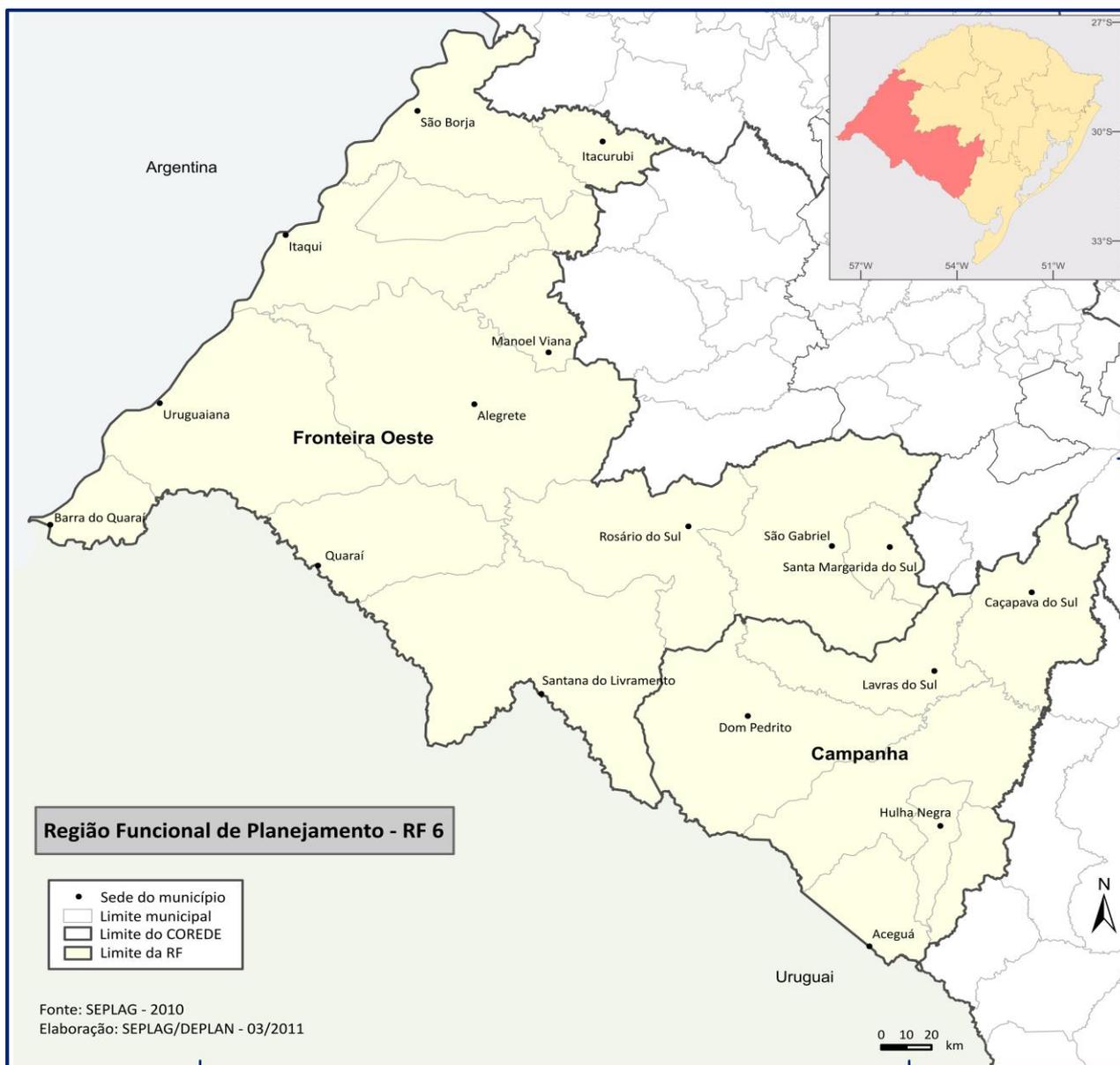
---

<sup>21</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010. Dados da Amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

### 1.3. CARACTERIZAÇÃO

#### Região Funcional 6 (COREDEs Campanha e Fronteira Oeste)

Figura 7: Região Funcional de Planejamento 6



A Região Funcional 6 (RF6) ocupa o sudoeste do Estado e é formada por um conjunto de 20 municípios e 2 COREDEs: Campanha e Fronteira Oeste. Segundo o Censo Demográfico 2010, a RF6 possuía uma população de 746.419 habitantes<sup>22</sup>, correspondendo a aproximadamente 7% da população

<sup>22</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).Censo Demográfico. 2010.

gaúcha, sendo que, desta, 86% residiam na área urbana, e 14%, na área rural. No período de 2000 a 2010, a RF6 apresentou uma taxa de crescimento demográfico negativa de 0,30% ao ano, sendo a segunda região com menor crescimento do Estado. Entre os COREDEs, o Campanha teve taxa de crescimento populacional de 0,04%, e o Fronteira Oeste, de -0,43%. Como destaques, os municípios de Hulha Negra e Aceguá, no Campanha, tiveram crescimento de 1,21% e 1,13%, enquanto Santana do Livramento e Alegrete, no Fronteira Oeste, apresentaram taxa negativa de -0,96% e -0,82%.

A mudança no perfil etário da população da região segue a tendência estadual: menor proporção de crianças e jovens e maior participação de adultos e idosos, tanto pela diminuição da fertilidade quanto pelo aumento da expectativa de vida. No entanto, os COREDEs que compõem a faixa de fronteira, em especial o COREDE Fronteira Oeste, apresentaram também diminuição da faixa de população de 15 a 65 anos, que corresponde à população economicamente ativa (PEA), entre os Censos de 2000 e 2010. Os dados demonstram que houve perda de população nessa faixa etária para outras regiões do Estado. Essa perda sugere busca de oportunidade de trabalho e de estudo fora da região, que apresenta baixo dinamismo econômico. Por outro lado, o COREDE Campanha apresentou um pequeno aumento de população nas faixas de 15 a 65 anos e de 65 anos ou mais, demonstrando que a região tem conseguido manter a população e atraí-la em alguns municípios, como Hulha Negra e Candiota.

A RF6 ocupa a maior área entre as RFs e apresenta a mais baixa densidade demográfica do Estado<sup>23</sup>: apenas 9,7 habitantes por km<sup>2</sup>. Possui também concentração fundiária elevada, se comparada às demais regiões do Estado, acompanhada de uma produção primária centrada na pecuária extensiva e no cultivo do arroz irrigado. Segundo a estimativa de população de 2018<sup>24</sup>, a RF6 conta com uma população de 745.658 habitantes, confirmando a tendência de crescimento negativo. Os municípios de maior porte – Uruguaiana, Bagé, Santana do Livramento e Alegrete – concentram 53,6% da população total da RF6.

Assim, a RF6 caracteriza-se por apresentar uma formação histórico-cultural e econômica fortemente influenciada pelas atividades rurais, desenvolvidas principalmente em médias e grande propriedades com pouca ocupação de mão de obra, o que resultou na formação de grandes vazios demográficos e estrutura urbana esparsa. De acordo com o Censo Agropecuário 2006, a maior parte dos municípios possuía de 5% a 36% dos

---

<sup>23</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico. 2010 (tabela 1301- área e densidade demográfica da unidade territorial).

<sup>24</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativa de População. 2018.

estabelecimentos agropecuários com mais de 500 ha, bem superior à média do estado, de 1,67%<sup>25</sup>.

Outra característica da região é a de ocupar uma grande extensão da Faixa de Fronteira<sup>26</sup> com o Uruguai e Argentina, o que não se constituiu, até o momento, em um grande ativo para o seu desenvolvimento. Isso devido, principalmente, ao fato de que a estrutura produtiva dos lados argentino e uruguaio também se apresenta bastante empobrecida, pouco dinâmica e não complementar. Somam-se a essas características os entraves burocráticos e políticos entre o Brasil e os países do MERCOSUL<sup>27</sup>, que dificultam as trocas comerciais na região e o desenvolvimento de serviços a ele relacionados. Entretanto, é importante destacar a presença das chamadas *idades-gêmeas*<sup>28</sup> instituídas pelo antigo Ministério da Integração Nacional como um exemplo de tentativa de integração econômica, sociocultural e de infraestrutura, além do Porto Seco de Uruguaiana<sup>29</sup>, um dos mais importantes corredores de importação e exportação do Brasil, o qual imprime relativo dinamismo à economia regional, que não conta com um setor industrial desenvolvido. É pelo

---

<sup>25</sup> BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Agropecuário. 2006

<sup>26</sup> A Faixa de Fronteira, de acordo com § 2º do art. 20 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), corresponde a uma área de até 150 km de largura, situada ao longo dos 15.719 km de fronteira do território brasileiro. No Rio Grande do Sul, abrange áreas que fazem divisa com a Argentina e o Uruguai que, juntamente com Santa Catarina e Paraná, integram o chamado Arco Sul da fronteira do Brasil. A definição é dada pela Lei Federal nº 6.634/79, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 26 de agosto de 1980.

<sup>27</sup> O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é o processo de integração regional que se iniciou em 26 de março de 1991, com a assinatura do Tratado de Assunção pelos governos de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Atualmente são signatários também Chile, Colômbia, Equador, Peru, Guiana e Suriname. Tem como objetivo principal propiciar um espaço comum de oportunidades comerciais e de investimentos através da integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional. Conta com o Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), que aporta anualmente cerca de 100 milhões de dólares para financiar projetos que busquem aumentar a competitividade, a coesão social e reduzir as desigualdades entre seus integrantes. (MERCOSUL. Mercado Comum do Sul. Disponível em: <https://www.mercosur.int/quienes-somos/en-pocas-palabras/> Acesso em: 27.06.2019)

<sup>28</sup> Conforme definição dada pela portaria nº 125, publicada no Diário Oficial da União em 21 de março de 2014:

serão considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações "condensadas" dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania (BRASIL, 2014).

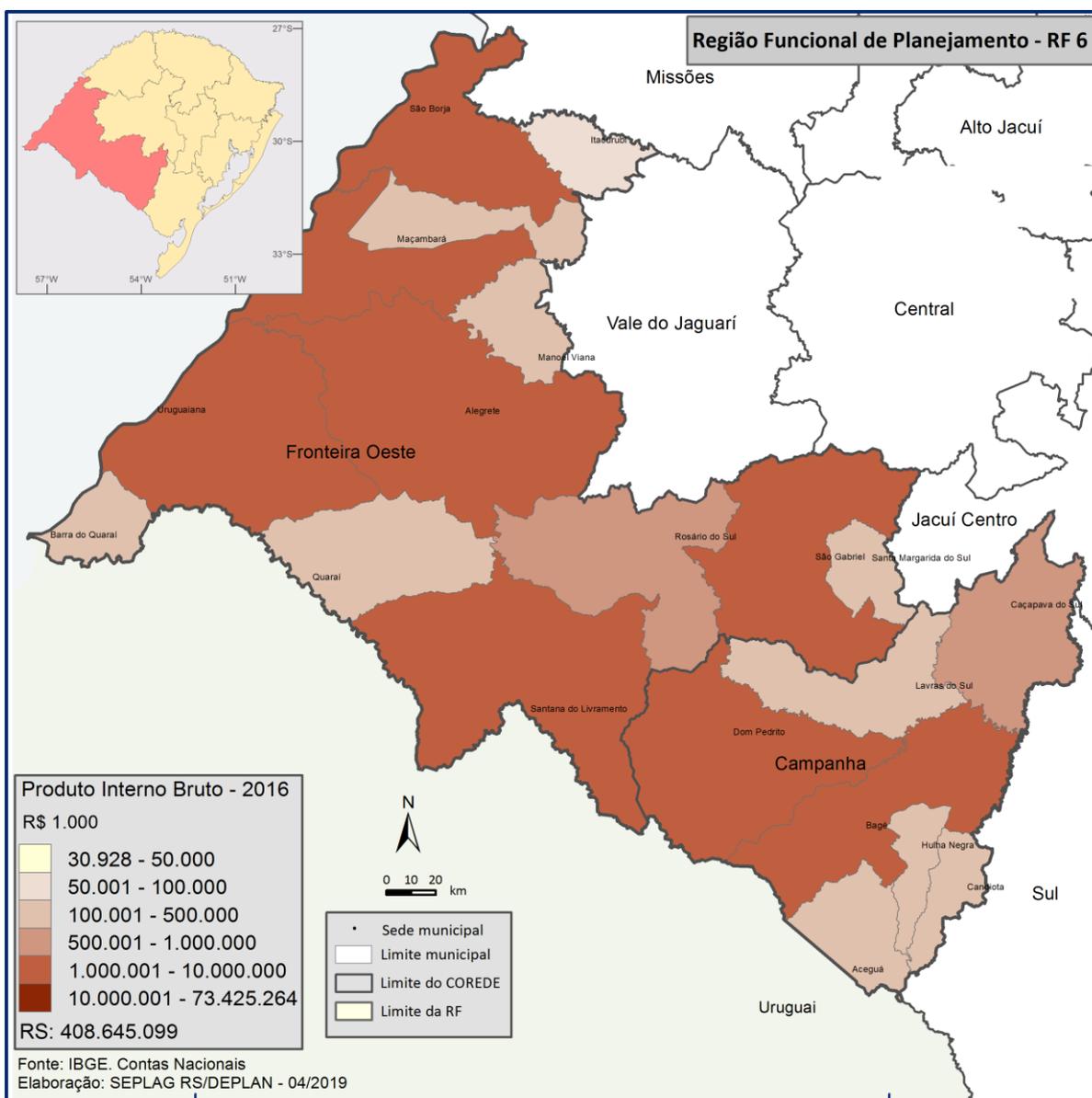
<sup>29</sup> O Porto Seco de Uruguaiana tem 167.000 m<sup>2</sup> de área, com 12.000 m<sup>2</sup> ocupados por armazéns e vagas para 600 veículos. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Porto Seco de Uruguaiana:

tem capacidade para receber até 720 caminhões por dia, mas já chegou a receber mais de mil caminhões em um dia de alta rotatividade. Duas mil pessoas circulam diariamente por ele, sendo 900 funcionários da administradora Multilog, servidores de órgãos fiscalizadores, como ANVISA e Ministério da Agricultura, e despachantes. (ANVISA, 2019. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset\\_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/posto-fica-no-maior-porto-seco-da-america-latina-/219201?p\\_p\\_auth=icfixE7z&inheritRedirect=false](http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/posto-fica-no-maior-porto-seco-da-america-latina-/219201?p_p_auth=icfixE7z&inheritRedirect=false). Acesso em: 27.06.2019)

Porto Seco de Uruguaiana que se dá grande parte da importação e exportação de produtos entre o Brasil e Argentina, um dos seus maiores parceiros comerciais, entre outros países.

O Produto Interno Bruto da RF6, em 2016, foi de R\$ 19,1 bilhões, correspondendo a 4,7% do total do PIB do Estado, ocupando a penúltima posição no ranking estadual e permanecendo à frente apenas da RF4. Os dois COREDEs integrantes – Fronteira Oeste e Campanha – tiveram participação de 70% e 30%, respectivamente, no total do PIB da RF6. Os municípios de Uruguaiana, Bagé, Santana do Livramento, Alegrete e São Borja foram os que geraram os maiores valores, conforme demonstrado na Figura 8.

Figura 8: Produto Interno Bruto dos municípios da RF6 em 2016



Verificando a estrutura da produção, o Valor Adicionado Bruto da Agropecuária da RF6, em 2016, representou 22,5% do VAB total da região, bastante superior à participação do VAB da Agropecuária do Rio Grande do Sul em relação ao VAB total estadual, que foi de 10,2%. Por outro lado, o VAB da Indústria da RF6 representou apenas 13,8% do VAB total da região, ficando também bastante abaixo da participação do VAB da Indústria do RS em relação ao VAB total estadual, que foi de 22,9%. O VAB dos Serviços da RF6 ficou em torno de 63,6% do VAB total da região, ficando ligeiramente abaixo da participação do VAB do mesmo setor no RS, que atingiu 66,8%.

No COREDE Campanha, a agropecuária foi responsável por 19,3% do VAB da região e, no COREDE Fronteira Oeste, por 23,9%. A indústria, por sua vez, apresentou uma participação menor nos dois COREDEs: no Campanha, foi responsável por 15,5% do VAB total e no Fronteira Oeste, por 13,1%. Já os Serviços apresentaram as maiores participações: 65,2% no Campanha e 62,9% no Fronteira Oeste.

Na RF6, as atividades de criação de bovinos de corte e para produção de leite e de ovinos continuam se destacando, juntamente com a agricultura de arroz irrigado. Porém, a primeira apresenta, historicamente, baixa integração da cadeia de produção, rebanho heterogêneo e baixa rastreabilidade, o que favorece inclusive a ocorrência de contrabando, abigeato e abate clandestino, facilitados pela proximidade da faixa de fronteira internacional. Quase todos os municípios da RF6 se destacam na produção pecuária.

Na produção de arroz os destaques ficaram com Uruguaiana, Itaqui, Alegrete, São Borja e Dom Pedrito. Em relação à produção de arroz no Rio Grande do Sul, deve-se observar que houve ganhos de produtividade significativos dos anos 2000 em diante, embora a cultura continue sofrendo grande influência de condições climáticas desfavoráveis, especialmente com a ocorrência de períodos de estiagem prolongada, já que essa cultura é altamente demandante de água para irrigação. Tem como destino principal o mercado interno, assim como a pecuária. No entanto, nos últimos anos, há registros de aumento do embarque de arroz e de bovinos vivos para o mercado externo. Também, por força da valorização do mercado externo da soja em grão, a cultura registrou avanço considerável na região.

Entre as demais atividades na região, destacam-se a produção de sementes e a fruticultura, especialmente a vitivinicultura, que encontrou condições naturais propícias e força de trabalho disponível. Com o desenvolvimento dessa atividade, houve também o desenvolvimento de alguns empreendimentos turísticos ligados ao ramo do vinho e da gastronomia, aliados à atratividade do bioma Pampa e da formação histórico cultural da região, demonstrando que a atividade do enoturismo apresenta

potencialidade<sup>30</sup>. A silvicultura, também presente nos países vizinhos, apresenta igualmente potencial para desenvolvimento, embora ainda com pouca repercussão na economia local. A cultura enfrenta resistência para expansão devido às restrições ambientais e aos problemas decorrentes de compra de grandes extensões de terra para plantio na faixa de fronteira por parte das indústrias de papel e celulose.

A Indústria da RF6 é pouco relevante no âmbito estadual. O destaque fica para os setores relacionados à fabricação de produtos alimentares. No ramo da Indústria Extrativa, destacam-se a extração de carvão para uso do setor de geração de energia termelétrica e a extração de calcário. Não obstante, a RF6 apresenta boas potencialidades para o desenvolvimento do setor energético de biomassa, a partir do aproveitamento da casca de arroz, e eólica, já contando com algumas iniciativas instaladas.

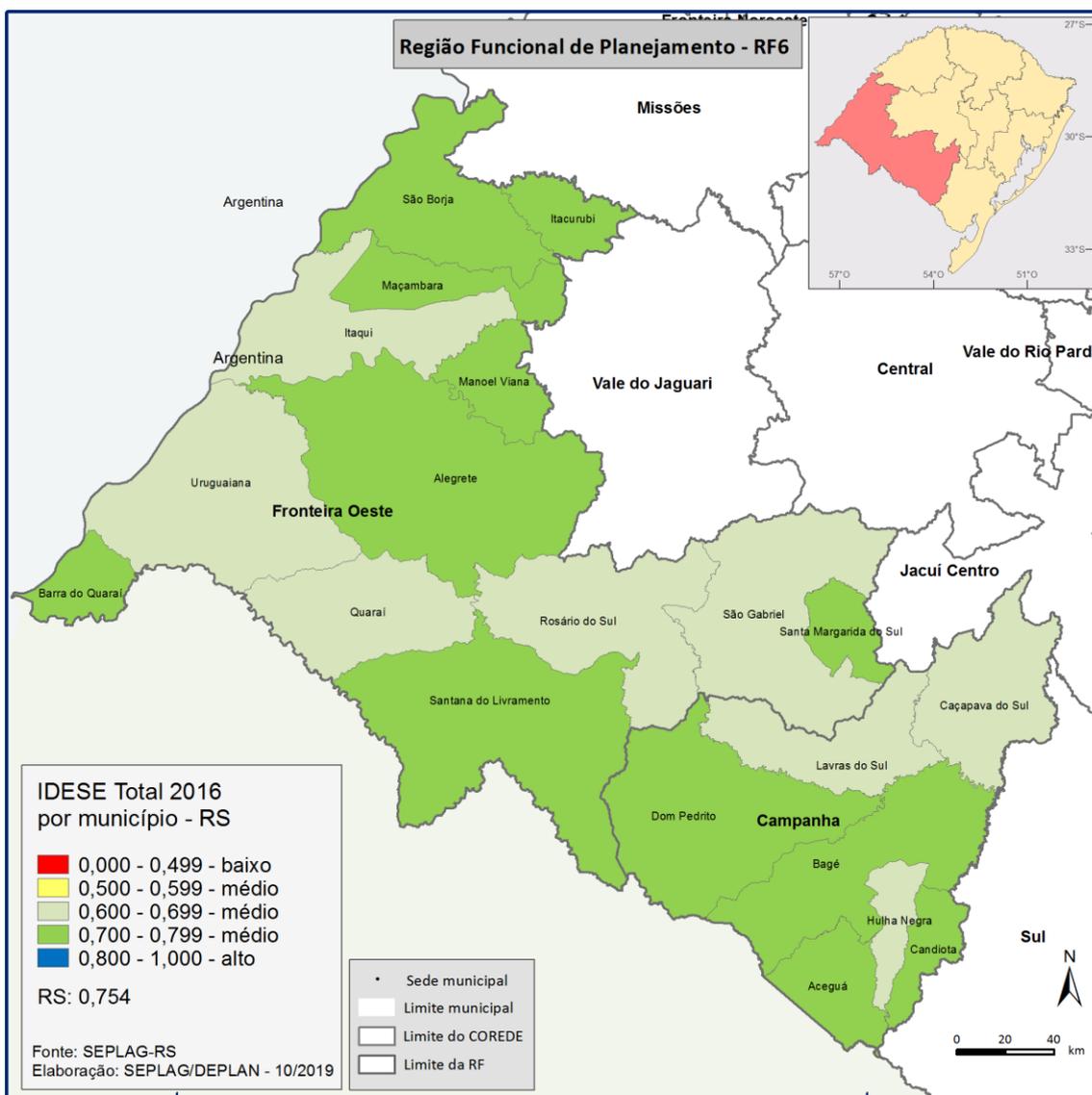
Nos Serviços, apresentaram destaque as modalidades de Administração Pública e Comércio, Serviços de Manutenção e Reparação e as Atividades Imobiliárias e Aluguéis nos dois COREDEs, com Bagé e Uruguaiana liderando nesses ramos, responsáveis também pela maior proporção do pessoal ocupado na região.

Os dois COREDEs da RF6 apresentaram, em 2016, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico na faixa de médio desenvolvimento. Entre os municípios da Região Funcional 6, verificou-se que todos também apresentaram IDESE na faixa de médio desenvolvimento, com valores variando entre 0,665 e 0,746. Aceguá, Candiota, Bagé e Dom Pedrito, no COREDE Campanha, e Maçambará, Santa Margarida do Sul, Alegrete e Barra Quaraí, no COREDE Fronteira Oeste, apresentam os maiores valores de IDESE da RF6, conforme demonstrado na Figura 9.

---

<sup>30</sup> O Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com a Associação Vinhos da Campanha, que reúne 15 vinícolas, está fazendo um mapeamento das iniciativas de enoturismo na região. (SEBRAE, 2017. Disponível em: <https://sebraers.com.br/vitivinicultura/campanha-gaucha-nova-rota-da-vitivinicultura-gaucha/>. Acesso em: 27.06.2019)

Figura 9: IDESE dos municípios da RF6 em 2016



Analisando-se os três blocos do IDESE da RF6 em 2016, pode-se observar que o Educação apresentou o melhor desempenho relativo, tendo o Fronteira Oeste e o Campanha ocupado, respectivamente, o 22º e 23º lugares entre os 28 COREDES. No que se refere à classificação dos COREDES para o bloco Renda, o Campanha e o Fronteira Oeste ocuparam, respectivamente, o 24º e 26º lugares. Para o bloco Saúde, os COREDES Campanha e Fronteira Oeste ocuparam, respectivamente, o 25º e o 27º lugares.

O estudo *Sínteses Territoriais*, publicado pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO

SUL, 2019)<sup>31</sup>, destaca, na RF6, algumas questões anteriormente mencionadas, como a tendência de perda de população para outras regiões do Estado associada ao processo geral de envelhecimento, com reflexos diretos sobre a dinâmica econômica e o perfil de saúde da população. Além dessa, outra questão que chama a atenção na região é o desempenho do Ensino Médio da rede estadual. Os dados demonstraram queda acentuada da taxa de crescimento das matrículas de alunos regulares e especiais da ordem de -20 a -26% (RIO GRANDE DO SUL, 2019). Tanto na RF6 quanto no restante do Estado, também foi constatada queda acentuada das matrículas e altas taxas de abandono e de distorção idade-série na rede estadual de ensino.

A região não se inclui na rota da indústria de segmentos de média e alta tecnologia do Rio Grande do Sul, embora existam 2 polos de modernização tecnológica – na Fronteira Oeste, formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), e na Campanha, formado pela URCAMP, pela UNIPAMPA e pelo IFSul. A RF6 conta com a presença de importantes instituições de pesquisa e assistência técnica agropecuária, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a EMATER/RS<sup>32</sup>.

Também chama a atenção, na RF6, a recorrência de eventos de estiagem que a atingem com cada vez mais frequência, tornando evidentes os seus reflexos sobre a produção agrícola, base da economia da região. A escassez de água colabora para a limitação do desenvolvimento das atividades urbanas e industriais e impacta nas condições de saneamento e de abastecimento público da população.

A esse respeito, dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)<sup>33</sup>, de 2016, indicam que há municípios na RF6 com percentual de população urbana abastecida por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) inferior a 50%, e que há ocorrência de análises de água de abastecimento contaminadas por *Escherichia Coli* em vários municípios da região. Além disso, de acordo com o estudo *Sínteses Territoriais*, utilizando dados do Atlas do Esgoto de 2014<sup>34</sup>, vários municípios

<sup>31</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG-RS). *Sínteses Territoriais*. Maio de 2019. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/plano-plurianual>. Acesso em: 22.10.2019.

<sup>32</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG-RS). *Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul*. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 27.06.2019.

<sup>33</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Disponível em: <http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>. Acesso em: 27.06.2019.

<sup>34</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG-RS). *Sínteses Territoriais*. Maio de 2019 (em anexo).

da região registravam, em 2013, elevados percentuais de cargas de esgoto lançados sem tratamento nos corpos d'água.

Por outro lado, considerando o setor de turismo, a região apresenta um importante potencial, pois é rota de entrada de turistas da Argentina e do Uruguai. Uruguaiana e São Borja, no COREDE Fronteira Oeste, são os pontos de maior entrada de turistas estrangeiros por via terrestre. A taxa de crescimento acumulado do número de empregos no turismo, entre 2008 e 2017, destacou o COREDE Campanha, que ficou na faixa de crescimento de 65% a 121%, enquanto o Fronteira Oeste ficou na faixa de crescimento de 42% a 65%<sup>35</sup>.

Em relação aos transportes e mobilidade, as grandes distâncias entre os centros urbanos da região e entre esses e os centros urbanos consumidores maiores, como Santa Maria, Cruz Alta, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, dificultam a integração da região. Apesar dessas características, a região apresenta uma rede de rodovias que assegura a acessibilidade para a circulação de cargas e de pessoas<sup>36</sup>. O modal rodoviário está articulado ao ferroviário em Uruguaiana, Alegrete e Bagé<sup>37</sup>, possibilitando a circulação de maiores volumes de cargas. Porém, o modal ferroviário encontra-se subutilizado em comparação com o rodoviário na região e em todo o território do Rio Grande do Sul, em detrimento de sua potencialidade<sup>38</sup>.

A articulação com os países vizinhos é feita através das pontes Uruguaiana-*Paso de Los Libres* e São Borja-*Santo Tomé* e, por balsa, entre Itaqui e *Alvear*, na fronteira com a Argentina. Na fronteira com o Uruguai, a presença de uma extensa fronteira seca permite a integração do modal

---

<sup>35</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG-RS). *Sínteses Territoriais*. Maio de 2019. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/plano-plurianual>. Acesso em: 22.10.2019.

<sup>36</sup> Na RF6, somente Itacorubi não conta com acesso asfáltico. De acordo com Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), o acesso de Itacorubi (ERS541) encontra-se em obras, e o de Maçambará (ERS529) foi concluído. (RIO GRANDE DO SUL. Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER). Disponível em: <https://www.daer.rs.gov.br/acessos-municipais>. Acesso em 13.05.2019)

<sup>37</sup> O terminal intermodal de Uruguaiana é um dos principais da empresa RUMO (antiga ALL Logística). De acordo com a empresa, os terminais intermodais rodo-ferroviários de Porto Alegre, Passo Fundo, Cacequi, Uruguaiana, Esteio e Vacaria realizam operações logísticas completas que incluem a gestão de armazéns, centros de distribuição e estoque de cargas.

<sup>38</sup> De acordo com Rio Grande do Sul (2006),

A malha ferroviária do RS é constituída por 3.259 km de linhas e ramais. (...) apresenta bitola de 1 metro, embora existam dois trechos num total de 5 km com bitola mista (1.435 mm), visando realizar a integração com as malhas argentinas e uruguaias. Os trechos em bitola mista localizam-se nas ligações entre Uruguaiana e *Paso de Los Libres* (Argentina), e entre Santana do Livramento e Rivera (Uruguai). (...) Uma forma de maior dinamização do transporte é evoluir para um patamar superior de nível de serviço logístico, através da maior integração intermodal, com a interveniência de operadores logísticos capacitados, atuando nas operações de transbordo, armazenagem, tratamento da informação, etc., nos terminais intermodais de interface. (RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Coordenação e Planejamento. *Rumos 2015: Estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: SCP, 2006. 5 v.: tab.; gráf., mapas.)

rodoviário, cujas principais ligações se dão entre Santana do Livramento e *Rivera* e Bagé e Aceguá e *Acegua*.

O modal aeroviário dispõe de dois aeroportos internacionais: o de Uruguaiana e o de Bagé. O primeiro conta com movimentação de cargas e passageiros, e o segundo, somente de passageiros em vôos não regulares. A região conta também com aeródromos para pousos de aeronaves de pequeno porte e de uso agrícola em quase todos os municípios. Sua presença pode indicar que, além da necessidade agrícola, há espaço para crescimento do modal aéreo em vista da necessidade de maior mobilidade regional para compensar as grandes distâncias a serem percorridas por rodovias, principalmente no caso das atividades turísticas e de negócios.

Tabela 2: Dados populacionais e socioeconômicos da RF6

Corede	População Total 2018 <sup>1</sup>	IDESE 2016 <sup>2</sup>	Produto Interno Bruto 2016 <sup>3</sup>		Valor Adicionado Bruto 2016 (1.000 reais) <sup>3</sup>			
			Total (1.000 reais)	PIB percapita (1 real)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Campanha	221.841	0,712	5.716.953,71	25.418,06	5.277.683,12	1.017.382,04	816.457,56	3.443.843,53
Fronteira Oeste	523.817	0,696	13.395.581,14	24.707,03	12.467.720,45	2.984.143,15	1.632.392,94	7.851.184,36
RF	745.658	—	19.112.534,85	24.915,51	17.745.403,57	4.001.525,19	2.448.850,50	11.295.027,89

<sup>1</sup> Projeção IBGE

<sup>2</sup> FEE

<sup>3</sup> IBGE/Contas Nacionais

## 2. QUESTÕES ESTRATÉGICAS<sup>39</sup> PARA O DESENVOLVIMENTO DA RF6 CONTEMPLADAS NO PPA 2020-2023

**2.1. Apoio à produção agropecuária:** a RF6 possui participação de aproximadamente 10% do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária estadual. As seguintes iniciativas do PPA 2020-2023 buscam solucionar a situação-problema da produtividade rural.

- **Pesquisa para orizicultura:** prevê a realização de atividades na área de pesquisa para o desenvolvimento de cultivares de arroz irrigado convencionais e híbridos. Na RF6, serão analisadas 12.340 amostras de semente, solo e água.

- **Transferência de tecnologia:** visa ao oferecimento de serviços de extensão e difusão de tecnologia a fim de produzir mais arroz e com menor custo. Na RF6, serão assistidos 24.972 produtores pela assistência técnica e extensão rural.

**2.2. Recuperar a estrutura urbana:** a Região tem como característica a presença de núcleos urbanos bem consolidados, com altas taxas de população urbana. A fim a situação-problema *déficit* habitacional, o PPA 2020-2023 possui a seguinte iniciativa:

- **Produção habitacional:** visa à contratação de novos empreendimentos e conclusão de ações habitacionais em execução para famílias da baixa renda. Na RF6, serão concluídas 156 unidades habitacionais de interesse social no período 2020-2023.

**2.3. Fragilidades ambientais:** a RF6 sofre com estiagens periódicas em épocas de grandes demandas por recursos hídricos e é marcada pela ocorrência do fenômeno da *arenização*. Nesse sentido, o PPA 2020-2023 possui as seguintes iniciativas, que visam solucionar as situações-problema da conservação dos biomas e de danos ocasionados por desastres:

- **Fiscalização, prevenção e repressão a ilícitos ambientais:** manutenção e intensificação da fiscalização ambiental pelos órgãos de

---

<sup>39</sup> As questões estratégicas tiveram como base estudos anteriores realizados pelo Governo do Estado, assim como os Planos Estratégicos dos COREDEs, finalizados em 2017.

segurança pública. Para a RF6, a meta é de remeter, pela Polícia Civil, 572 procedimentos policiais relativos a crimes ambientais.

- **Desenvolvimento de cursos de capacitação voltados à proteção e defesa civil:** prevê o fornecimento de conhecimentos necessários para atuar e minimizar os riscos e a exposição a um desastre. Na RF6, serão 69 pessoas atendendo as edições dos cursos.

**2.4. Baixos indicadores de saneamento:** a região apresenta alto percentual de população que não é atendida por sistema de abastecimento de água, assim como alto percentual de esgoto doméstico lançado sem tratamento em cursos d'água. O PPA 2020-2023 apresenta as seguintes iniciativas para solucionar as situações-problema da cobertura de água e esgoto e de seu tratamento:

- **Expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água:** consiste na expansão das redes e ligações de água, assim como na substituição e otimização de redes de água. Na RF6, serão atendidas 2.683 economias de água.

- **Expansão e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário:** visa expandir e dar manutenção nas redes e ligações de esgoto, ampliando o número de economias com sistema de esgoto. Na RF6, serão ampliados 2.021.760 metros cúbicos de capacidade instalada de tratamento de esgoto, disponibilizadas 8.111 economias de esgoto e assentados 70.589 metros de rede de esgoto.

**2.5. Baixos indicadores de saúde e renda:** Os dois COREDEs possuem todos os indicadores dos blocos Saúde e Renda do IDESE abaixo das médias estaduais. O PPA 2020-2023 possui as seguintes iniciativas para solucionar situações-problema como: a prevenção em saúde; o acesso a serviços de saúde; a saúde da gestante, do feto e da criança; e o desemprego, a vulnerabilidade e o risco social.

- **Promoção da Primeira Infância Melhor:** visa qualificar as ações de promoção da primeira infância, expandindo a política da Primeira Infância Melhor. Na RF6, serão atendidas 2.740 famílias e a política será implantada em 15 municípios.

• **Resolutividade da Atenção Primária em Saúde:** prevê a ampliação e qualificação da Atenção Primária em Saúde, priorizando o modelo de Estratégia de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, as equipes com cofinanciamento estadual e a Política Estadual de Incentivo para Qualificação da Atenção Básica. Na RF6, serão ampliados 5 centros de especialidade odontológica, 1 equipe de atenção básica de saúde prisional, 65 equipes de saúde bucal e 150 equipes de saúde da família.

• **Estímulo ao atendimento às gestantes, em especial as de alto risco:** visa ampliar os serviços de referência para o pré-natal de alto risco. Na RF6, serão ampliados 6 leitos de gestante de alto risco e 1 serviço de referência para o pré-natal de alto risco.

• **Ações de promoção de trabalho e renda:** visa à inserção de trabalhadores no mercado formal, a partir da captação de vagas junto a empresas e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/SINE. Para a RF6, a meta é reinserir no mercado de trabalho 448 beneficiários do seguro-desemprego, inserir 4.460 trabalhadores no mercado de trabalho e captar 11.900 vagas de trabalho.

# **PPA 2020-2023**

# **Produtos Regionalizados**

**PROGRAMA: ACELERA RS**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMBIENTES DE INOVAÇÃO**

Coordenador: SICT

**Iniciativa:** Conecta: rede de fibra ótica de alta velocidade para as escolas estaduais

**Órgão:** SICT

**Descrição**

Visa conectar as escolas da rede estadual de educação na rede de fibra ótica de alta velocidade. A fim de alcançar os objetivos propostos, diversos atores deverão ser mobilizados. Nesse processo, será central a participação da Secretaria Estadual da Educação, pois é a responsável pelas políticas públicas ligadas às escolas estaduais. A ela caberá auxiliar na obtenção de dados, levantamentos, etc, além de, futuramente, desenhar programas e projetos que deem efetividade à infraestrutura que será implementada com a presente proposta. Outros atores importantes são a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, AES Sul, CEEE, Eletrosul, Banrisul, PROCERGS, PROCEMPA, Exército, prefeituras municipais, instituições de ensino e pesquisa e a sociedade em geral.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno conectado	unidade	16.700
Escola conectada	unidade	30

**Iniciativa:** INNOVA - Desenvolvimento e implantação de Ecossistemas Regionais de Inovação no RS

**Órgão:** SICT

**Descrição**

O Innova RS é uma ação da política de Estado para incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação a partir da articulação entre as quatro hélices da inovação – a sociedade civil organizada e os setores empresarial, acadêmico e governamental – em diversas regiões do Estado em prol de uma agenda comum de desenvolvimento econômico e social. Com base em experiências internacionais exitosas, propõe-se pactuações entre estas quatro partes nas regiões: Metropolitana e Litoral, Sul, Fronteira Oeste e Campanha, Central, Noroeste e Missões, Produção, Serra e Hortências, e Vales. Alinhamento e coordenação das ações dos diversos stakeholders dos Ecossistemas Regionais de Inovação por meio da pactuação das entidades representativas de cada região e da formalização da mesa gestora, para tornar o Estado um lugar capaz de gerar, reter e atrair pessoas empreendedoras, negócios e investimentos intensivos em conhecimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ecossistema Regional de Inovação estabelecido	unidade	1
Projeto de inovação executado	unidade	4

**Iniciativa:** PRO DOCENTE + Capacitação de docentes para nova economia

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Capacitação de docentes para nova economia e uso das tecnologias no ensino aprendizagem.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Docente capacitado	unidade	28

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: CONHECIMENTO EM INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Coordenador: SICT

**Iniciativa:** Tech Futuro: tecnologias portadoras de futuro para setores econômicos estratégicos

**Órgão:** SICT

**Descrição**

Desenvolvimento de ações estratégicas e parcerias que promovam a conexão entre as tecnologias portadoras de futuro e os setores estratégicos da economia regional, conforme previsto nas diretrizes estratégicas de inovação (2018-2028), aprovadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de transformar a matriz econômica do Estado em uma economia intensiva em conhecimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Profissional qualificado em áreas estratégicas das tecnologias portadoras de futuro	unidade	20
Workshop regional organizado	unidade	1

**Iniciativa:** UERGS 4,0 - Incorporação de tecnologia e pesquisa aplicada.

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Desenvolvimento de projetos de pesquisa, incorporando tecnologias portadoras de futuro.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Bolsa de iniciação científica concedida	unidade	80
Projeto de pesquisa ativo	unidade	72

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS CRIATIVO**

Coordenador: SEDAC

**Iniciativa:** Capacitação e formação na área da economia criativa

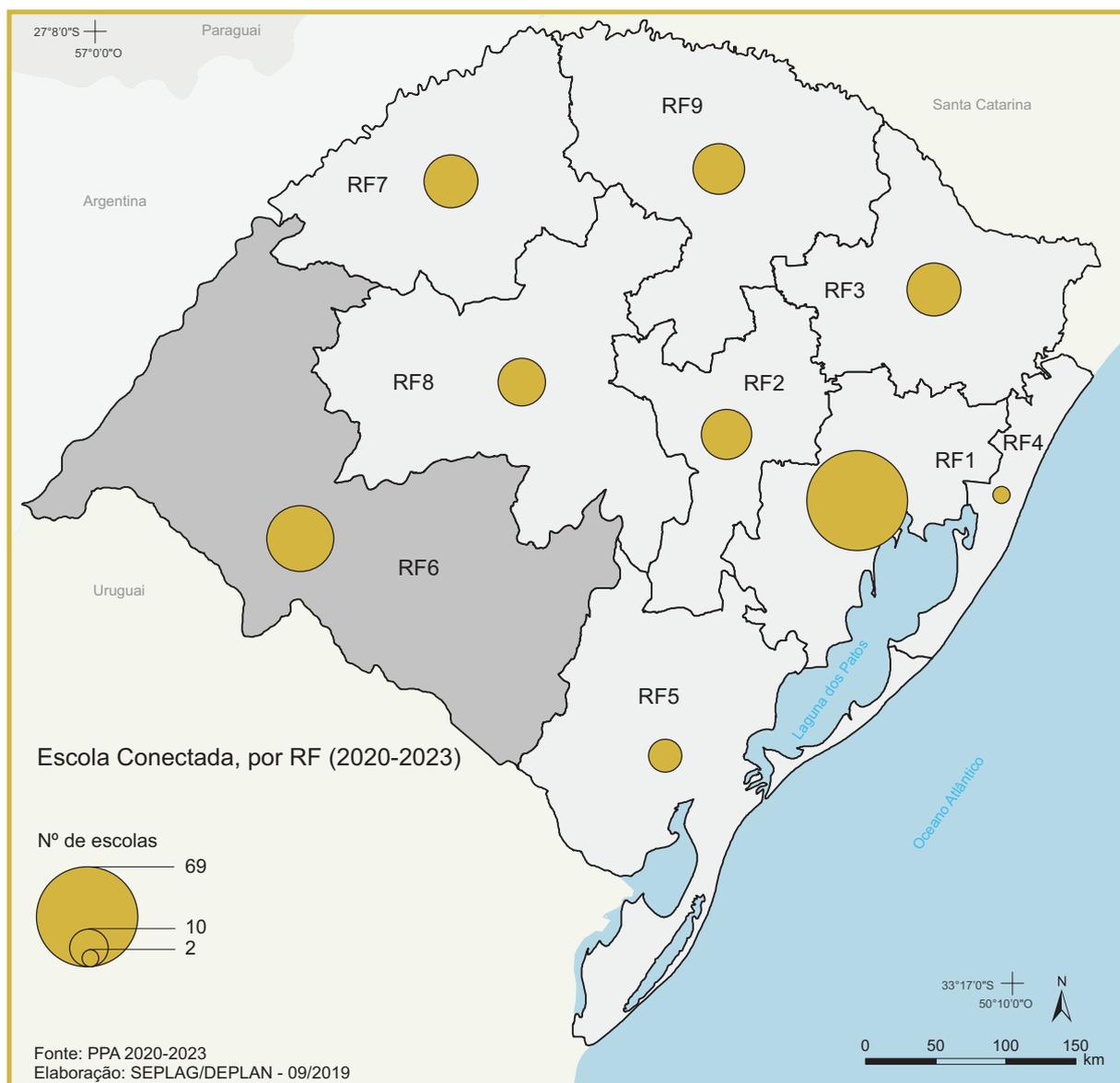
**Órgão:** SEDAC

**Descrição**

Criação do Espaço Hub Criativa Biró, na Casa de Cultura Mário Quintana para "Ciclos de Residência Criativa", espaço coworking e duas salas especiais para capacitação no local. Realização de caravanas de interiorização com cursos e oficinas de qualificação de empreendedores criativos. Além de realização de Edital do Ciclo de Residência Criativa.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Caravana realizada	unidade	4
Pessoa capacitada no Hub Criativo e nas caravanas de interiorização	unidade	650

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Ambientes de Inovação			
Iniciativa:	Conecta: rede de fibra ótica de alta velocidade para as escolas estaduais			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Aluno conectado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	26000	17900	0	0
Região Funcional 2	0	0	6400	0
Região Funcional 3	8100	0	3200	0
Região Funcional 4	1300	0	0	0
Região Funcional 5	0	0	4400	0
Região Funcional 6	0	0	0	16700
Região Funcional 7	0	0	0	7300
Região Funcional 8	0	0	6500	0
Região Funcional 9	0	7800	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>35400</b>	<b>25700</b>	<b>20500</b>	<b>24000</b>
<b>Total Geral</b>	<b>105600</b>			



**Programa Temático:** Acelera RS

**Ação Programática:** Ambientes de Inovação

**Título da Iniciativa:** Conecta - Implementação de uma rede de fibra ótica de alta velocidade para as escolas estaduais

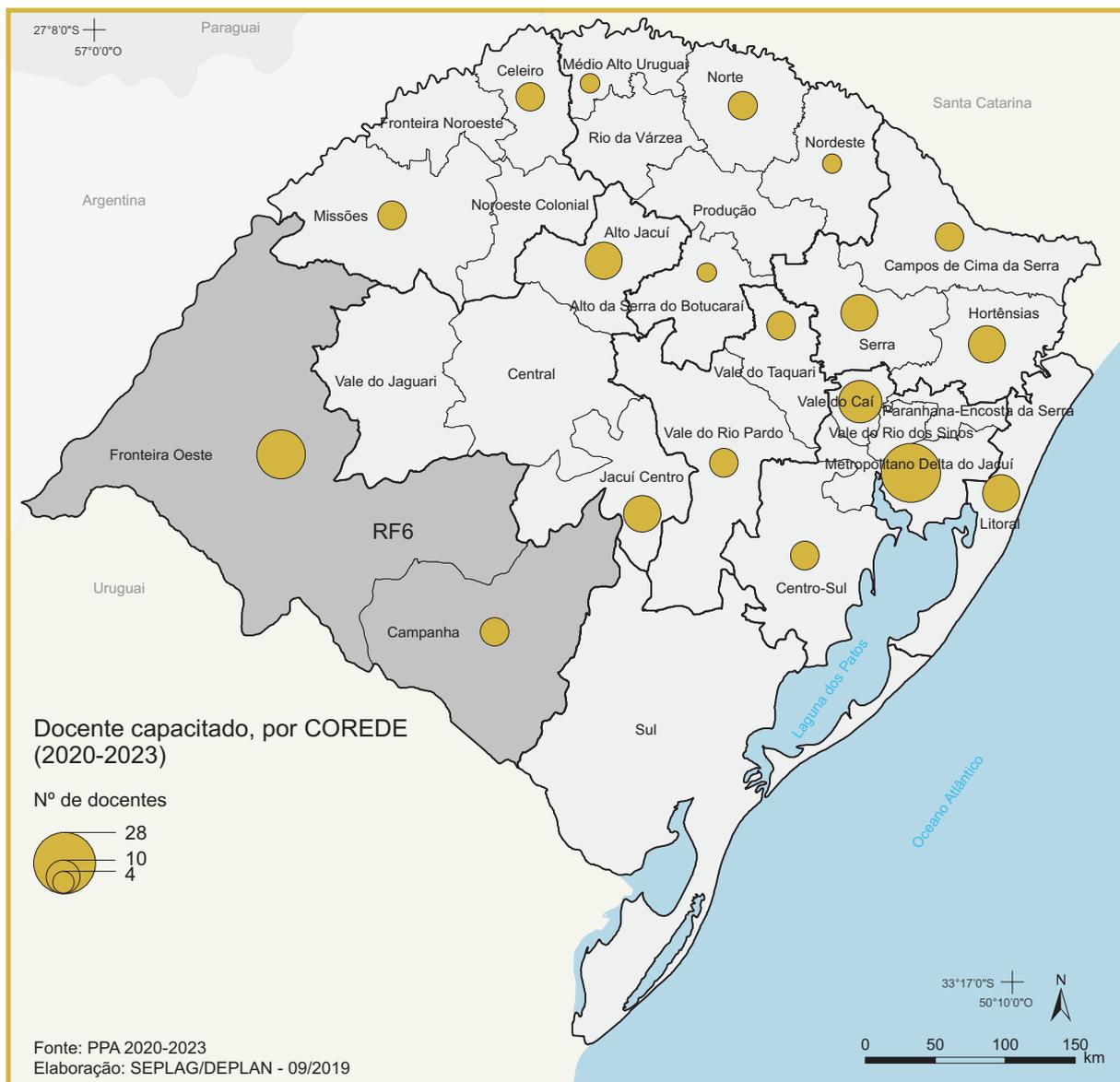
**Órgão Responsável:** SICT

**Produto:** Escola conectada

**Unidade de Medida:** Número de escolas

**Meta Física Global:** 200

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Ambientes de Inovação			
Iniciativa:	INNOVA - Desenvolvimento e implantação de Ecossistemas Regionais de Inovação no RS			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Ecossistema Regional de Inovação estabelecido</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1	1	1	1
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5</b>			



**Programa Temático:** Acelera RS

**Ação Programática:** Ambientes de Inovação

**Título da Iniciativa:** PRO DOCENTE + Capacitação de docentes para nova economia

**Órgão Responsável:** UERGS

**Produto:** Docente capacitado

**Unidade de Medida:** Número de docentes

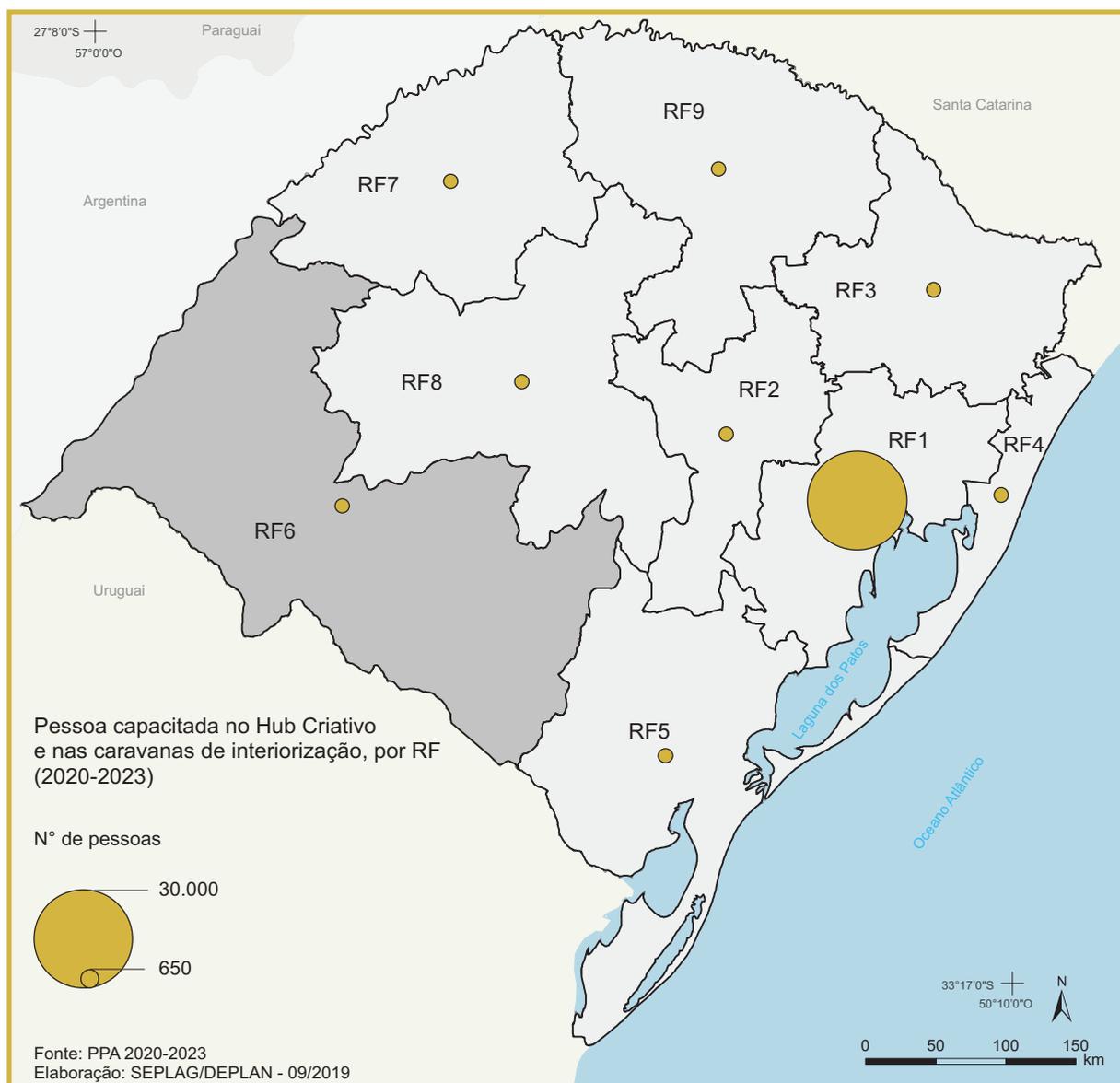
**Meta Física Global:** 200

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia			
Iniciativa:	Tech Futuro: tecnologias portadoras de futuro para setores econômicos estratégicos			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Profissional qualificado em áreas estratégicas das tecnologias portadoras de futuro</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	25	25	25	25
Região Funcional 2		20		
Região Funcional 3		25		25
Região Funcional 5			20	
Região Funcional 6				20
Região Funcional 8		20		
Região Funcional 9		25	20	25
<b>Subtotal</b>	25	115	65	95
<b>Total Geral</b>		300		

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia			
Iniciativa:	Tech Futuro: tecnologias portadoras de futuro para setores econômicos estratégicos			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Workshop regional organizado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1	1	1	1
Região Funcional 2		1		
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 5			1	
Região Funcional 6				1
Região Funcional 7		1		
Região Funcional 8		1	1	1
Região Funcional 9			1	
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>		<b>16</b>		

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia			
Iniciativa:	UERGS 4.0 - Incorporação de tecnologia e pesquisa aplicada.			
Orgão Responsável:	UERGS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Projeto de pesquisa ativo</b>			
<b>COREDE</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Alto da Serra do Botucaraí	3	3	3	3
Alto Jacuí	8	8	8	8
Campanha	4	4	4	4
Campos de Cima da Serra	5	5	5	5
Celeiro	6	6	6	6
Centro Sul	5	5	5	5
Fronteira Oeste	14	14	14	14
Hortênsias	7	7	7	7
Jacuí Centro	7	7	7	7
Litoral	7	7	7	7
Médio-Alto Uruguai	3	3	3	3
Metropolitano-Delta do Jacuí	28	28	28	28
Missões	5	5	5	5
Nordeste	3	3	3	3
Norte	4	4	4	4
Serra	8	8	8	8
Vale do Cai	9	9	9	9
Vale do Rio Pardo	5	5	5	5
Vale do Taquari	4	4	4	4
<b>Subtotal</b>	<b>135</b>	<b>135</b>	<b>135</b>	<b>135</b>
<b>Total Geral</b>	<b>540</b>			

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	RS Criativo			
Iniciativa:	Capacitação e formação na área da economia criativa			
Orgão Responsável:	SEDAC			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Caravana realizada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1	1	1	1
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	1	1	1
Região Funcional 8	1	1	1	1
Região Funcional 9	1	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>Total Geral</b>	<b>36</b>			



**Programa Temático:** Acelera RS

**Ação Programática:** RS Criativo

**Título da Iniciativa:** Capacitação e formação na área da economia criativa

**Órgão Responsável:** SEDAC

**Produto:** Pessoa capacitada no Hub Criativo e nas caravanas de interiorização

**Unidade de Medida:** Número de pessoas

**Meta Física Global:** 35.200

**PROGRAMA: CAMPO EM ASCENSÃO**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O CAMPO**

Coordenador: SEAPDR

**Iniciativa:** Pesquisa para orizicultura

**Órgão:** IRGA

**Descrição**

Realização de atividades na área de pesquisa para o desenvolvimento de cultivares de arroz irrigado convencionais e híbridos resistentes a doenças e adaptadas às condições de solo e clima do Estado do Rio Grande do Sul, produção de sementes básicas e genéticas pelo IRGA, monitoramento da qualidade de água e solo, pesquisa sobre arroz.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Amostra de sementes, solo e água analisada	unidade	12.340

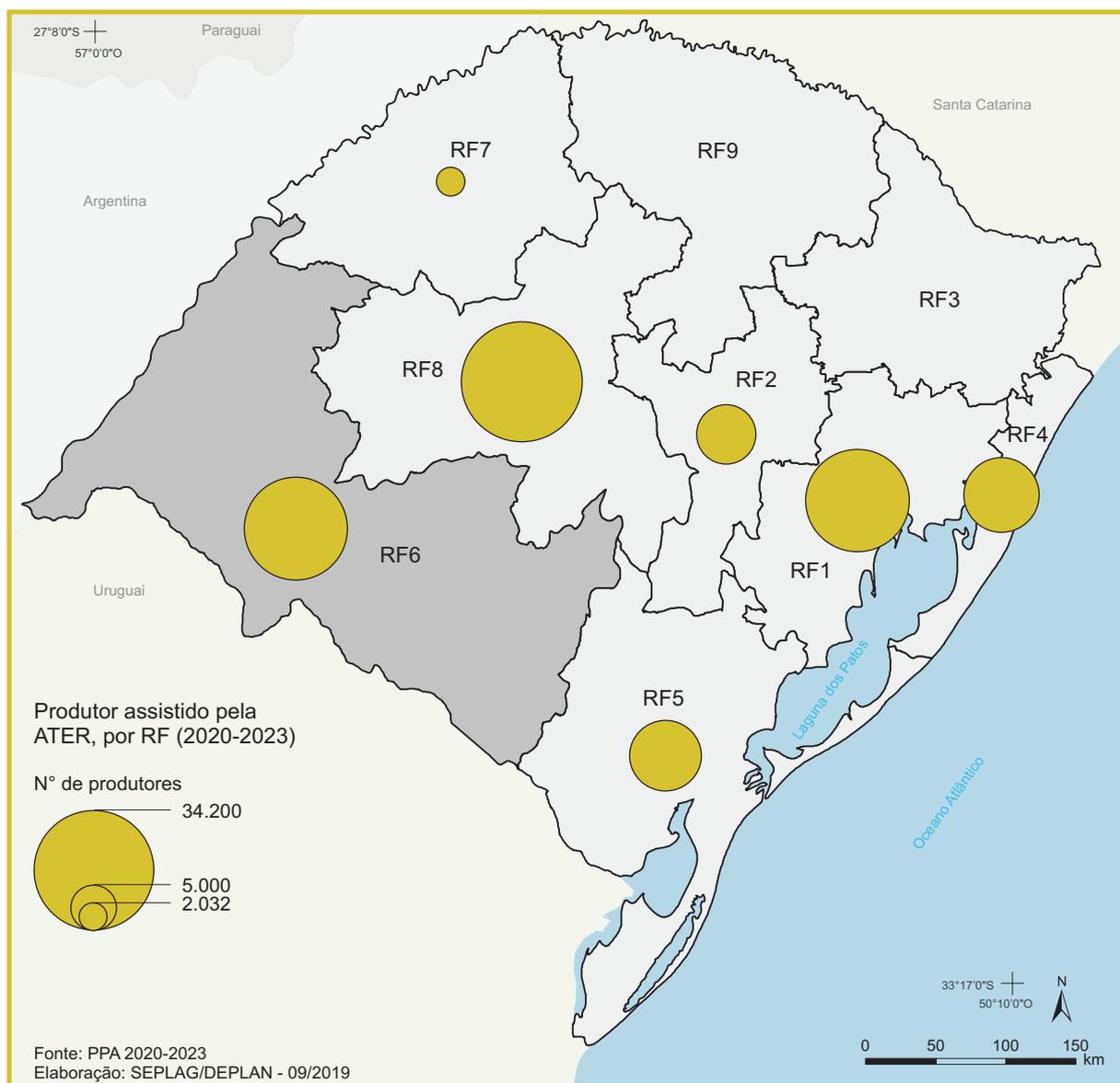
**Iniciativa:** Transferência de tecnologia

**Órgão:** IRGA

**Descrição**

Oferecimento de serviços de extensão e difusão de tecnologia realizados pelo Irga, a fim de produzir mais arroz e com menor custo. Trabalhando questões como eficiência produtiva, equidade produtiva, viabilidade econômico financeira e empregos na produção orizícola, dentre outros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Produtor assistido pela ATER	unidade	24.972



**Programa Temático:** Campo em Ascensão

**Ação Programática:** Inovação tecnológica para o campo

**Título da Iniciativa:** Transferência de tecnologia

**Órgão Responsável:** IRGA

**Produto:** Produtor assistido pela ATER

**Unidade de Medida:** Número de produtores

**Meta Física Global:** 120.000

**PROGRAMA: DESENVOLVE RS**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: INDUÇÃO DAS POTENCIALIDADES REGIONAIS E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

Coordenador: SICT

**Iniciativa:**IDEA-S UERGS Empreende: oferta de cursos vinculados às potencialidades regionais

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Oferta de cursos de graduação em diversas regiões do Estado, vinculados às potencialidades regionais, podendo ocorrer em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Bolsa de monitoria concedida	unidade	68
Bolsa prodiscência concedida	unidade	193
Curso de graduação ofertado	unidade	5

**Iniciativa:**IDEA-S UERGS Extensão: capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Execução de ações e projetos de extensão com abrangência estadual, para capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação, podendo ser realizada em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ação de extensão realizada	unidade	119
Bolsa de extensão concedida	unidade	45
Pessoa beneficiada com ação de extensão	unidade	42.000
Projeto de extensão realizado	unidade	109

**Iniciativa:**IDEA-S UERGS PROPPG: oferta de cursos de pós-graduação no interior do Estado

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Oferta de cursos de pós-graduação em todas as regiões do Estado, para graduados nas diversas áreas do conhecimento, podendo ocorrer em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Produção científica publicada	unidade	132

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS TURISMO SUSTENTÁVEL**

Coordenador: SEDETUR

**Iniciativa:**Apoio e incentivo ao desenvolvimento do turismo nos municípios

**Órgão:** SAAM

**Descrição**

Apoiar os municípios para o desenvolvimento da atividade turística e fomentar a sua inclusão nos roteiros e rotas turísticas do estado. Acompanhar os estudos e projetos desenvolvidos identificando a vocação turística dos municípios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Governança e Região do Turismo apoiada	unidade	2
Município apoiado	unidade	2

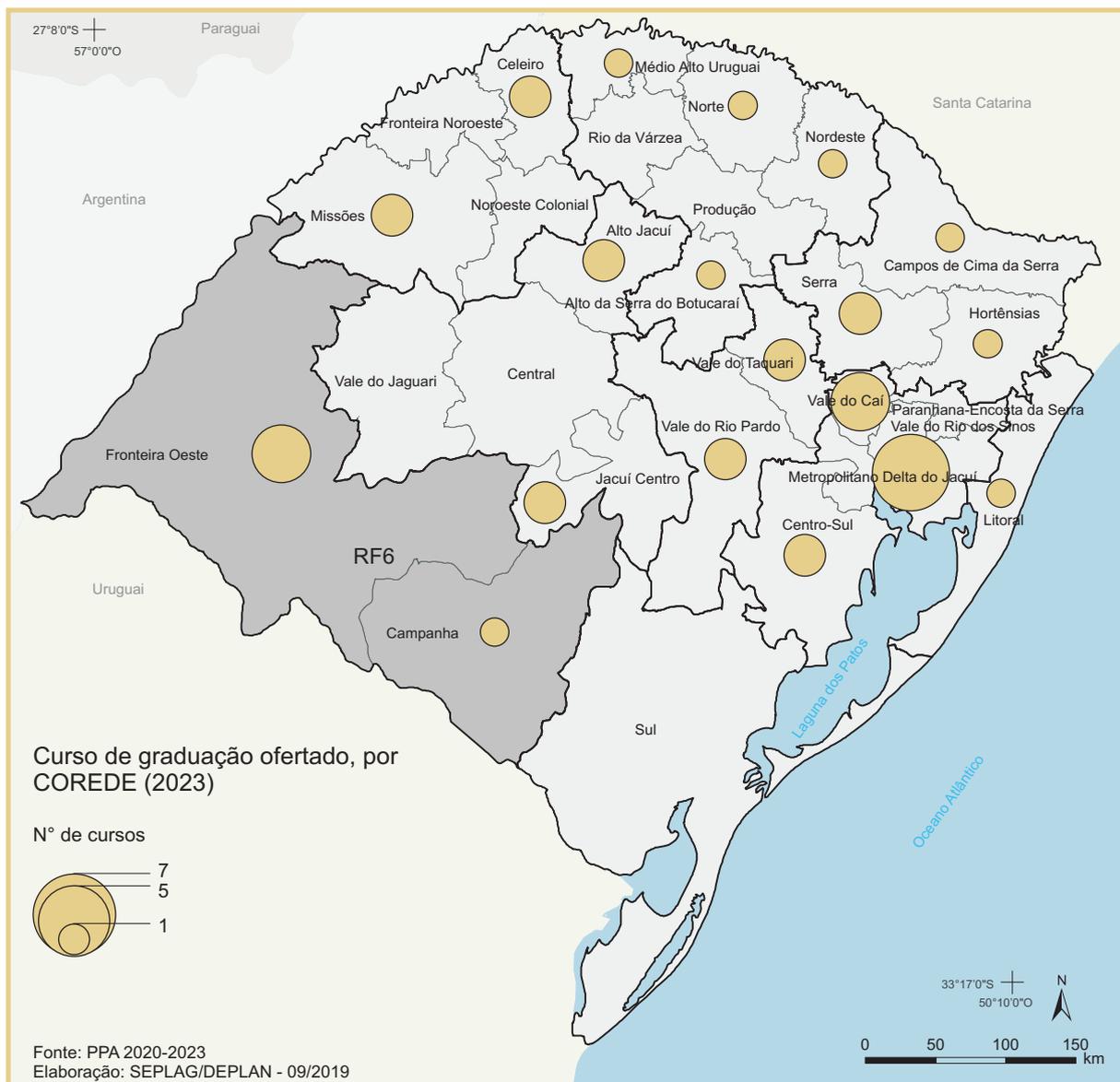
**Iniciativa:**Estruturação de novos produtos e destinos, promovendo a ampliação e a diversificação da oferta turística

**Órgão:** SEDETUR

**Descrição**

Prestação de assessoria técnica à estruturação de novos produtos e destinos, organização dos segmentos turísticos prioritários, promoção de encontros técnicos e estudos de posicionamento de mercado, visando à inserção de novos destinos e produtos no mercado estadual e nacional, bem como apoio à comercialização dos produtos por meio de rodadas de negócios, feiras e workshops. Realização de jornadas técnicas para trabalhar a segmentação da oferta e tendências do turismo.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Novo produto e destino desenvolvido	unidade	1



**Programa Temático:** Desenvolve RS

**Ação Programática:** Indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico

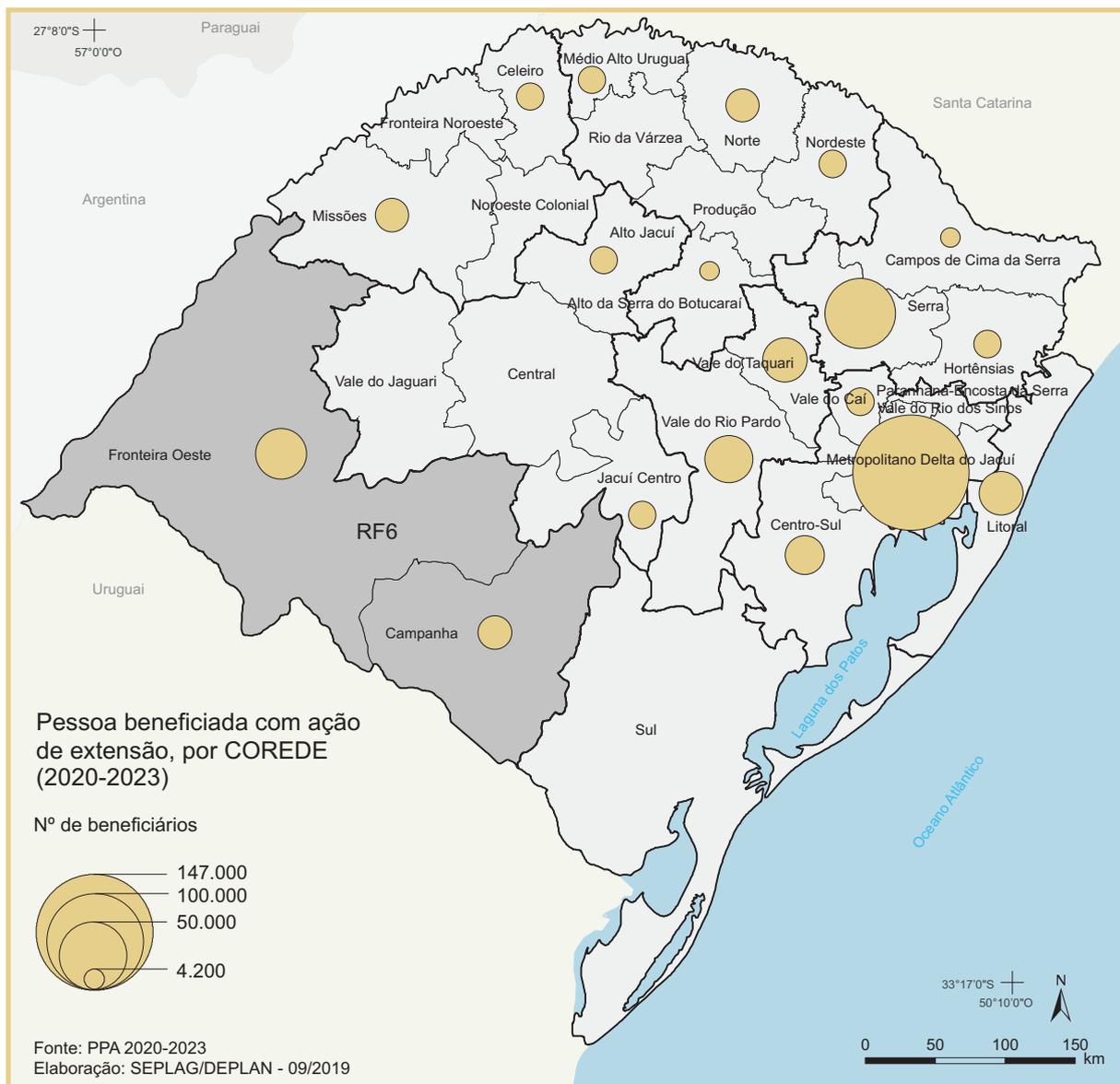
**Título da Iniciativa:** IDEA-S UERGS/EMPREENDE: Oferta de cursos vinculados às potencialidades regionais

**Órgão Responsável:** UERGS

**Produto:** Curso de graduação ofertado

**Unidade de Medida:** Número de cursos

**Meta Física Global:** 39



**Programa Temático:** Desenvolve RS

**Ação Programática:** Indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico

**Título da Iniciativa:** IDEA-S UERGS **EXTENSÃO:** Capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação

**Órgão Responsável:** UERGS

**Produto:** Pessoa beneficiada com ação de extensão

**Unidade de Medida:** Número beneficiários

**Meta Física Global:** 490.000

**PROGRAMA: EDUCA+RS**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA A NOVA ECONOMIA**

Coordenador: SEDUC

**Iniciativa:** Atualização de cursos ofertados na Educação Profissional a partir dos Arranjos Produtivos Locais

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Atualizar, qualificar e modernizar a oferta dos cursos da Educação Profissional e Médio Integrado, a partir dos Arranjos Produtivos Locais, visando à inserção do jovem no mercado de trabalho, conforme as potencialidades regionais. A iniciativa será implementada a partir de diagnóstico e pesquisa de cursos que contemplem as potencialidades regionais, possibilitando o acréscimo de matrículas na Educação Profissional, contribuindo para a redução da reprovação e do abandono escolar, inclusive com a possibilidade de metodologias balizadas em estudos não presenciais. Para a adaptação e a atualização dos cursos ofertados, na metodologia de trabalho, serão incluídos o diagnóstico de potencialidades regionais e os itinerários formativos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno matriculado em curso ofertado na Educação Profissional e Médio Integrado	unidade	2.457

**Iniciativa:** Educar para Inovar

**Órgão:** SICT

**Descrição**

O projeto visa à capacitação de multiplicadores/professores, como forma de aprimorar as habilidades intrínsecas dos estudantes da rede pública de educação, focando no conhecimento intensivo e preparando-os para o mercado do futuro através da inovação tecnológica e do empreendedorismo intensivo em conhecimento. Para tanto, serão desenvolvidos, com o auxílio de entidades parceiras, kits didáticos para multiplicadores/professores e alunos para as temáticas: empreendedorismo intensivo em conhecimento, ciência da computação e inovação científica. Os kits serão disponibilizados aos beneficiários de 30 escolas-piloto através de plataforma virtual. Os multiplicadores/professores serão capacitados para o emprego das metodologias. Ao longo do processo de formação dos estudantes, serão realizados eventos semestrais de visitação a centros de referência na área (ecossistemas de inovação, instituições de ensino e pesquisa, entre outros), bem como evento anual de engajamento para a troca de experiências, sensibilização e reconhecimento de estudantes, professores e escolas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Professor/multiplicador capacitado em formação empreendedora, computacional e científica	unidade	24
Visita a Centros de Referência em Inovação e Empreendedorismo proporcionada	unidade	24

**Iniciativa:** Implantação do Novo Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Fundamental e Médio com base na BNCC

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Implantar o novo referencial curricular gaúcho para o Ensino Fundamental e Médio, a partir das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, visando à formação de alunos com competências e habilidades de acordo com as exigências da sociedade atual, voltadas para a nova economia, o empreendedorismo e a inovação tecnológica. Para a concretização dessa iniciativa, as equipes diretivas, professores e alunos deverão ser capacitados para elaboração e reformulação de seus projetos político-pedagógicos, tanto no Ensino Fundamental quanto Médio, a partir do Novo Referencial Curricular Gaúcho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Novo Ensino Médio implantado	unidade	97
Escola com o Programa Jovem RS Conectado no Futuro implementado	unidade	216
Escola de Ensino Fundamental e Médio com Projeto Político Pedagógico reformulado/ implantado	unidade	216

**Iniciativa:** Implementação de propostas pedagógicas pautadas no empreendedorismo, inovação e criatividade nos ambientes escolares

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Adequar as propostas pedagógicas do Novo Ensino Médio e Educação Profissional focadas no Empreendedorismo, Inovação, Criatividade e Tecnologia, buscando atender os Projetos de Vida dos alunos. O que se espera dessa iniciativa é que os alunos procurem melhores condições de integração com seus anseios e perspectivas preparados para o mercado de trabalho e para nova economia, incentivados pela realização de pesquisas científicas e mostras de trabalhos e projetos técnicos, pedagógicos e tecnológicos regionais, estaduais e até mesmo internacionais. A participação da comunidade escolar e das parcerias públicas e privadas são fundamentais para a realização dessa iniciativa, estabelecendo ações conjuntas voltadas para a melhoria, qualidade e sucesso do aluno, por meio do aprimoramento de seus conhecimentos, podendo desta forma estabelecer relações ainda mais diretas com seus projetos de vida.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno participante de trabalhos, mostras, feiras e projetos científicos e tecnológicos	unidade	4.912

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO**

Coordenador: SEDUC

**Iniciativa:** Aperfeiçoamento dos profissionais de educação por meio de formação continuada

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Proporcionar a formação continuada dos profissionais de educação e gestores que atuam nas escolas da Rede Estadual de Ensino, de modo presencial e à distância, atendendo as especificidades constantes nas propostas pedagógicas e que incluem todos os temas transversais e diversidades. A realização dessa iniciativa ocorrerá através de formações abrangendo temáticas diversas, com destaque para o Novo Ensino Médio, novo referencial curricular gaúcho, com base na BNCC, e Jovem RS Conectado no Futuro. Serão implementados um Centro Virtual de Formações e um Centro de Mídias do RS, visando à qualificação profissional que favoreça a socialização de novas metodologias, a troca de experiências e a construção de novos conhecimentos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de mídias do RS implantado	unidade	4

**Iniciativa:** Integração nas ações sistemáticas entre as diretrizes da SEDUC, Coordenadorias Regionais de Educação e Escolas da Rede Pública Estadual

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Buscar uma educação pública de qualidade entre SEDUC, Coordenadorias Regionais de Educação e Escolas da Rede Pública Estadual, integrando as diretrizes e políticas públicas educacionais da mantenedora às ações executadas na escola, por meio de Contratos de Gestão. Os contratos serão elaborados entre a Secretaria de Educação, CREs e Escolas, através da elaboração de Planos de Ação que serão monitorados sistematicamente por ferramentas de governança para atingimento de metas, em parceria com o

Centro de Gestão e Inovação - CEGIN, instituído na Secretaria de Estado da Educação. Cabe ressaltar que o Plano de Ação da escola deve priorizar as propostas pedagógicas para o atingimento das metas, incluindo proposta de formação continuada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Plano de Ação implementado e monitorado pelo CEGIN	unidade	216

**Iniciativa:** PRO DOCENTE +Formação inicial e continuada

**Órgão:** UERGS

**Descrição**

Oferta de formação inicial e continuada para grupos de professores da educação básica, no que tange às metodologias de ensino e aprendizagem, ministrada nas diferentes regiões do Estado, podendo ser realizada em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Professor da educação básica capacitado	unidade	140

### AÇÃO PROGRAMÁTICA: GARANTIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenador: SEDUC

**Iniciativa:** Apoio à Alimentação Escolar

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

A democratização do acesso à Educação Básica com qualidade concorre diretamente com a elaboração de políticas públicas que assegurem a garantia da universalização do atendimento na rede pública estadual, em todos os níveis e modalidades de ensino. Dentre as ações que priorizam o atendimento com qualidade, podemos citar a alimentação escolar, dentre outros, contribuindo para a expansão e melhoria da Educação Básica. É necessário ressaltar que para a execução das ações que contribuem diretamente para a garantia do acesso, considerando as questões sociais e econômicas da sociedade, serão firmadas parcerias entre Governo Federal, Estado e Municípios, com vistas ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, bem como com a complementação da alimentação pela Secretaria de Estado da Educação para o desenvolvimento de projetos específicos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno beneficiado pelo Programa de Alimentação Escolar	unidade	88.034

**Iniciativa:** Apoio a projetos e propostas pedagógicas visando a integração entre Gestão Educacional e Comunidade Escolar

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Apoiar a implementação de projetos e atividades educacionais, sociais, esportivas e culturais, enfatizando a cultura da paz e a participação das comunidades para que seja fortalecido o sentimento de pertencimento nos espaços escolares. A aproximação entre a gestão e a comunidade escolar interferem diretamente na qualificação da infraestrutura, projetos pedagógicos e nos resultados da aprendizagem. Essa iniciativa proporciona melhoria na aprendizagem pela ampliação do atendimento educacional, por meio de Projetos como Escola em Tempo Integral, incluindo o Programa de Fomento à implementação de escolas em Tempo Integral, Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS, Crianças e Jovens escrevendo histórias, Projeto Escola Aberta para a Cidadania, Escola melhor - sociedade melhor, dentre outros, e demais atividades com a participação de toda comunidade escolar e Parcerias Público Privadas. Nessa iniciativa, é de suma importância a integração com órgãos governamentais e não governamentais, buscando parcerias em atividades transversais, atendendo a Educação Básica, fortalecendo ações de cidadania, por meio de Termos de Cooperação e outros Instrumentos Jurídicos, conforme Legislação Vigente, cabíveis aos objetivos e metodologias propostas (Voucher, dentre outros). Nesse contexto, é também importante a participação dos Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e Círculos de Pais e Mestres - CPMs.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno no Programa em Tempo Integral atendido	unidade	5.209
Escola com atividade/projeto educativo, social, cultural e esportivo realizado	unidade	216
Escola com Programa em Tempo Integral implementado	unidade	24
Escola com Programa Escola Aberta para a Cidadania implementada	unidade	26

**Iniciativa:** Apoio ao Transporte Escolar

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

A democratização do acesso à Educação Básica com qualidade concorre diretamente com a elaboração de políticas públicas que assegurem a garantia da universalização do atendimento na rede pública estadual, em todos os níveis e modalidades de ensino. Dentre as ações que priorizam o atendimento com qualidade, podemos citar a viabilização do transporte escolar, dentre outros, contribuindo para o acesso, a expansão e melhoria da Educação Básica. É necessário ressaltar que para a execução das ações que contribuem diretamente para a garantia do acesso, considerando as questões sociais e econômicas da sociedade, serão firmadas parcerias entre Governo Federal, Estado e Municípios, com vistas ao atendimento do Programa Nacional do Transporte Escolar - PNATE, bem como o Programa Estadual de Transporte Escolar - PEATE, dentre outros. Para a execução do PEATE é importante a adesão dos Municípios ao Programa, uma vez que são as Prefeituras Municipais que atendem os alunos da rede pública estadual nos territórios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno atendido pelo Programa do Transporte Escolar	unidade	4.591

**Iniciativa:** Implantação de ações educacionais, sociais e culturais por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Implantar, nas escolas da rede pública estadual, ações educacionais, sociais e culturais por meio de projetos/programas, reforçando a necessidade e importância das ações transversais, desenvolvendo estratégias interinstitucionais por meio do trabalho em rede, concentrando esforços para que a população em idade escolar, assim como as que estão fora dela, sejam atendidas. As ações transversais permeiam também pelo acompanhamento da realidade educacional, através do controle de vagas e turmas na rede pública estadual, da coleta de dados das escolas pelo Sistema ISE e Educacenso, que servem de base para repasse dos Programas Federais (Alimentação Escolar, PNATE, FUNDEB, dentre outros) que são de suma importância para o repasse de recursos para as escolas, bem como ações de fomento e incentivo ao regime de colaboração, visando a organização da rede estadual com a participação de outros entes. É importante ressaltar a relação de parceria estabelecida entre Estado e Associações mantenedoras de estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos através do repasse de recursos do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, em especial as APAEs e Escola Família Agrícola, dentre outras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com organização da rede (municipalização, cessão de uso, termo de cooperação) implantada	unidade	41
Instituição com projeto em parceria com entidade civil sem fim lucrativo implantado	unidade	9

**Iniciativa:** Implementação de ações de prevenção à violência nas escolas e comunidades escolares

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Proporcionar iniciativas educacionais de prevenção e controle da violência nos espaços escolares e comunidades, por meio de projetos institucionais, envolvendo parcerias com outros Órgãos governamentais e não governamentais. A SEDUC irá priorizar a implementação das CIPAVES+, que são as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar, integrantes do Programa transversal RS Seguro, em parceria com as prefeituras municipais e outros órgãos estaduais, bem como todas as demais iniciativas que contribuam para a redução da violência, o que diretamente interfere no acesso e aprendizagem dos alunos. Dentre as iniciativas educacionais, cabe destacar o Projeto Escola Mais Paz, que consiste na formação de facilitadores de círculos de construção de paz, bem como de núcleos de justiça restaurativa nos municípios, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH e a AJURIS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar - CIPAVE+ implementada	unidade	216

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: QUALIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Coordenador: SEDUC

**Iniciativa:** Apoio a Educação de Jovens e Adultos

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Qualificar a oferta de educação de jovens e adultos na rede estadual de ensino, conforme a diversidade e a especificidade dessa modalidade, com ações pedagógicas que atendam as exigências da sociedade atual. Proporcionar um ensino voltado para a nova economia, preparando para o mercado de trabalho, utilizando dos recursos tecnológicos que promovam a cidadania, a participação cidadã, as habilidades e as competências desses jovens e adultos. A partir da realidade da oferta e da demanda, as inovações educacionais poderão atender as polarizações regionais, com utilização de metodologias de ensino presenciais associadas ao ensino à distância, visando atender as necessidades e a realidade dessa clientela.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno atendido na Educação de Jovens e Adultos	unidade	12.721

**Iniciativa:** Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul - SAERS

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Realizar a avaliação em larga escala, universal e censitária nas escolas da Educação Básica da rede pública estadual, visando ao acompanhamento do processo educacional para elaboração de políticas públicas, buscando a evolução dos indicadores educacionais. O SAERS, que é esse sistema de avaliação, poderá ser aplicado nas redes municipais e particulares por adesão. Para garantir a série histórica dos resultados do SAERS, os anos avaliados são o 3º e o 6º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio. A partir dos resultados da avaliação, a SEDUC estabelece as metas e planos de ação para desenvolvimento das atividades pedagógicas voltadas à melhoria dos indicadores de resultados, incluindo reprovação, abandono e correção de fluxo. Cabe destacar que uma das ações que será implementada diretamente a partir dos resultados do SAERS é o Projeto Aluno Presente, voltado à correção de fluxo.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com o Projeto Aluno Presente voltado à correção de fluxo implantado	unidade	216
Escola estadual com SAERS implantado	unidade	216

**Iniciativa:** Manutenção da Excelência no Ensino do Colégio Tiradentes

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Busca da continuidade na excelência do ensino do Colégio Tiradentes, proporcionando educação de alto nível. A presente iniciativa também abrange o ensino supletivo e a creche Tio Chico.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno formado	unidade	296

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS**

Coordenador: SEDUC

**Iniciativa:** Apoio administrativo, manutenção e qualificação das escolas da Educação Básica.

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Viabilizar a manutenção, a gestão e a administração do processo educacional da Rede Estadual de Ensino, incluindo Escolas de Educação Básica, de forma centralizada/descentralizada, envolvendo as despesas contínuas de manutenção e apoio, tais como água, energia, locações, encargos, vigilância, locações, estagiários, despesas com gestão informatizada, incluindo manutenção dos sistemas tecnológicos e implementação dos mesmos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Básica com manutenção centralizada/descentralizada (água, energia, saneamento, locação, vigilância, dentre outros) atendida	unidade	216
Rede Estadual de Ensino com gestão informatizada mantida e implementada (escolas+CREs+SEDUC)	unidade	220

**Iniciativa:** Apoio administrativo, manutenção e qualificação das escolas da Educação Profissional

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Viabilizar a manutenção, a gestão e a administração do processo educacional das Escolas de Educação Profissional e da SUEPRO, de forma centralizada e descentralizada, envolvendo as despesas contínuas de manutenção e apoio, tais como água, energia, locações, encargos, vigilância, locações, estagiários e insumos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Profissional/SUEPRO com manutenção centralizada/descentralizada (água, energia, saneamento, locação, vigilância, insumos, dentre outros) atendida	unidade	15

**Iniciativa:** Implementação de ações que possibilitem a qualificação da infraestrutura física, administrativa e pedagógica das escolas de Educação Profissional

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Qualificar a infraestrutura física, didática/pedagógica e administrativa das escolas de Educação Profissional, priorizando a manutenção dos estabelecimentos de ensino e proporcionando espaços mais atualizados, modernizados e tecnológicos. Proporcionar melhorias com relação à manutenção dos espaços escolares da Educação Profissional por meio da autonomia financeira das escolas. Destacamos a manutenção, reformas, ampliação e construção na infraestrutura física desses espaços escolares, visando à preservação e à conservação do patrimônio público, bem como à melhoria dos espaços pedagógicos, para que possam ser propiciados ambientes favoráveis a aprendizagem.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Profissional com programa de autonomia financeira e pedagógica atendida	unidade	16

**Iniciativa:** Implementação de fluxos nos processos administrativos, visando a resultados mais rápidos e imediatos

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Implementar fluxos nos processos administrativos, integrando sistemas de informações gerenciais que possam contribuir para a agilidade e a eficiência no atendimento das demandas. Essa iniciativa envolve os módulos do sistema ISE, de secretarias de escolas, dados de turmas e alunos, do gerenciamento e do processo de matrículas e dos diários de classe on-line.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno com Diário de Classe acompanhado	unidade	85.580
Escola com Diário de Classe implementado	unidade	216
Escola com sistema integrado de fluxos implementado	unidade	216

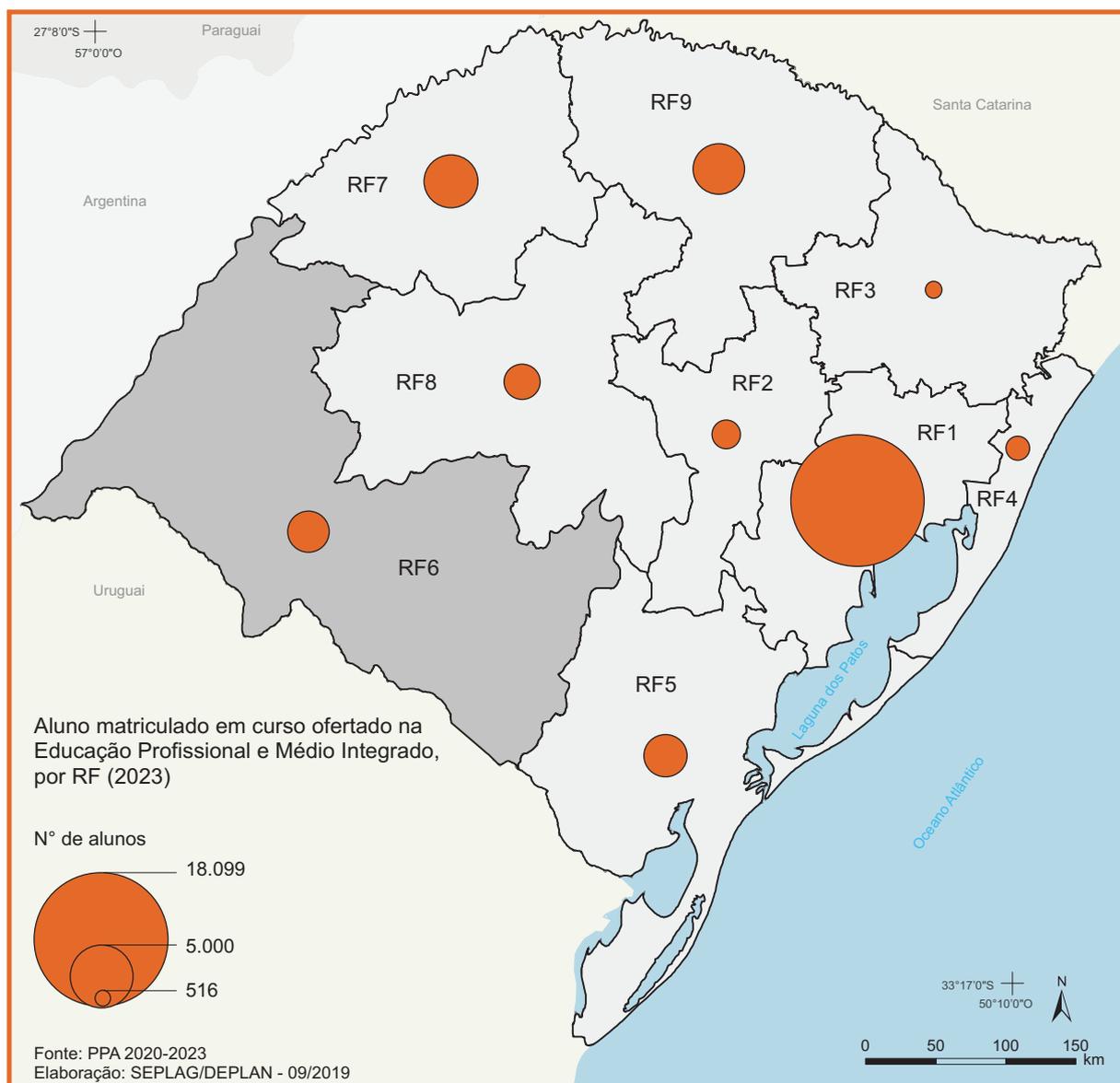
**Iniciativa:** Qualificação da rede pública estadual, com aquisição de materiais e equipamentos básicos, pedagógicos e tecnológicos

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Qualificar a rede pública estadual, CREs e SEDUC, com aquisição de equipamentos básicos, mobiliários, materiais didáticos, pedagógicos e tecnológicos que atendam as necessidades atuais das escolas, priorizando as propostas pedagógicas e as atividades transversais, culturais e sociais que contribuam para a consolidação das políticas públicas voltadas a melhorias nos resultados e índices educacionais. Proporcionar melhorias com relação à manutenção e ao investimento nos espaços escolares da Educação Básica, por meio da autonomia financeira das escolas, abrangendo aspectos administrativos, pedagógicos e de gestão.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Básica atendida com programa de autonomia financeira e pedagógica	unidade	216
Escola com equipamento tecnológico contemplado	unidade	240



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Educação para a Nova Economia

**Título da Iniciativa:** Atualização de cursos ofertados na Educação Profissional a partir dos Arranjos Produtivos Locais

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Aluno matriculado em curso ofertado na Educação Profissional e Médio Integrado

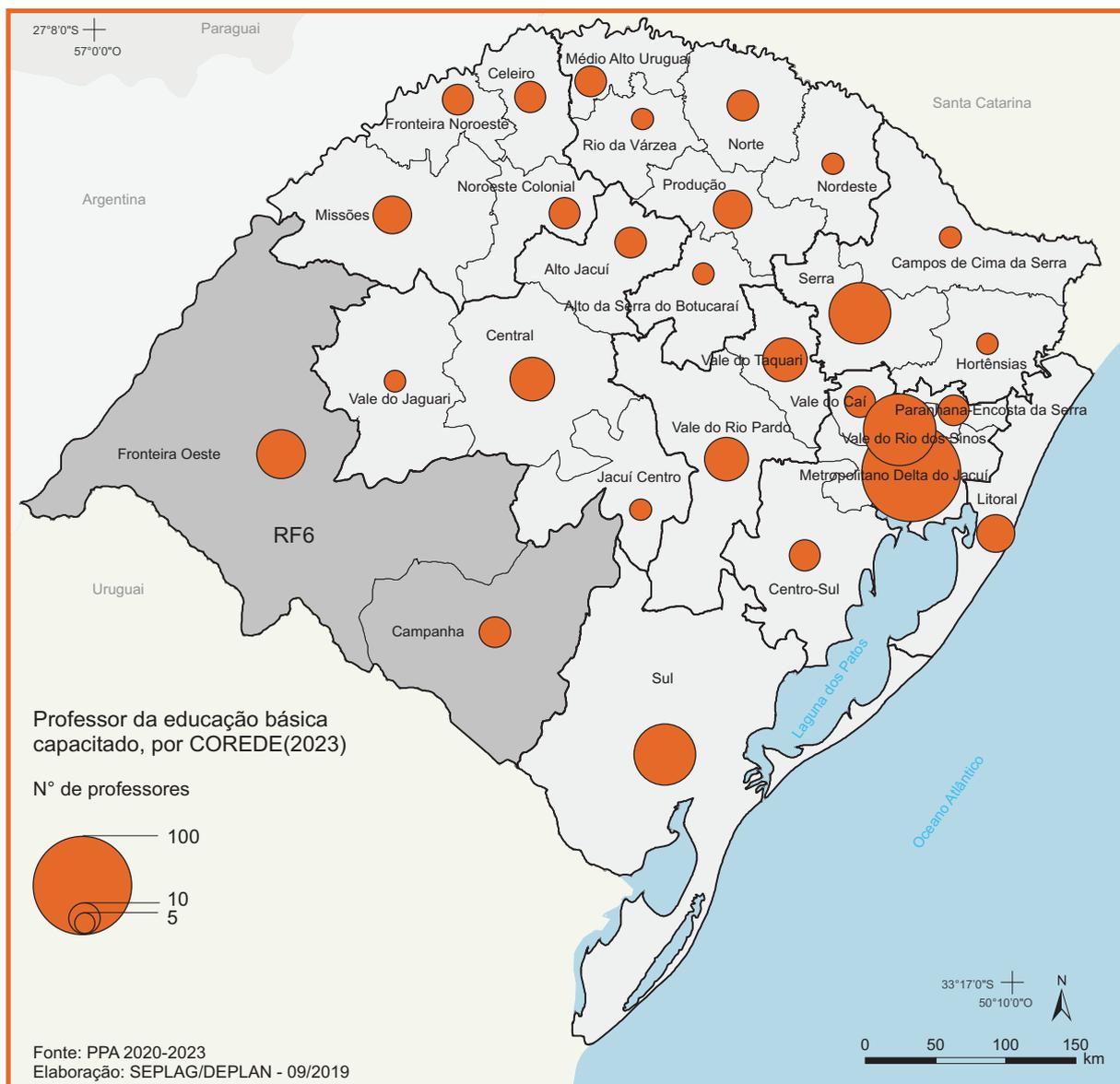
**Unidade de Medida:** Número de alunos

**Meta Física Global:** 35.044

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Educação para a Nova Economia			
Iniciativa:	Educar para Inovar			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Professor/multiplicador capacitado em formação empreendedora, computacional e científica</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	6	6	6	6
Região Funcional 2	5	5	5	5
Região Funcional 3	9	9	9	9
Região Funcional 4	6	6	6	6
Região Funcional 5	6	6	6	6
Região Funcional 6	6	6	6	6
Região Funcional 7	9	9	9	9
Região Funcional 8	5	5	5	5
Região Funcional 9	8	8	8	8
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>240</b>			

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Educação para a Nova Economia			
Iniciativa:	Educar para Inovar			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Visita a Centros de Referência em Inovação e Empreendedorismo proporcionada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	6	6	6	6
Região Funcional 2	5	5	5	5
Região Funcional 3	9	9	9	9
Região Funcional 4	6	6	6	6
Região Funcional 5	6	6	6	6
Região Funcional 6	6	6	6	6
Região Funcional 7	9	9	9	9
Região Funcional 8	5	5	5	5
Região Funcional 9	8	8	8	8
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>240</b>			

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Formação continuada na educação			
Iniciativa:	Aperfeiçoamento dos profissionais de educação por meio de formação continuada			
Orgão Responsável:	SEDUC			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Centro de mídias do RS implantado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	5	5	5	5
Região Funcional 2	2	2	2	2
Região Funcional 3	3	3	3	3
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	2	2	2	2
Região Funcional 6	4	4	4	4
Região Funcional 7	5	5	5	5
Região Funcional 8	3	3	3	3
Região Funcional 9	5	5	5	5
<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>			



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Formação continuada na educação

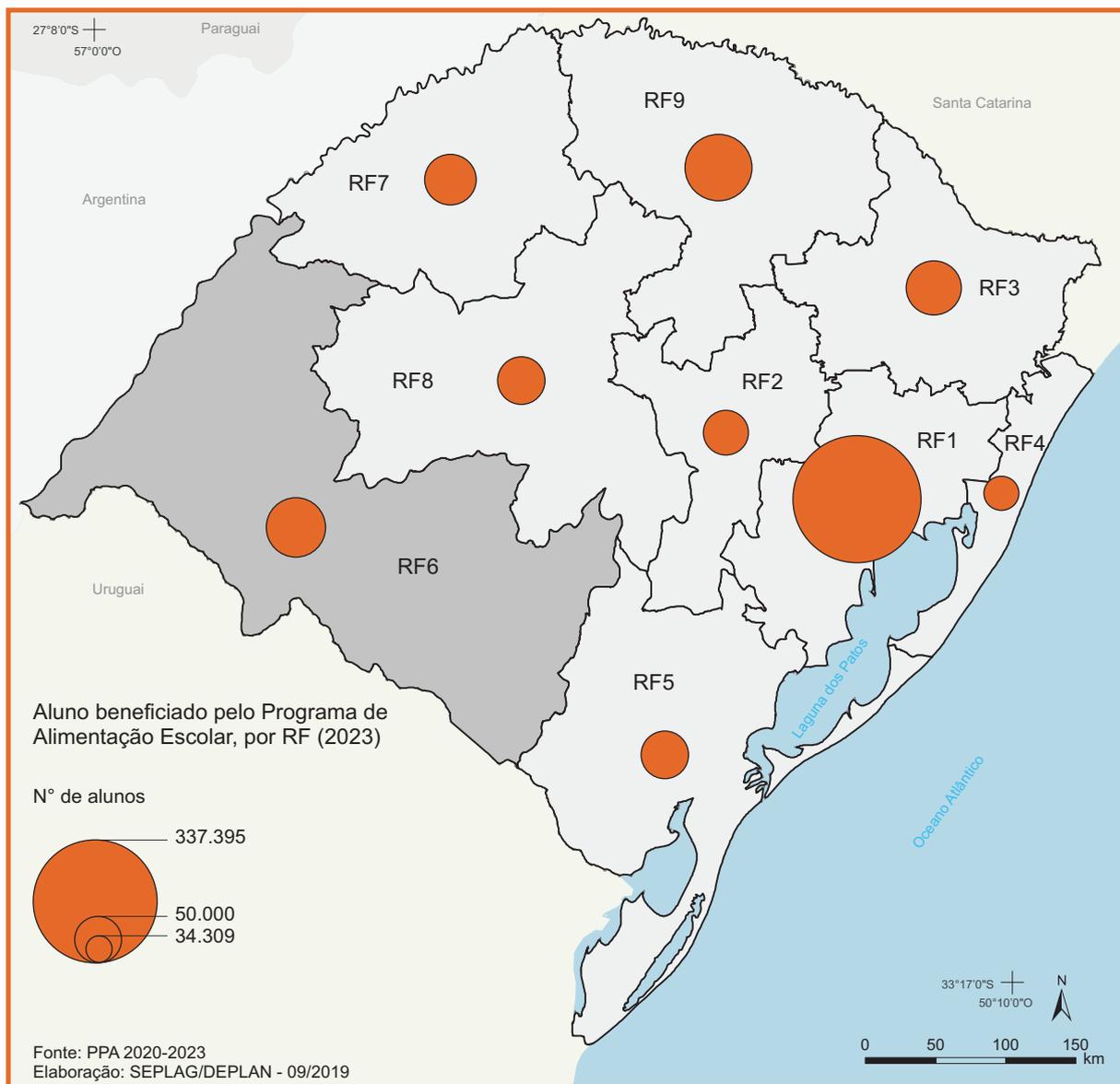
**Título da Iniciativa:** PRO DOCENTE +Formação inicial e continuada

**Órgão Responsável:** UERGS

**Produto:** Professor da educação básica capacitado

**Unidade de Medida:** Número de professores

**Meta Física Global:** 4.000



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

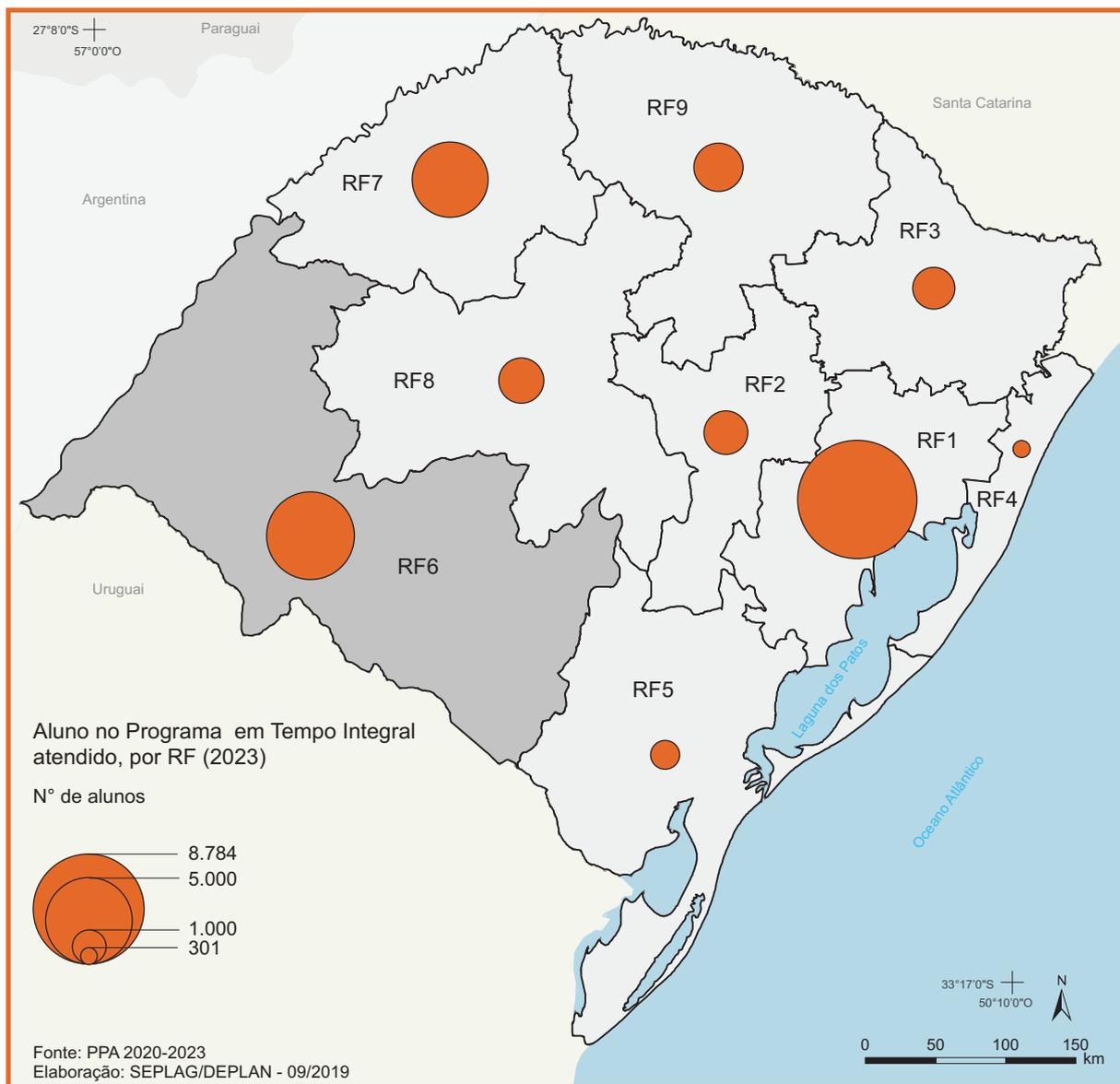
**Título da Iniciativa:** Apoio à Alimentação Escolar

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Aluno beneficiado pelo Programa de Alimentação Escolar

**Unidade de Medida:** Número de alunos

**Meta Física Global:** 890.000



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

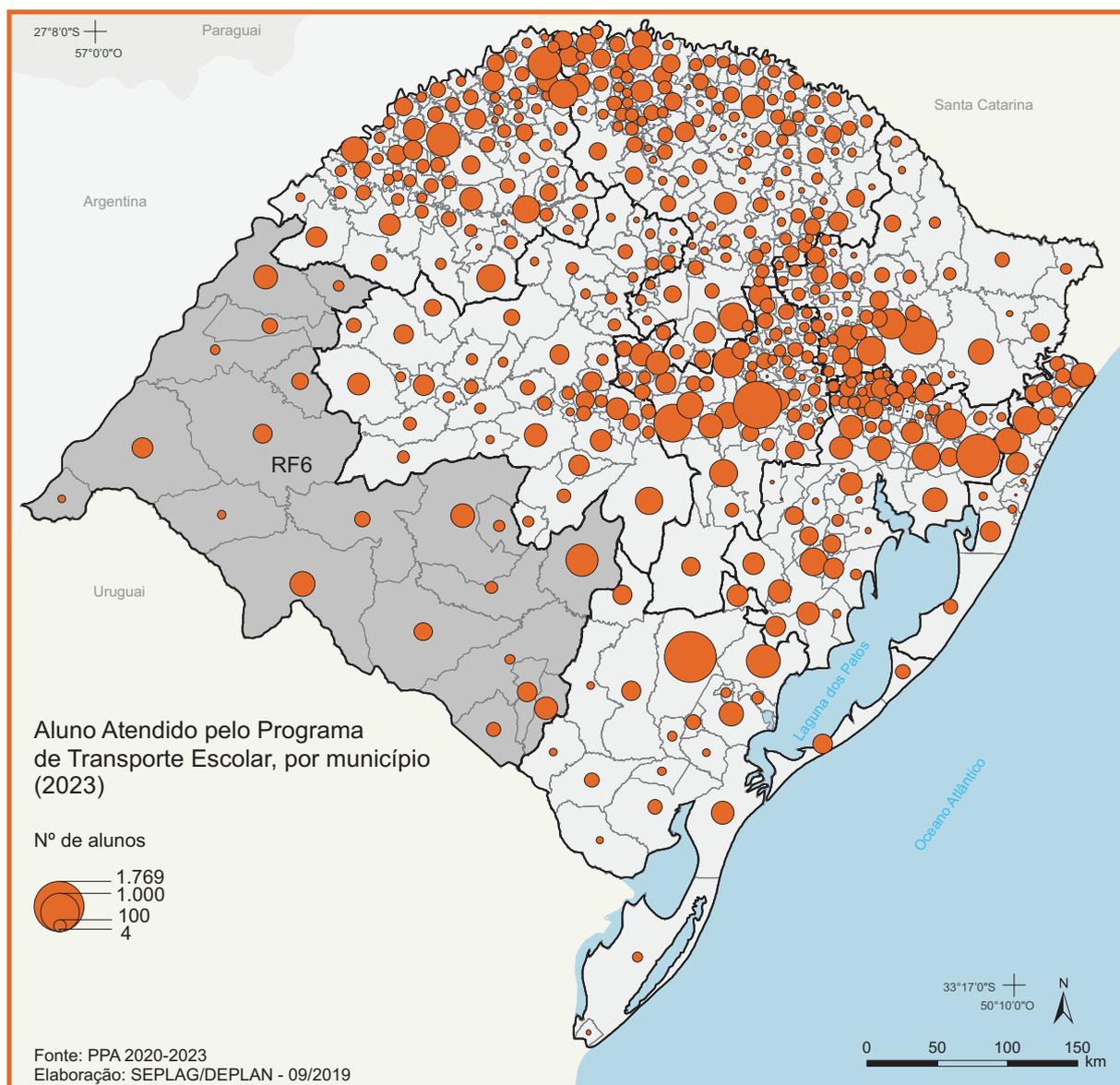
**Título da Iniciativa:** Apoio a projetos e propostas pedagógicas visando a integração entre Gestão Educacional e Comunidade Escolar

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Aluno no Programa em Tempo Integral atendido

**Unidade de Medida:** Número de alunos

**Meta Física Global:** 25.573



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

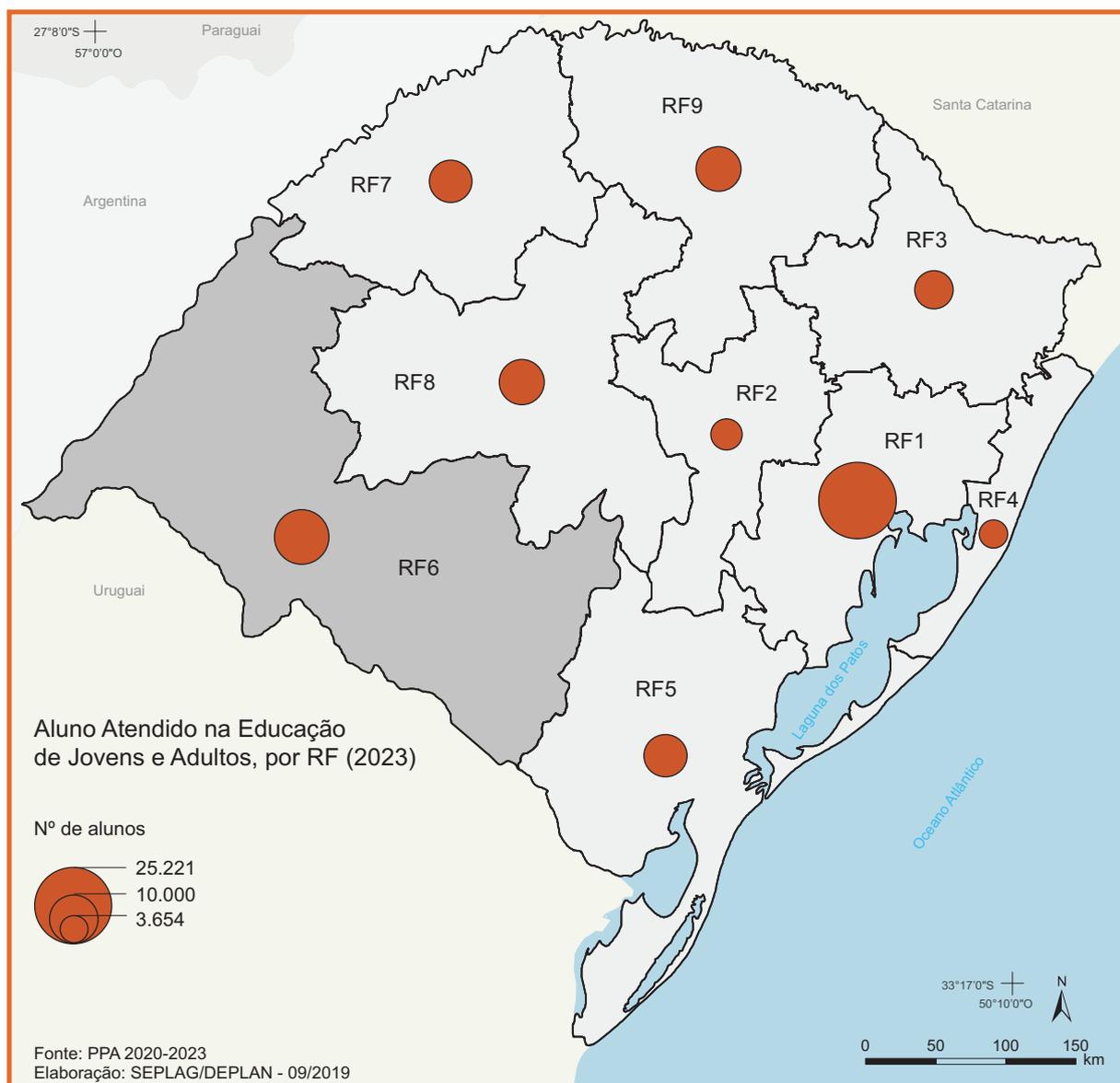
**Título da Iniciativa:** Apoio ao Transporte Escolar

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Aluno atendido pelo Programa do Transporte Escolar

**Unidade de Medida:** Número de alunos

**Meta Física Global:** 83.077



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Qualificação da Aprendizagem

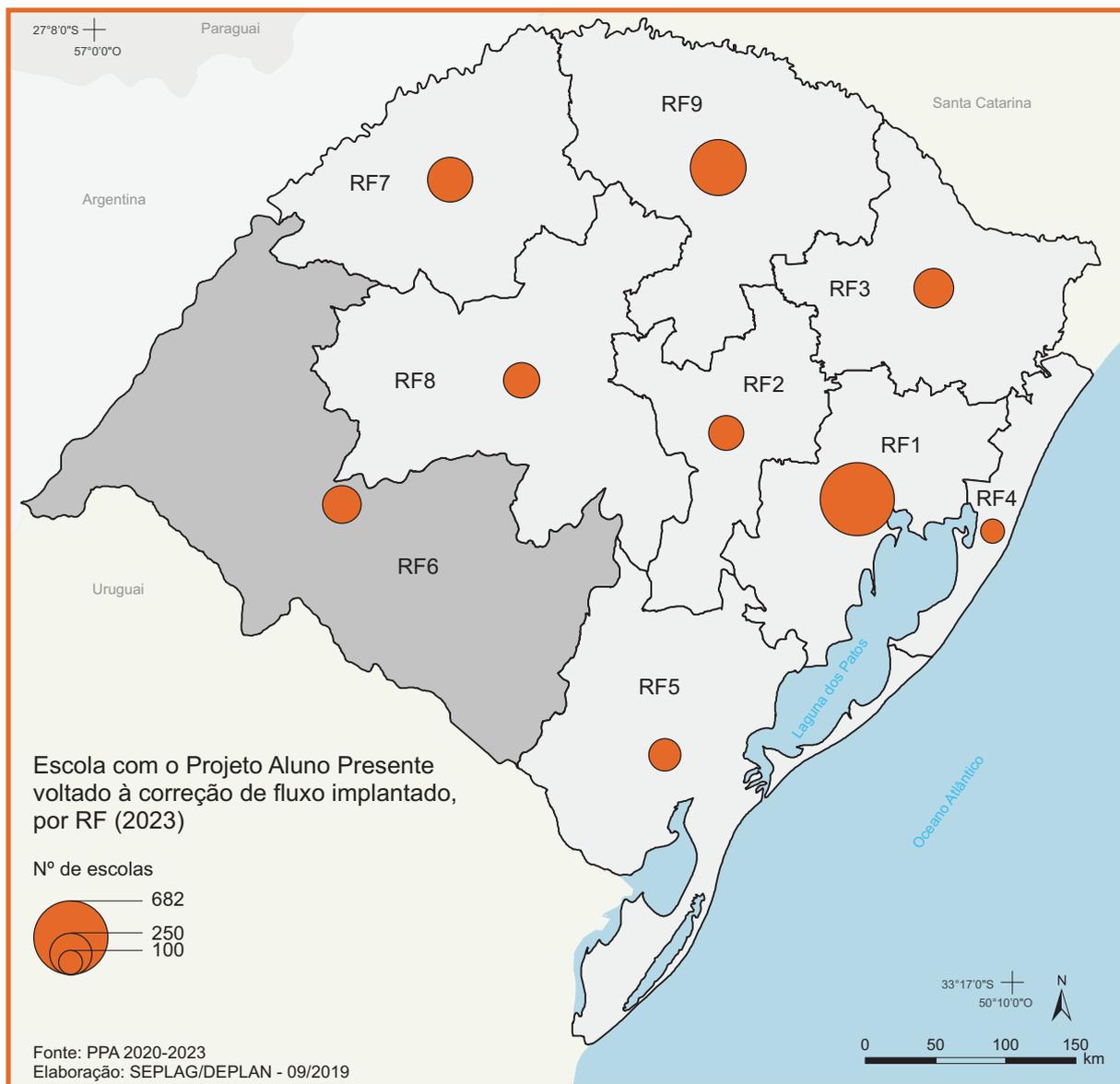
**Título da Iniciativa:** Apoio a Educação de Jovens e Adultos

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Aluno atendido na Educação de Jovens e Adultos

**Unidade de Medida:** Número de alunos

**Meta Física Global:** 85.431



**Programa Temático:** Educa+RS

**Ação Programática:** Qualificação da Aprendizagem

**Título da Iniciativa:** Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul - SAERS

**Órgão Responsável:** SEDUC

**Produto:** Escola com o Projeto Aluno Presente voltado à correção de fluxo implantado

**Unidade de Medida:** Número de escolas

**Meta Física Global:** 2.497

**PROGRAMA: EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: GESTÃO EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

Coordenador: CM

**Iniciativa:** Aperfeiçoamento da Comissão Estadual P2R2

**Órgão:** CM

**Descrição**

Desenvolver ações de prevenção e resposta às emergências envolvendo produtos perigosos através da Comissão Estadual P2R2, da sistematização do ingresso de recursos, de ações de fiscalização e capacitação

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ação de capacitação realizada	unidade	2
Ação de fiscalização realizada	unidade	8

**Iniciativa:** Desenvolvimento de cursos de capacitação voltados à proteção e defesa civil

**Órgão:** CM

**Descrição**

A iniciativa consiste em fornecer aos integrantes do sistema nacional de proteção e defesa civil dos níveis estadual e municipal, assim como à população em geral, os conhecimentos necessários para atuar e minimizar os riscos e a exposição ao desastre de uma comunidade potencialmente afetada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Quantidade de pessoas que atendem as edições do "Capacitar"	unidade	69

**Iniciativa:** Reaparelhamento e Modernização da Defesa Civil Estadual

**Órgão:** CM

**Descrição**

A iniciativa consiste na formulação de termos de referência dos produtos da iniciativa, com as devidas especificidades da atividade de Defesa Civil, para fins de estabelecermos atas de registro de preço que permitam adquirir tais itens, conforme disponibilidade orçamentária.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Veículo adquirido	unidade	1

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: PREVENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Coordenador: SEMA

**Iniciativa:** Fiscalização, prevenção e repressão a Ilícitos ambientais

**Órgão:** SSP

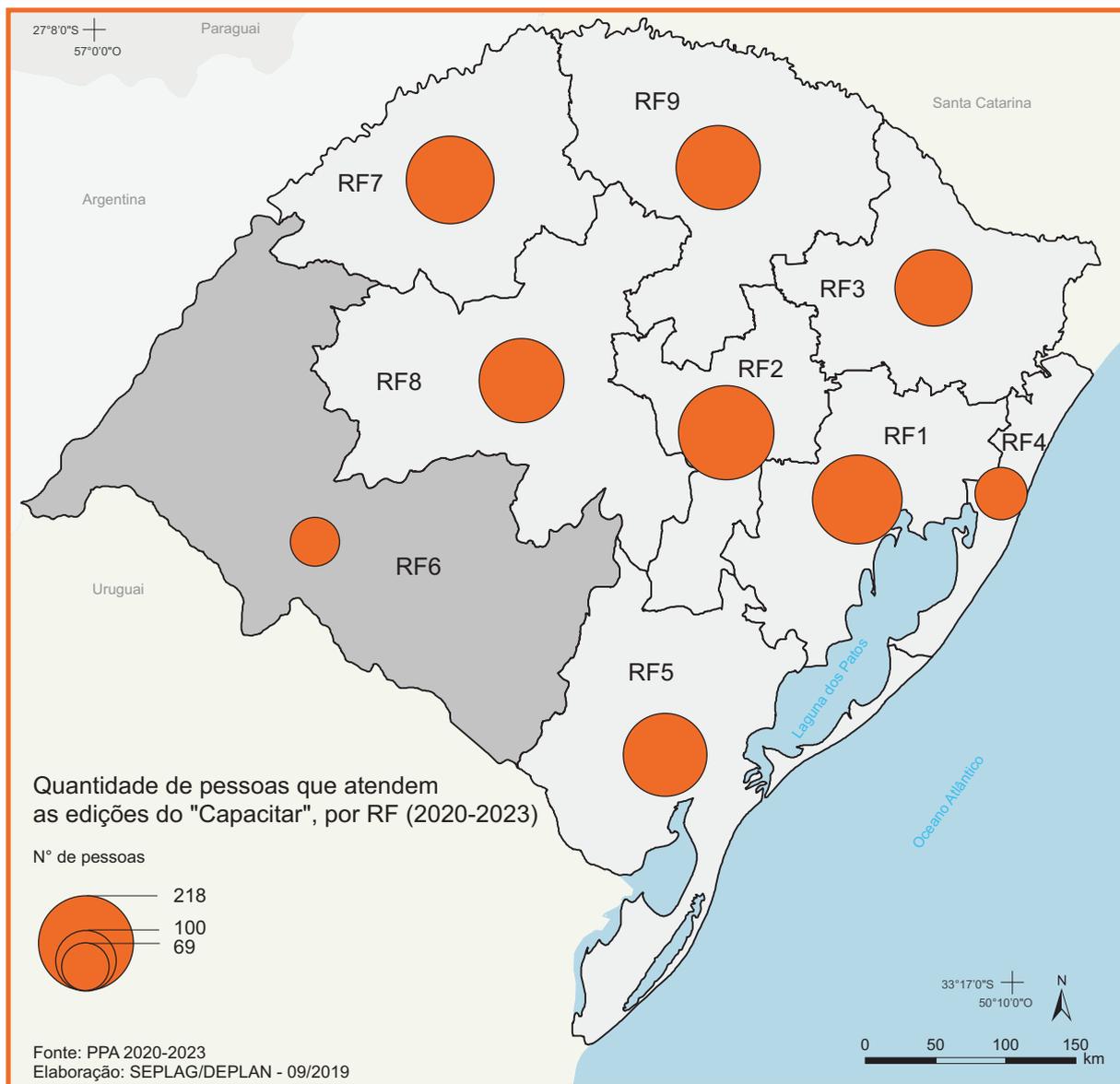
**Descrição**

Manutenção e intensificação da fiscalização ambiental realizada pelos órgãos de segurança pública, a fim de evitar a degradação ambiental e de responsabilizar os infratores.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Procedimento policial relativo a crimes ambientais remetido pela Polícia Civil	unidade	572

Programa:	Evolução Sustentável			
Ação Programática:	Gestão em proteção e defesa civil			
Iniciativa:	Aperfeiçoamento da Comissão Estadual P2R2			
Orgão Responsável:	CM			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Ação de capacitação realizada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1		1	
Região Funcional 2		1		1
Região Funcional 3	1		1	
Região Funcional 4		1		1
Região Funcional 5	1		1	
Região Funcional 6		1		1
Região Funcional 7	1		1	
Região Funcional 8		1		1
Região Funcional 9	1		1	
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>18</b>			

Programa:	Evolução Sustentável			
Ação Programática:	Gestão em proteção e defesa civil			
Iniciativa:	Aperfeiçoamento da Comissão Estadual P2R2			
Orgão Responsável:	CM			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Ação de fiscalização realizada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	2	2	2	2
Região Funcional 2	2	2	2	2
Região Funcional 3	2	2	2	2
Região Funcional 4	2	2	2	2
Região Funcional 5	2	2	2	2
Região Funcional 6	2	2	2	2
Região Funcional 7	2	2	2	2
Região Funcional 8	2	2	2	2
Região Funcional 9	2	2	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>Total Geral</b>	<b>72</b>			



**Programa Temático:** Evolução Sustentável

**Ação Programática:** Implementação do Programa de Gestão em Proteção e Defesa Civil

**Título da Iniciativa:** Desenvolvimento de cursos de capacitação voltados à proteção e defesa civil

**Órgão Responsável:** CM

**Produto:** Quantidade de pessoas que atendem as edições do "Capacitar»

**Unidade de Medida:** Número de pessoas

**Meta Física Global:** 1.425

**PROGRAMA: GOVERNO 4.0**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS DIGITAL**

Coordenador: SGGE

**Iniciativa:** Ampliação do Tudo Fácil RS

**Órgão:** SJCDH

**Descrição**

Ampliação, qualificação e modernização dos serviços e espaços do Tudo Fácil.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Publico atendido digitalmente - Aplicativo	unidade	300.000

**PROGRAMA: PROGRAMA DE CRÉDITO**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Coordenador: SEDETUR

**Iniciativa:** Valor de operações de crédito aprovadas para setores e regiões do RS

**Órgão:** BADESUL

**Descrição**

O crédito para o desenvolvimento econômico corresponde aos financiamentos aprovados pelo Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS para a execução privada e pública de projetos de investimento na economia do Rio Grande do Sul.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Valor das operações de crédito aprovadas para setores e regiões do RS.	R\$	145.155.000

**PROGRAMA: RS CIDADANIA**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: ACESSO À CULTURA E AO ESPORTE E LAZER**

Coordenador: SEDAC

**Iniciativa:** Ampliação da oferta de projetos de esporte, cultura e lazer na FASE

**Órgão:** FASE

**Descrição**

Sedimentação e ampliação da oferta de projetos de esporte, cultura e lazer na FASE, garantindo sua execução e o acesso dos socioeducandos às atividades com vistas a promover sua saúde integral, em articulação com as demais atividades socioeducativas. Fortalecimento das práticas de leitura e da produção de texto pelos socioeducandos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Atividade esportiva e cultural realizada	unidade	4
Socioeducando atendido em atividades dirigidas nas salas de leitura da FASE	unidade	40

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: AÇÕES HABITACIONAIS**

Coordenador: SOP

**Iniciativa:** Produção Habitacional

**Órgão:** SOP

**Descrição**

Contratação de novos empreendimentos, diretamente ou em parcerias, e conclusão de ações habitacionais em execução, para famílias de baixa renda nas regiões do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) concluída	unidade	156
Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) contratada	unidade	236

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: FOMENTO E PROMOÇÃO DO ESPORTE**

Coordenador: SEL

**Iniciativa:** Reestruturação do esporte gaúcho

**Órgão:** SEL

**Descrição**

Reformulação do modelo de organização e execução da política pública desportiva, envolvendo a comunidade. Busca-se, a partir desta ação, um planejamento de longo prazo para o esporte. Essa iniciativa será viabilizada através de conferências que resultarão no Plano Estadual de Esporte. Com o mesmo fim também será implantado o Sistema Estadual de Esporte. O auxílio à regularização das entidades de esporte se dará a partir de estudo da situação de cada entidade e da proposição de uma forma de regularização, através de uma nova lei de refs ou acordo judiciais ou extrajudiciais. A regularização auxiliará na reestruturação do esporte de forma a possibilitar novos convênios com as entidades para que prestem serviços especializados esportivos, tendo em vista tratar-se das federações e associações representantes de cada uma das modalidades esportivas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Conferência para construção do Plano Estadual do Esporte realizada	unidade	2
Participante da Conferência	unidade	60

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: PROTEÇÃO À VIDA E PROMOÇÃO DO TRABALHO**

Coordenador: STAS

**Iniciativa:** Ações de inclusão social

**Órgão:** FGTAS

**Descrição**

Atendimento prioritário de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Fomento e oferta de serviços por meio de entidades do terceiro setor e de grupos de interesse da sociedade civil. promoção e fomento de atividades nas áreas de saúde, educação, trabalho, cultura, esporte, lazer, justiça, assistência jurídica e segurança pública, voltadas a famílias, idosos, adultos, imigrantes, adolescentes e crianças, na perspectiva de contribuir para o acesso aos direitos sociais básicos. Apoio a projetos de desenvolvimento local por meio da promoção de capacitações para OSCs e a disponibilização de espaços físicos. Recursos do Tesouro do Estado, parcerias e de convênios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Curso, palestra e oficina realizada, voltada à inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	unidade	2
Projeto de desenvolvimento local apoiado	unidade	2

**Iniciativa:** Ações de orientação e preparação para o mundo do trabalho

**Órgão:** FGTAS

**Descrição**

Orientação e informação ao trabalhador com o intuito de possibilitar o conhecimento de suas habilidades e características pessoais dentro do contexto do mundo do trabalho. Atua com grupos de jovens em idade escolar (Sine na Escola), de usuários das agências FGTAS/SINE (oficinas e palestras) e de trabalhadores em geral (seminários). Recursos do tesouro.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno orientado por intermédio do projeto Sine na Escola	unidade	4.000
Oficina realizada para inserção e reinserção no mundo do trabalho	unidade	24
Seminário realizado sobre o mundo do trabalho	unidade	8

**Iniciativa:** Ações de promoção de trabalho e renda

**Órgão:** FGTAS

**Descrição**

Promoção da inserção de trabalhadores no mercado formal, a partir da captação de vagas junto a empresas e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS. Encaminhamento do benefício do Seguro-Desemprego. Emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social. Realização de treinamentos e seminários de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. A intermediação de mão de obra é realizada a partir do sistema informatizado - Sistema Emprega Brasil, Portal Mais Emprego - e operacionalizado pelas Agências FGTAS/SINE do Estado. Ações voltadas para públicos prioritários: recolocação de pessoas monitoradas pelo Seguro-Desemprego; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para trabalhadores com deficiência; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para jovens; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para público em geral. Recursos do Tesouro do Estado e Recursos Federais através do Fundo do Trabalho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Beneficiário do Seguro-Desemprego reinserido no mercado de trabalho	unidade	448
Carteira de trabalho emitida	unidade	26.772
População atendida via Intermediação de mão-de-obra e seguro-desemprego	unidade	191.860
Trabalhador inserido no mercado de trabalho	unidade	4.460
Vaga de trabalho captada	unidade	11.900

**Iniciativa:** Desenvolvimento do artesanato gaúcho

**Órgão:** FGTAS

**Descrição**

Apoio à organização do trabalho artesanal no RS, habilitando o artesão para o exercício da profissão. Emissão da carteira profissional (Carteira Artesão PGA); registro no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). Apoio à realização de feiras municipais de artesanato e à participação e comercialização dos produtos em feiras. Revitalização das Casas do Artesão no RS e expansão para outros municípios do estado. Disponibilização de um canal pela internet para fomento à comercialização de produtos artesanais. Efetivação da qualificação profissional, priorizando regiões em desenvolvimento e em condição de vulnerabilidade social. Recursos financeiros de fontes próprias do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA, do Tesouro do Estado e de convênios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Artesão com produção divulgada em canal na internet FGTAS/PGA	unidade	224
Artesão contemplado com espaços de comercialização em feiras e eventos	unidade	1.304
Artesão qualificado por meio de cursos, oficinas e palestras	unidade	885
Carteira de Artesão PGA e PAB emitida	unidade	1.988
Casa de artesão aberta	unidade	3

**Iniciativa:** Educação permanente para o aprimoramento e qualificação da rede socioassistencial

**Órgão:** STAS

**Descrição**

Realização de ações de educação permanente e apoio técnico aos municípios visando ao aprimoramento e qualificação da rede socioassistencial, através de oficinas, mesas redondas, seminários, entre outros, para orientação e capacitação dos gestores e trabalhadores municipais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município apoiado tecnicamente no Programa Acessuas Trabalho	unidade	36

**Iniciativa:** Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores

**Órgão:** FGTAS

**Descrição**

Orientação e qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores. Oferta de qualificação para trabalhadores assalariados e profissionais autônomos. Qualificação de empreendedores por meio de cursos de formação em cooperativismo e demais formas coletivas de organização do trabalho. Qualificação de micro e pequenos empreendedores com cursos em gestão de negócios, em parceria com outras instituições. Promoção do fomento e da orientação aos trabalhadores sobre as formas alternativas de geração de trabalho e renda. Efetivar o encaminhamento de trabalhadores ao Microcrédito Produtivo Orientado nas Agências FGTAS/SINE, em parceria com o Programa Gaúcho do Microcrédito (SEDETUR).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Pessoa encaminhada às instituições de microcrédito pelas Agências FGTAS/Sine	unidade	877
Trabalhador orientado sobre as formas alternativas de geração de trabalho e renda	unidade	630
Trabalhador qualificado por meio de cursos e oficinas	unidade	432

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: RECONNECTADO VIDAS**

Coordenador: SJCDH

**Iniciativa:** Adequação, qualificação e manutenção do atendimento ao socioeducando e fortalecimento da rede intersetorial

**Órgão:** FASE

**Descrição**

Manutenção e qualificação do atendimento socioeducativo e das estruturas físicas da FASE. Implantação e equipagem de novos Centros de Atendimento Socioeducativo de internação e de semiliberdade, visando atender à regionalização do atendimento, à diminuição da superlotação e à adequação das estruturas físicas e do atendimento aos parâmetros previstos no SINASE. Reforma e ampliação dos centros de atendimento da FASE de acordo com as normas regulamentadoras vigentes. Manutenção e ampliação dos módulos de operação do Sistema de Acompanhamento do Socioeducando. Garantia da promoção sistemática dos fóruns deliberativos e de encaminhamentos previstos no SINASE e outros que se entendam necessários.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de atendimento e sede reformado, ampliado e equipado	unidade	1
Espaço de acolhimento a familiares construído e equipado	unidade	1

**Iniciativa:** Qualificação do fazer pedagógico na socioeducação

**Órgão:** FASE

**Descrição**

Promoção da qualificação do fazer pedagógico do atendimento escolar (educação formal), da educação cidadã e da qualificação profissional, incidindo na diminuição da defasagem escolar e no aumento da possibilidade de inserção no mercado de trabalho enquanto egressos da FASE.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de Atendimento com espaço escolar qualificado	unidade	1
Socioeducando inserido em curso com certificação no CECONP e em todos os CASEs	unidade	61

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS CIDADANIA**

Coordenador: SJCDH

**Iniciativa:** Atenção à PcD e à PcAH referencial a metodologias de atendimento e inclusão

**Órgão:** FADERS

**Descrição**

Enfrentamento à precariedade nos serviços e redes de atendimento no tocante às especificidades e necessidades das PcD e PcAH/Superdotação, através da manutenção e implementação de unidades de atendimento em caráter referencial na FADERS, que também constituam campos de observação e desenvolvimento de metodologias de inclusão e melhoria da qualidade de vida das PcD e PcAH/Superdotação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Atendimento prestado a PcD / PcAH/Sd	unidade	2.800
Cidadão beneficiado por Passe Livre Intermunicipal	unidade	6.360

**Iniciativa:** Construção de uma Cultura de Acessibilidade

**Órgão:** FADERS

**Descrição**

Enfrentamento de fragilidades nas políticas de inclusão social, de acessibilidade e universalidade de direitos da PcD e PcAH, através de ações e projetos coordenados para a promoção de valores, princípios e iniciativas capazes de contribuir na geração de uma Cultura da paz, livre de preconceitos e estigmas, com igualdade e equiparação das oportunidades e das formas de acesso a bens sociais na sociedade gaúcha.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município participante da Praia Acessível	unidade	1

**Iniciativa:** Gestão do Conhecimento para a Atenção às Pessoas com Deficiência e às Pessoas com Altas Habilidades / Superdotação

**Órgão:** FADERS

**Descrição**

Superação de fragilidades nas Políticas de Inclusão pela produção e difusão de conhecimento científico acerca da Atenção às PcD e PcAH/Sd, gerando aperfeiçoamento de metodologias de atendimento, subsídios para proposição e execução de políticas públicas, reflexão da praxis, bem como respostas e ações ágeis e significativas contra violação de direitos e ausência de serviços inclusivos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assessoramento prestado	unidade	8
Pessoa capacitada para a atenção à PcD e à PcAH	unidade	1.800

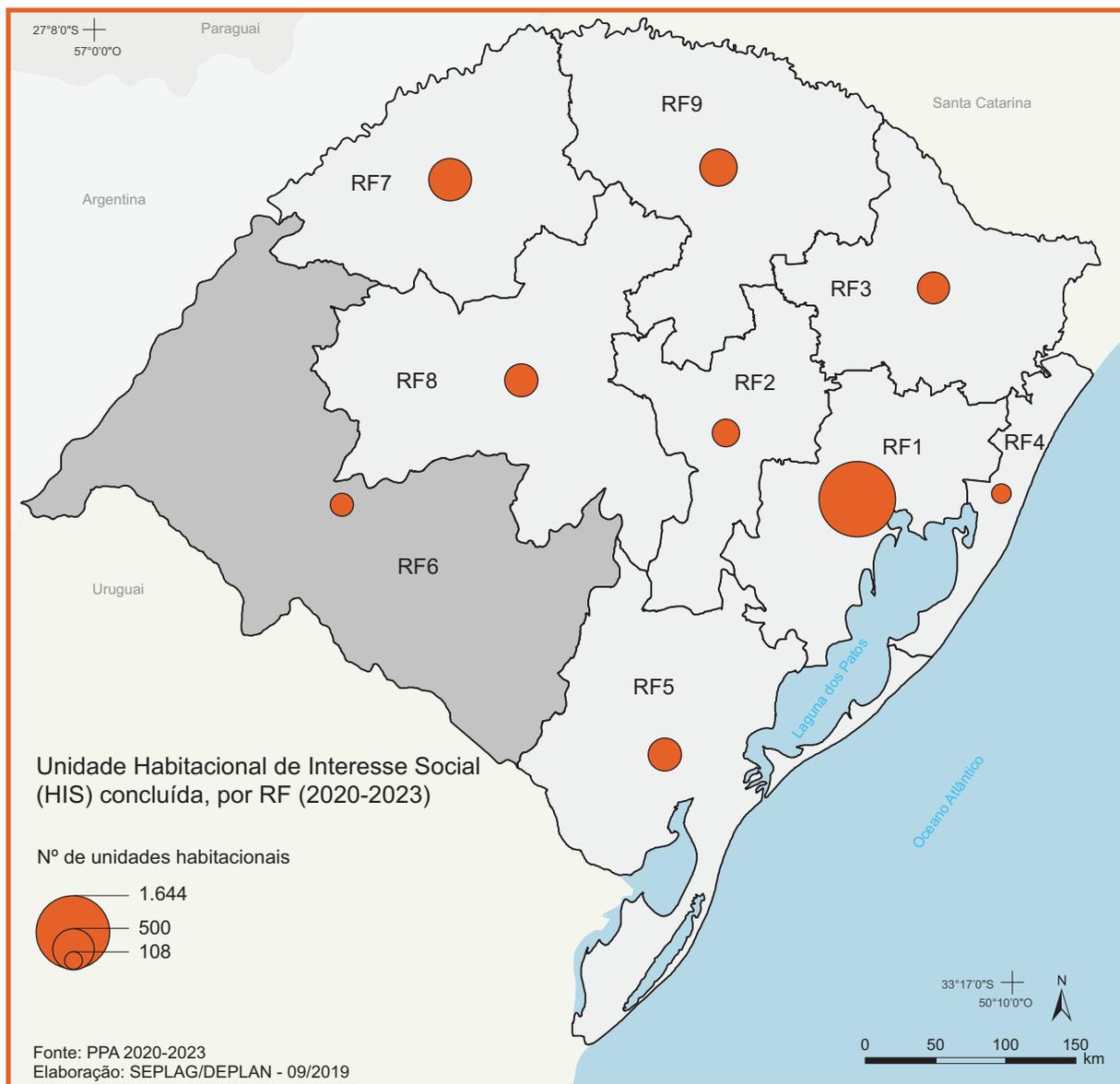
**Iniciativa:** Promoção da Acessibilidade e Inclusão por meio da Articulação de Políticas Públicas

**Órgão:** FADERS

**Descrição**

Enfrentamento à atuação fragmentada e setorializada do Estado na execução de Políticas Sociais e suas implicações na exclusão, segregação e isolamento das PcD e PcAH/Sd, mediante atividades coordenadas para a articulação de iniciativas e proposições de Políticas Públicas de Acessibilidade e Inclusão nas diferentes esferas e áreas de atuação do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Fórum Temático promovido	unidade	4
Município atingido em evento de articulação	unidade	72
Plenária do Fórum Permanente realizada	unidade	4



**Programa Temático:** RS Cidadania

**Ação Programática:** Ações Habitacionais

**Título da Iniciativa:** Produção Habitacional

**Órgão Responsável:** SOP

**Produto:** Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) concluída

**Unidade de Medida:** Número de unidades habitacionais

**Meta Física Global:** 4.000

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Fomento e promoção do esporte			
Iniciativa:	Reestruturação do esporte gaúcho			
Orgão Responsável:	SEL			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Conferência para construção do Plano Estadual do Esporte realizada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1		1	
Região Funcional 2		1		1
Região Funcional 3	1		1	
Região Funcional 4		1		1
Região Funcional 5	1		1	
Região Funcional 6		1		1
Região Funcional 7	1		1	
Região Funcional 8		1		1
Região Funcional 9		1		1
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>18</b>			

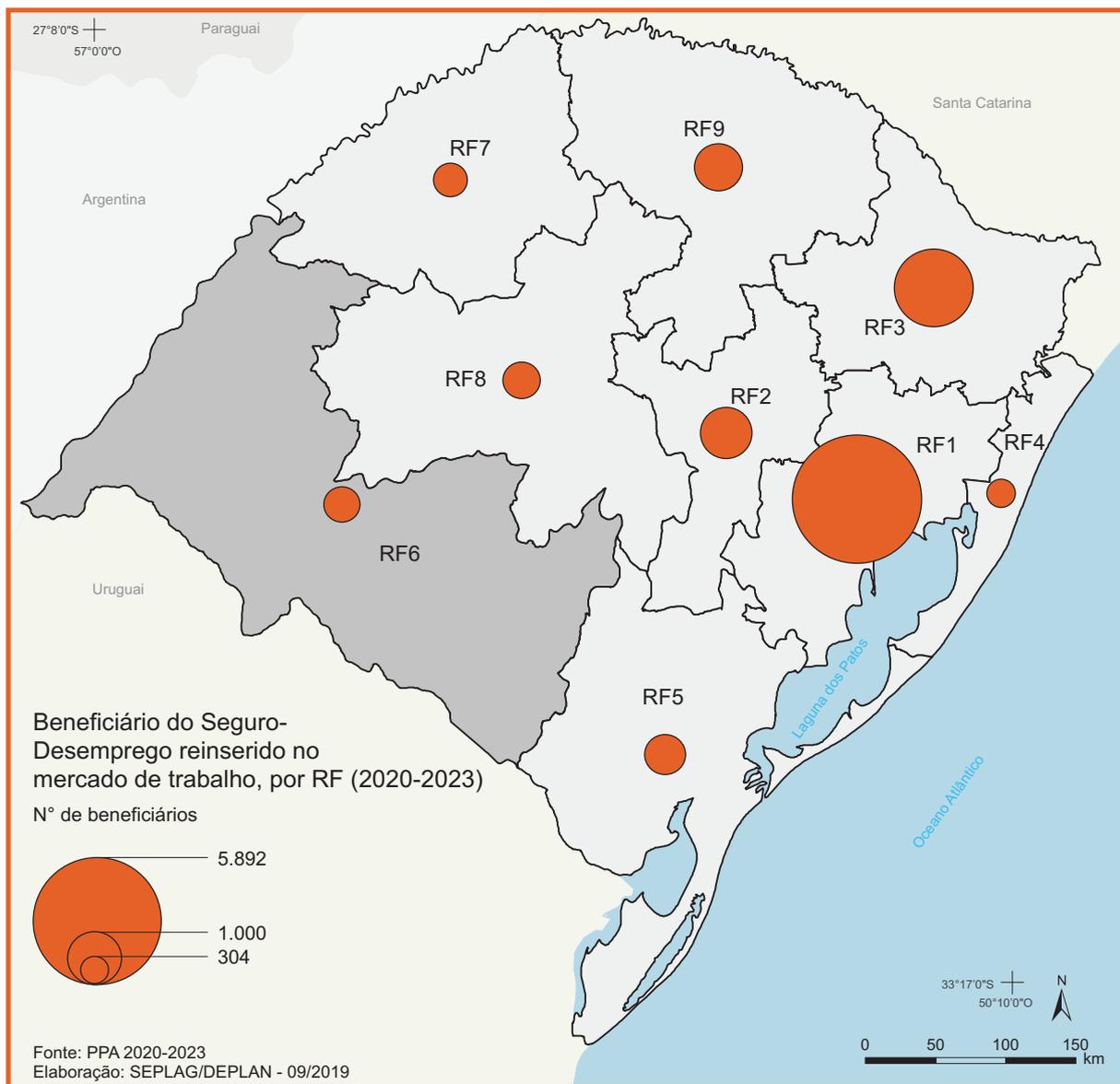
Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Fomento e promoção do esporte			
Iniciativa:	Reestruturação do esporte gaúcho			
Orgão Responsável:	SEL			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Participante da Conferência</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	30		30	
Região Funcional 2		30		30
Região Funcional 3	30		30	
Região Funcional 4		30		30
Região Funcional 5	30		30	
Região Funcional 6		30		30
Região Funcional 7	30		30	
Região Funcional 8		30		30
Região Funcional 9		30		30
<b>Subtotal</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>120</b>	<b>150</b>
<b>Total Geral</b>	<b>540</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Ações de inclusão social			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Curso, palestra e oficina realizada, voltada à inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	95	100	100	100
Região Funcional 2	5	5	8	8
Região Funcional 3	5	5	7	7
Região Funcional 4	5	5	5	5
Região Funcional 5	5	5	5	5
Região Funcional 6	0	0	0	2
Região Funcional 7	0	0	0	1
Região Funcional 8	5	5	5	5
Região Funcional 9	0	0	0	2
<b>Subtotal</b>	<b>120</b>	<b>125</b>	<b>130</b>	<b>135</b>
<b>Total Geral</b>	<b>135</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Ações de inclusão social			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Projeto de desenvolvimento local apoiado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	4	5	6	8
Região Funcional 2	1	2	2	4
Região Funcional 3	2	2	3	4
Região Funcional 4	1	2	2	3
Região Funcional 5	1	2	3	4
Região Funcional 6	0	0	1	2
Região Funcional 7	0	0	1	1
Região Funcional 8	1	2	1	2
Região Funcional 9	0	0	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>29</b>
<b>Total Geral</b>	<b>29</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Ações de orientação e preparação para o mundo do trabalho			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Oficina realizada para inserção e reinserção no mundo do trabalho</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	15	15	15	15
Região Funcional 2	3	3	3	3
Região Funcional 3	6	6	6	6
Região Funcional 4	6	6	6	6
Região Funcional 5	6	6	6	6
Região Funcional 6	6	6	6	6
Região Funcional 7	3	3	3	3
Região Funcional 8	3	3	3	3
Região Funcional 9	3	3	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>51</b>
<b>Total Geral</b>	<b>204</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Ações de orientação e preparação para o mundo do trabalho			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Seminário realizado sobre o mundo do trabalho</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	2	2	2	2
Região Funcional 2	2	2	2	2
Região Funcional 3	2	2	2	2
Região Funcional 4	2	2	2	2
Região Funcional 5	2	2	2	2
Região Funcional 6	2	2	2	2
Região Funcional 7	2	2	2	2
Região Funcional 8	2	2	2	2
Região Funcional 9	2	2	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>Total Geral</b>	<b>72</b>			



**Programa Temático: RS Cidadania**

**Ação Programática: Proteção à Vida e Promoção do Trabalho**

**Título da Iniciativa: Ações de promoção de trabalho e renda**

**Órgão Responsável: FGTAS**

**Produto: Beneficiário do Seguro-Desemprego reinserido no mercado de trabalho**

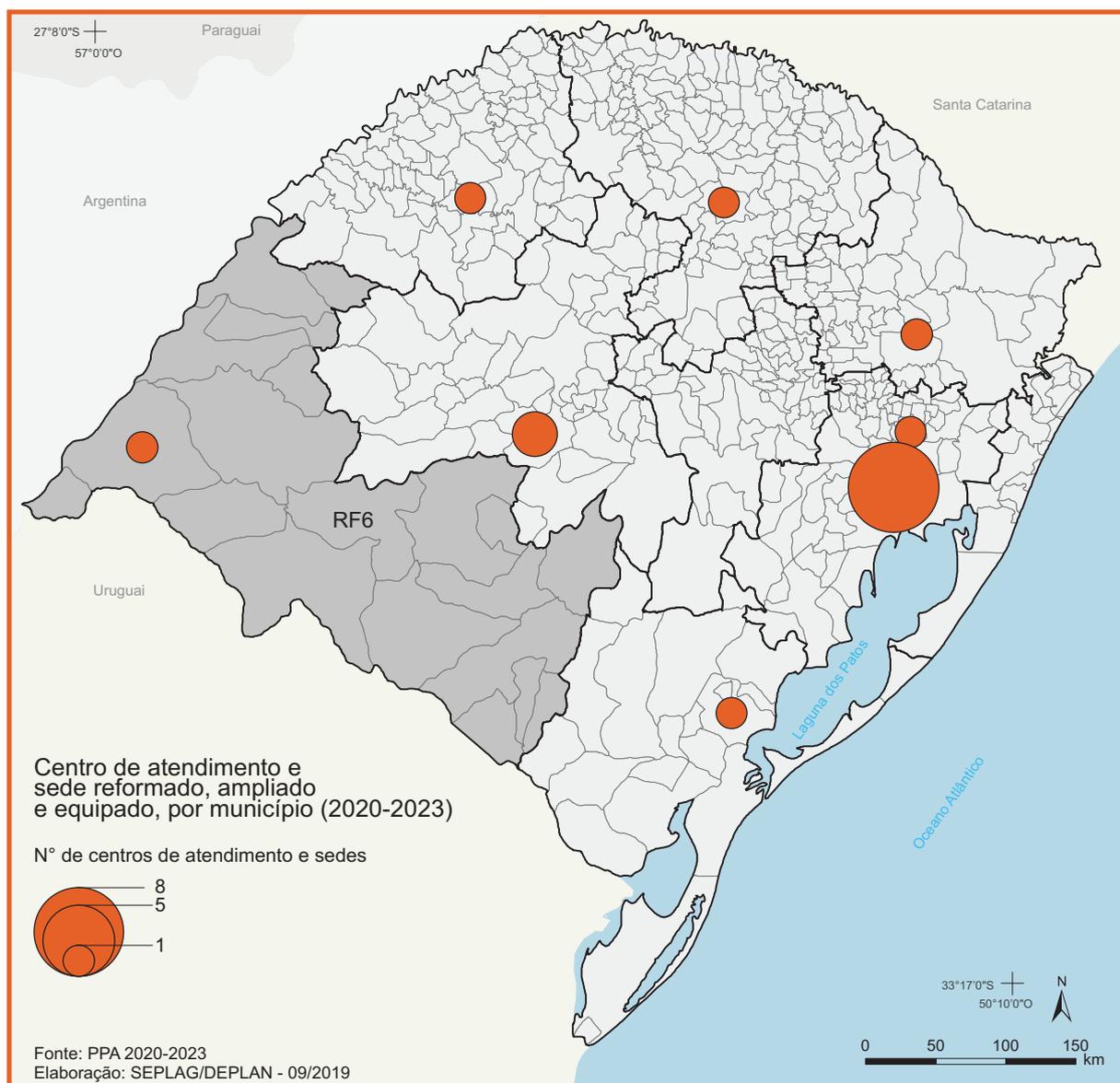
**Unidade de Medida: Número de beneficiários**

**Meta Física Global: 12.000**

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato gaúcho			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Artesão com produção divulgada em canal na internet FGTAS/PGA</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	56	56	56	56
Região Funcional 2	56	56	56	56
Região Funcional 3	56	56	56	56
Região Funcional 4	56	56	56	56
Região Funcional 5	56	56	56	56
Região Funcional 6	56	56	56	56
Região Funcional 7	56	56	56	56
Região Funcional 8	56	56	56	56
Região Funcional 9	56	56	56	56
<b>Subtotal</b>	<b>504</b>	<b>504</b>	<b>504</b>	<b>504</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2016</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato gaúcho			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Artesão qualificado por meio de cursos, oficinas e palestras</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	1505	1595	1610	1625
Região Funcional 2	245	260	262	265
Região Funcional 3	385	408	412	416
Região Funcional 4	315	334	337	340
Região Funcional 5	280	297	300	302
Região Funcional 6	210	223	225	227
Região Funcional 7	210	223	225	227
Região Funcional 8	140	148	150	151
Região Funcional 9	210	223	225	227
<b>Subtotal</b>	<b>3500</b>	<b>3711</b>	<b>3746</b>	<b>3780</b>
<b>Total Geral</b>	<b>14737</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do trabalho			
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato gaúcho			
Orgão Responsável:	FGTAS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Casa de artesão aberta</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	7	7	7	7
Região Funcional 2	4	4	4	4
Região Funcional 3	3	3	3	3
Região Funcional 4	1	2	3	3
Região Funcional 5	4	4	4	4
Região Funcional 6	3	3	3	3
Região Funcional 7	1	1	2	3
Região Funcional 8	4	4	4	4
Região Funcional 9	1	2	2	3
<b>Subtotal</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>34</b>
<b>Total Geral</b>	<b>34</b>			



**Programa Temático:** RS Cidadania

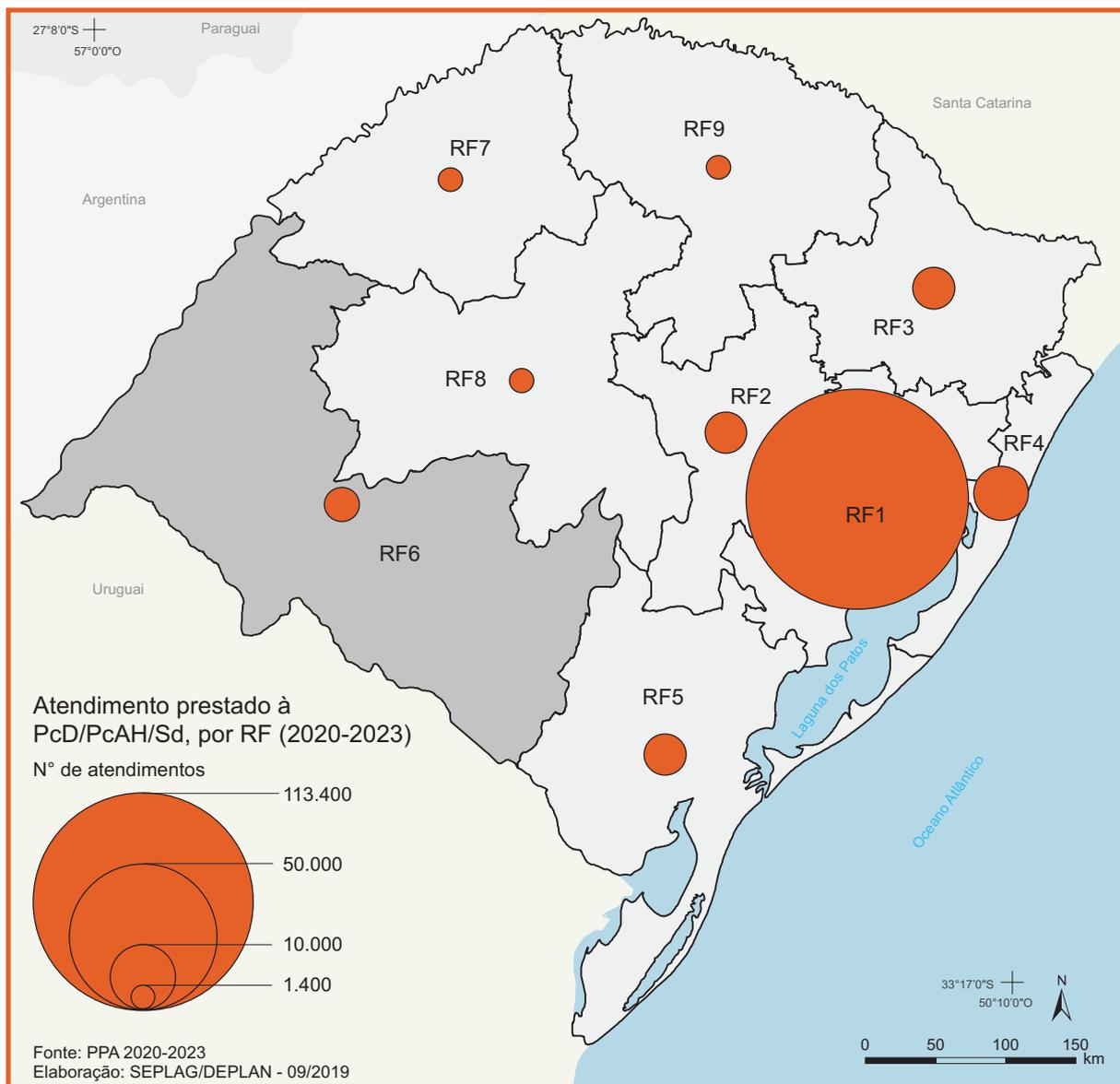
**Ação Programática:** Reconectando Vidas

**Título da Iniciativa:** Adequação, qualificação e manutenção do atendimento ao socioeducando e fortalecimento da rede intersetorial

**Órgão Responsável:** FASE

**Produto:** Centro de atendimento e sede reformado, ampliado e equipado

**Unidade de Medida:** Número de centros de atendimento e sedes **Meta Física Global:** 16



**Programa Temático:** RS Cidadania

**Ação Programática:** RS Cidadania

**Título da Iniciativa:** Atenção à PcD e à PcAH referencial a metodologias de atendimento e inclusão

**Órgão Responsável:** FADERS

**Produto:** Atendimento prestado à PcD / PcAH/Sd

**Unidade de Medida:** Número de atendimentos

**Meta Física Global:** 140.000

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania			
Iniciativa:	Construção de uma Cultura de Acessibilidade			
Orgão Responsável:	FADERS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Município participante da Praia Acessível</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	3	3	3	3
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 4	12	12	12	12
Região Funcional 5	3	3	3	3
Região Funcional 6	1	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania			
Iniciativa:	Promoção da Acessibilidade e Inclusão por meio da Articulação de Políticas Públicas			
Orgão Responsável:	FADERS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Fórum Temático promovido</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	2	1	1	1
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	2	1	1
Região Funcional 8	1	1	2	1
Região Funcional 9	1	1	1	2
<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Total Geral</b>	<b>40</b>			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania			
Iniciativa:	Promoção da Acessibilidade e Inclusão por meio da Articulação de Políticas Públicas			
Orgão Responsável:	FADERS			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Plenária do Fórum Permanente realizada</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	2	2	2	2
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	1	1	1
Região Funcional 8	1	1	1	1
Região Funcional 9	1	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Total Geral</b>	<b>40</b>			

**PROGRAMA: RS INFRAESTRUTURA**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMPLIA RS: AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL**

Coordenador: SELT

**Iniciativa:** Construção de Rodovias

**Órgão:** DAER

**Descrição**

Busca executar todos os serviços destinados a expandir e qualificar o sistema rodoviário estadual, visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, trazendo benefícios socioeconômicos a um número maior de comunidades. Compreende a construção de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, construção, substituição de obras de arte correntes, sinalização, serviços complementares e custos referentes ao meio ambiente.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Rodovia construída	km	40

**Iniciativa:** Implantação do Plano Diretor de Transporte Intermunicipal de Longo Curso

**Órgão:** DAER

**Descrição**

Licitação dos 14 (quatorze) mercados instituídos pela lei 14.834/16 que compreendem o universo total de linhas intermunicipais de longo curso sob jurisdição do DAER e atendem todo o território gaúcho, bem como a licitação de mais de 200 rodoviárias das 4 categorias existentes e também das agências rodoviárias. O produto final será a concessão dos 14 mercados e de todas estas agências e estações rodoviárias previstas, distribuídas a partir de 2019.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Estação rodoviária concedida	unidade	17

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO**

Coordenador: SEMA

**Iniciativa:** Expansão e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

**Órgão:** CORSAN

**Descrição**

Expandir as redes e ligações de água; substituir redes de água; otimizar e/ou melhorar o sistema de abastecimento; ampliar o sistema de abastecimento considerando o crescimento vegetativo; ampliar o número de economias atendidas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Economia de Água atendida	unidade	2.683

**Iniciativa:** Expansão e Melhoria dos Sistemas de Esgotamento Sanitário

**Órgão:** CORSAN

**Descrição**

Expandir as redes e ligações de esgoto; dar manutenção em redes de esgoto; ampliar os sistemas de esgotamento sanitário; implantar sistemas de esgotamento sanitário, ampliar o número de economias com sistemas de esgoto sanitário disponibilizado; ampliar o número de economias conectadas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade instalada de tratamento de esgoto ampliada	m3	2.021.760
Economia de esgoto atendida	unidade	6.917
Economia de esgoto disponibilizada	unidade	8.111
Rede de esgoto assentada	m	70.589
Volume de esgoto coletado e tratado ampliado	m3	1.705.091

**Iniciativa:** Sustentabilidade Operacional e Institucional

**Órgão:** CORSAN

**Descrição**

Manter o parque de medidores e incrementar a medição em novas ligações visando ao atendimento do crescimento vegetativo; Otimizar os custos operacionais por meio de ações em gestão de custos, gestão de perdas de água, eficiência energética, entre outras; Agir preventivamente nos sistemas, com apoio das tecnologias disponíveis, no sentido de prevenir/mitigar faltas de água.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Hidrômetro instalado ou substituído	unidade	78.088
Redução de perdas realizada	%	379,61

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORTALECIMENTO E INOVAÇÃO DO SETOR ENERGÉTICO**

Coordenador: SEMA

**Iniciativa:** Expansão da Transmissão

**Órgão:** CEEE-GT

**Descrição**

Construir linhas de transmissão e subestações de energia elétrica visando aumentar a confiabilidade e a capacidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade de transmissão expandida	MVA	133

**Iniciativa:** Expansão, renovação e melhoria das instalações de redes de distribuição

**Órgão:** CEEE-D

**Descrição**

Construir redes de distribuição de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de distribuição na área de concessão da CEEE-D.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade de rede de distribuição expandida	kVA	24.493

**Iniciativa:** Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão

**Órgão:** CEEE-D

**Descrição**

Construir subestações e linhas de transmissão de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de subtransmissão da área de concessão da CEEE-D.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade Linhas de Transmissão expandida	km	4
Capacidade de subtransmissão expandida	MVA	25

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: PARCERIAS PARA PROVER MELHORES SERVIÇOS**

Coordenador: SEMA

**Iniciativa:** Regulação dos serviços públicos delegados do Rio Grande do Sul

**Órgão:** AGERGS

**Descrição**

Homologação de contratos, orientação para a confecção de editais, busca da modicidade tarifária e o justo retorno dos investimentos, fixação, reajuste, revisão e homologação tarifas, fiscalização da qualidade dos serviços, aplicação de sanções decorrentes da inobservância da legislação, moderação e arbitragem de conflitos de interesse, entre outros. (base legal: Lei: 10.931 de 09/01/97 atualizada até a lei 13.696, de 05/04/2011).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Qualidade dos serviços delegados monitorada e fiscalizada	unidade	44

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS MINERAIS E GÁS**

Coordenador: SEMA

**Iniciativa:** Expansão da mineração do carvão mineral

**Órgão:** CRM

**Descrição**

Expansão da mineração do carvão através da implantação de novas unidades de mineração, conforme sucesso de empreendimentos associados a estas unidades mineiras em leilões de energia ou outros mercados que venham a ser viabilizados.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Nova unidade de mineração implantada	%	100

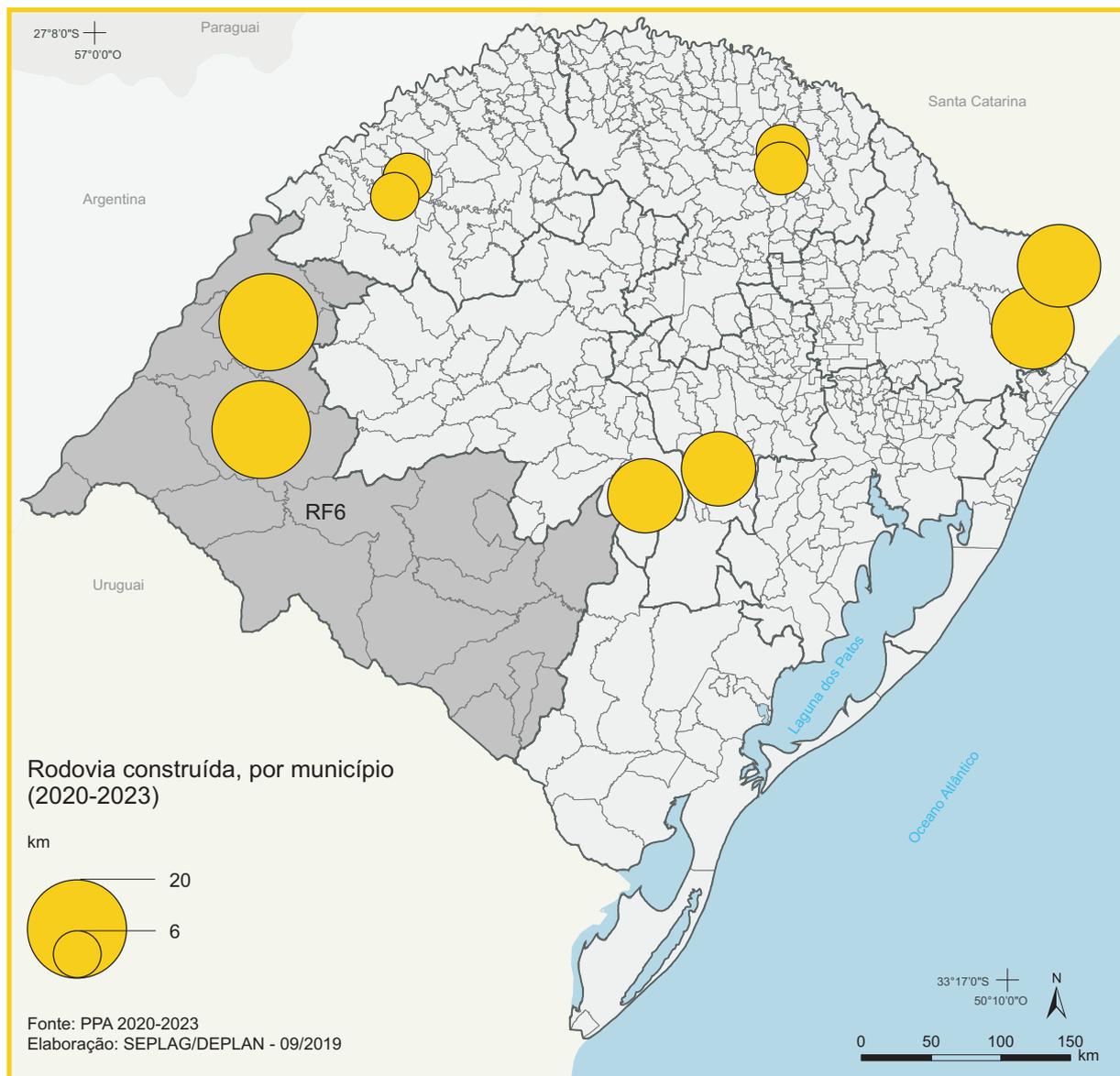
**Iniciativa:** Produção e fornecimento de carvão mineral

**Órgão:** CRM

**Descrição**

Produção e fornecimento de carvão mineral com poder de calor de 3.300 kcal/kg para abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota da CGTEE e outros mercados de menor porte.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Carvão mineral energético produzido	t	8.240.000



**Programa Temático:** RS Infraestrutura

**Ação Programática:** Amplia RS: ampliação e manutenção da malha rodoviária estadual

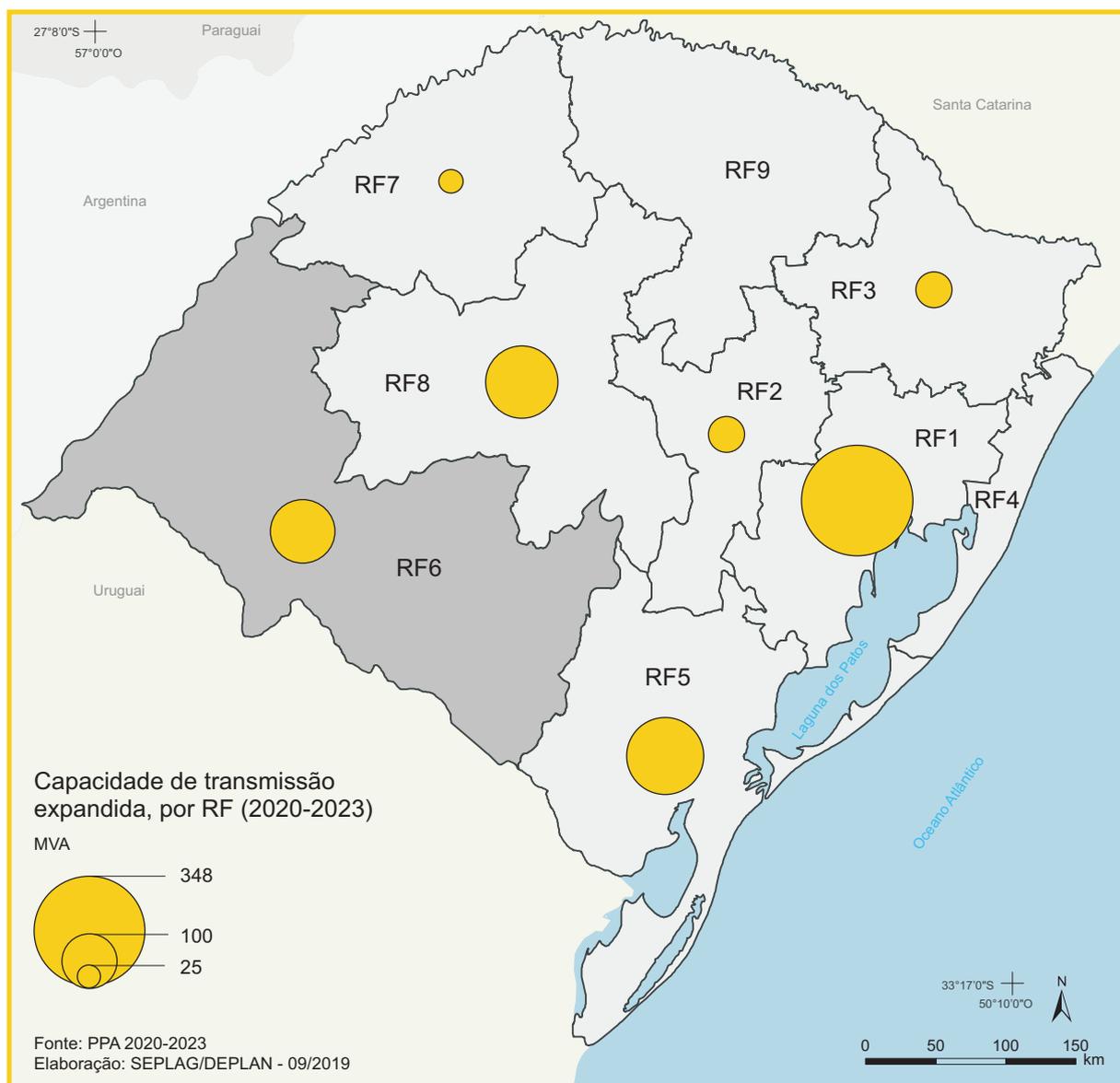
**Título da Iniciativa:** Construção de Rodovias

**Órgão Responsável:** DAER

**Produto:** Rodovia construída

**Unidade de Medida:** Km

**Meta Física Global:** 121



**Programa Temático:** RS Infraestrutura

**Ação Programática:** Fortalecimento e inovação do setor energético

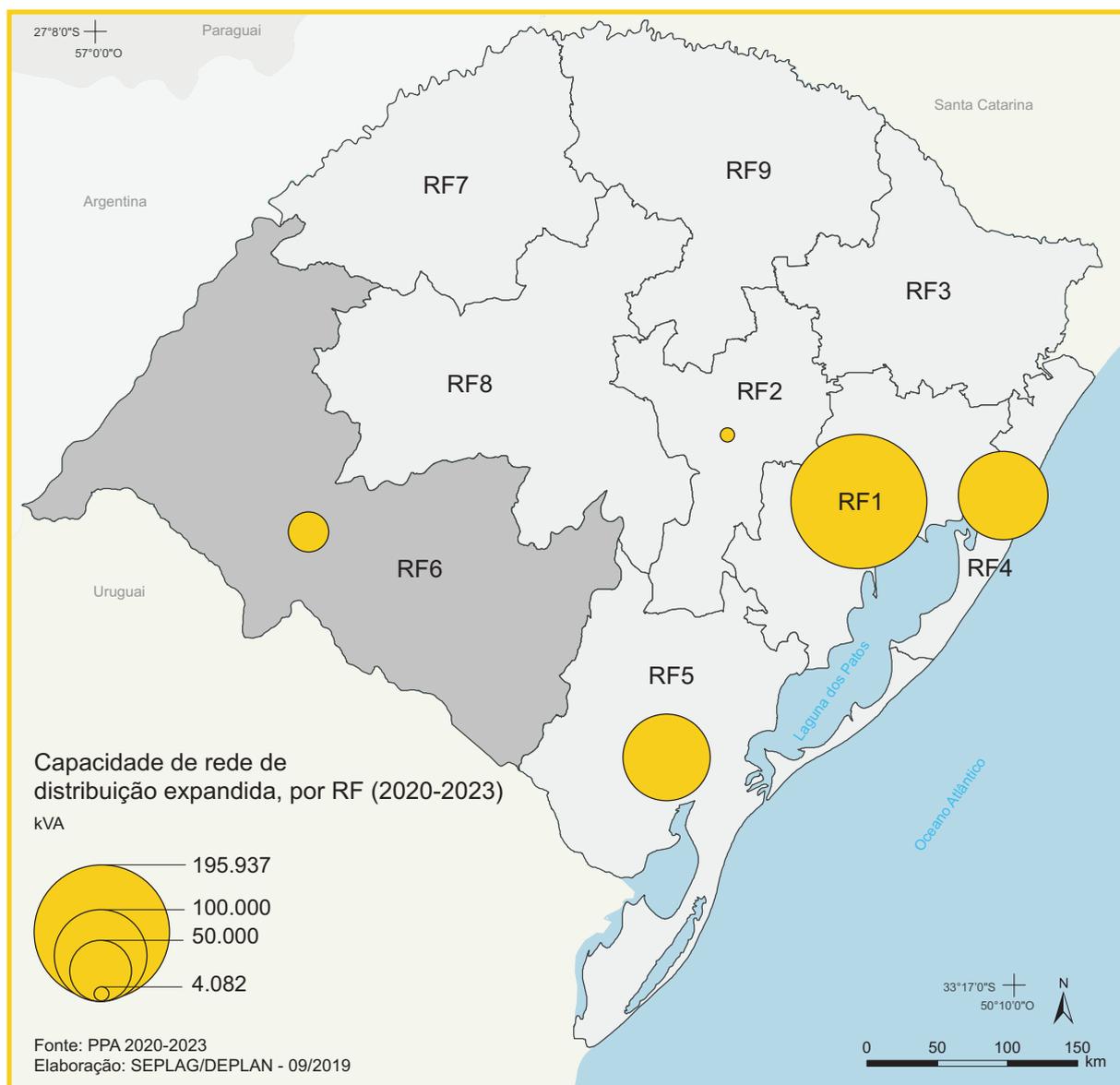
**Título da Iniciativa:** Expansão da Transmissão

**Órgão Responsável:** CEEE-GT

**Produto:** Capacidade de transmissão expandida

**Unidade de Medida:** MVA

**Meta Física Global:** 956



**Programa Temático:** RS Infraestrutura

**Ação Programática:** Fortalecimento e inovação do setor energético

**Título da Iniciativa:** Expansão, renovação e melhoria das instalações de redes de distribuição

**Órgão Responsável:** CEEE-D

**Produto:** Capacidade de rede de distribuição expandida

**Unidade de Medida:** kVA

**Meta Física Global:** 408.204

Programa:	RS Infraestrutura			
Ação Programática:	Fortalecimento e inovação do setor energético			
Iniciativa:	Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão			
Orgão Responsável:	CEEE-D			
Unidade de Medida	km			
<b>Produto:</b>	<b>Capacidade Linhas de Transmissão expandida</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	2	36.1	32	0
Região Funcional 2	0	1.7	0	0
Região Funcional 4	6.1	0	23.5	5.4
Região Funcional 5	0.2	0	0	9
Região Funcional 6	0	0	4	0
<b>Subtotal</b>	<b>8.3</b>	<b>37.8</b>	<b>59.5</b>	<b>14.4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>120</b>			

Programa:	RS Infraestrutura			
Ação Programática:	Fortalecimento e inovação do setor energético			
Iniciativa:	Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão			
Orgão Responsável:	CEEE-D			
Unidade de Medida	MVA			
<b>Produto:</b>	<b>Capacidade de subtransmissão expandida</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1		75		
Região Funcional 4		15	102.25	9
Região Funcional 5				50
Região Funcional 6			25	
<b>Subtotal</b>		90	127.25	59
<b>Total Geral</b>		276.25		

**PROGRAMA: RS SEGURO**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: CIDADÃO MAIS SEGURO**

Coordenador: SSP

**Iniciativa:** Enfrentamento à violência contra vulneráveis

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Aprimoramento das ações de Polícia que buscam combater a violência cometida contra grupos vulneráveis, bem como das diversas formas de violência doméstica, de forma integrada e qualificada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Procedimento Policial remetido por delegacia especializada	unidade	13.648

**Iniciativa:** Qualificação da polícia judiciária para a repressão qualificada ao crime

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Aprimoramento e especialização da Polícia Judiciária, dando ênfase a investigações dotadas de recursos modernos e tecnológicos, e incremento das atividades cartorárias, buscando assim a elucidação de crimes, a diminuição dos indicadores de criminalidade e, conseqüentemente, propiciando um maior retorno para a sociedade. Tal iniciativa, que se traduz na busca do aumento da sensação de segurança para o cidadão Gaúcho, será realizada em conjunto com a sociedade, inclusive mediante a celebração de parcerias.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Inquérito policial remetido	unidade	49.104
Procedimento de adolescente infrator remetido	unidade	11.012
Termo Circunstanciado remetido	unidade	33.636

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

Coordenador: SSP

**Iniciativa:** Adequação da Infraestrutura de atendimento da Segurança Pública

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Disponibilização de espaços físicos adequados ao atendimento ao cidadão, bem como a realização das atividades meio e fim dos órgãos de Segurança Pública, visando à melhoria da prestação de serviços à sociedade.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Estrutura física adequada ao atendimento disponibilizada na PC	unidade	1

**Iniciativa:** Fortalecimento da capacidade de resposta ao cidadão por meio do reparlamento da Segurança Pública

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Reposição e modernização dos recursos materiais necessários ao cumprimento da missão constitucional dos Órgãos de Segurança Pública, através da aquisição de equipamentos, de itens de proteção, de armamento, de veículos, de implementos, entre outros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Armamento adquirido pela Polícia Civil	unidade	252
EPI adquirido pela Polícia Civil	unidade	396
Viatura adquirida pela Polícia Civil	unidade	104

**Iniciativa:** Qualificação do atendimento da Segurança Pública por meio da modernização tecnológica

**Órgão:** SSP

**Descrição**

Modernização dos sistemas de tecnologia da informação, tanto em termos de hardware quanto de software, de forma a qualificar e agilizar o atendimento ao cidadão, quer sejam os serviços de urgência ou não.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Equipamento de TI adquirido para a Polícia Civil	unidade	388

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: POLÍTICAS SOCIAIS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA COM FOCO TERRITORIAL**

Coordenador: GVG

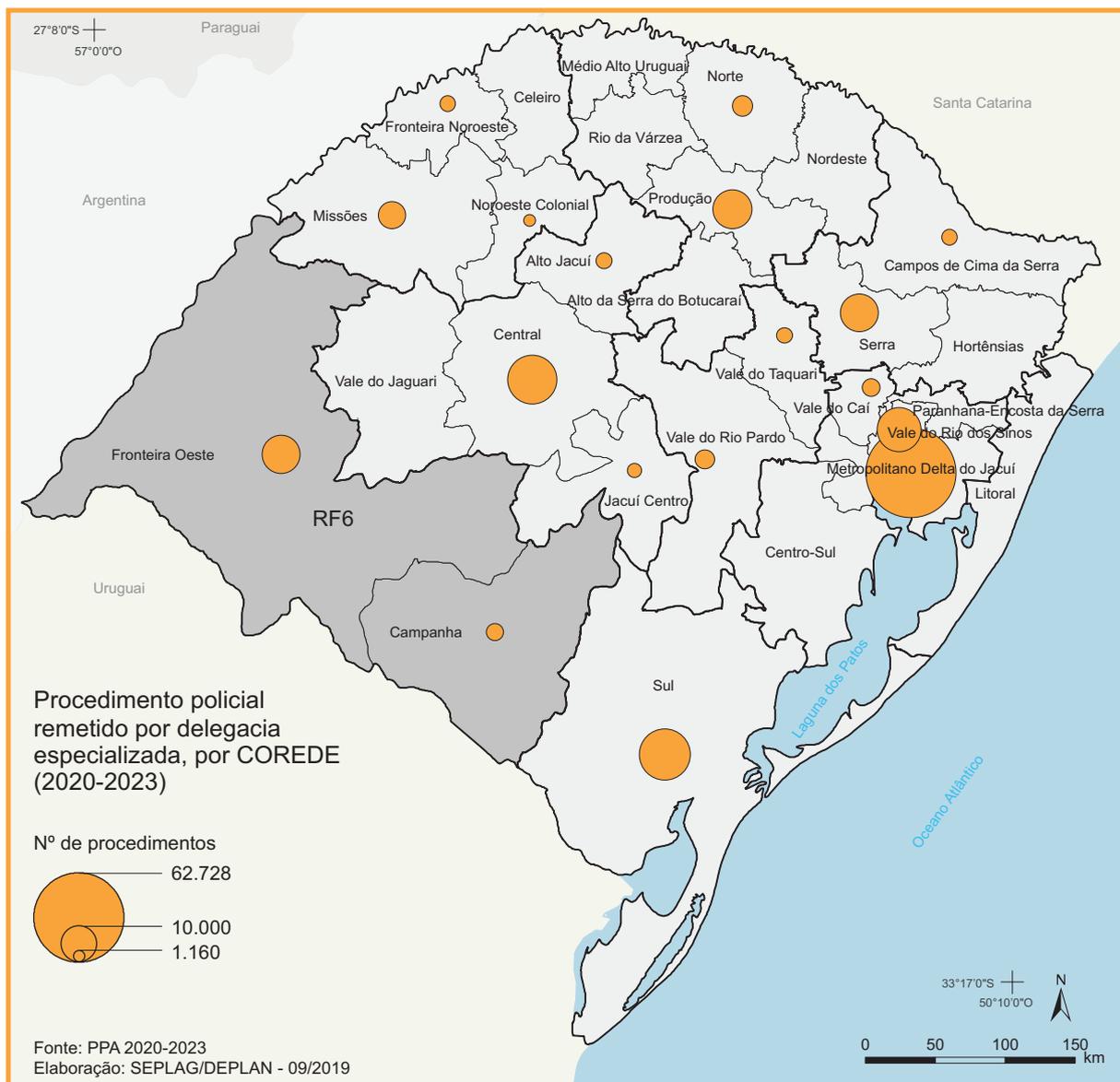
**Iniciativa:** Implementação de ações de prevenção à violência nas escolas e comunidades escolares - RS Seguro

**Órgão:** SEDUC

**Descrição**

Proporcionar iniciativas educacionais de prevenção e controle da violência nos espaços escolares e comunidades por meio de projetos institucionais, envolvendo parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais. A SEDUC irá priorizar a implementação das CIPAVEs+, que são as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar, integrante do programa transversal RS Seguro, em parceria com as prefeituras municipais e outros órgãos estaduais, bem como todas as demais iniciativas que contribuam para a redução da violência, o que diretamente interfere no acesso e aprendizagem dos alunos. Dentre as iniciativas educacionais, cabe destacar o Projeto Escola Mais Paz, que consiste na formação de facilitadores de círculos de construção de paz, bem como de Núcleos de Justiça Restaurativa nos municípios, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH e com a AJURIS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar - CIPAVE+ implementada	unidade	216



**Programa Temático:** RS Seguro

**Ação Programática:** Cidadão Mais Seguro

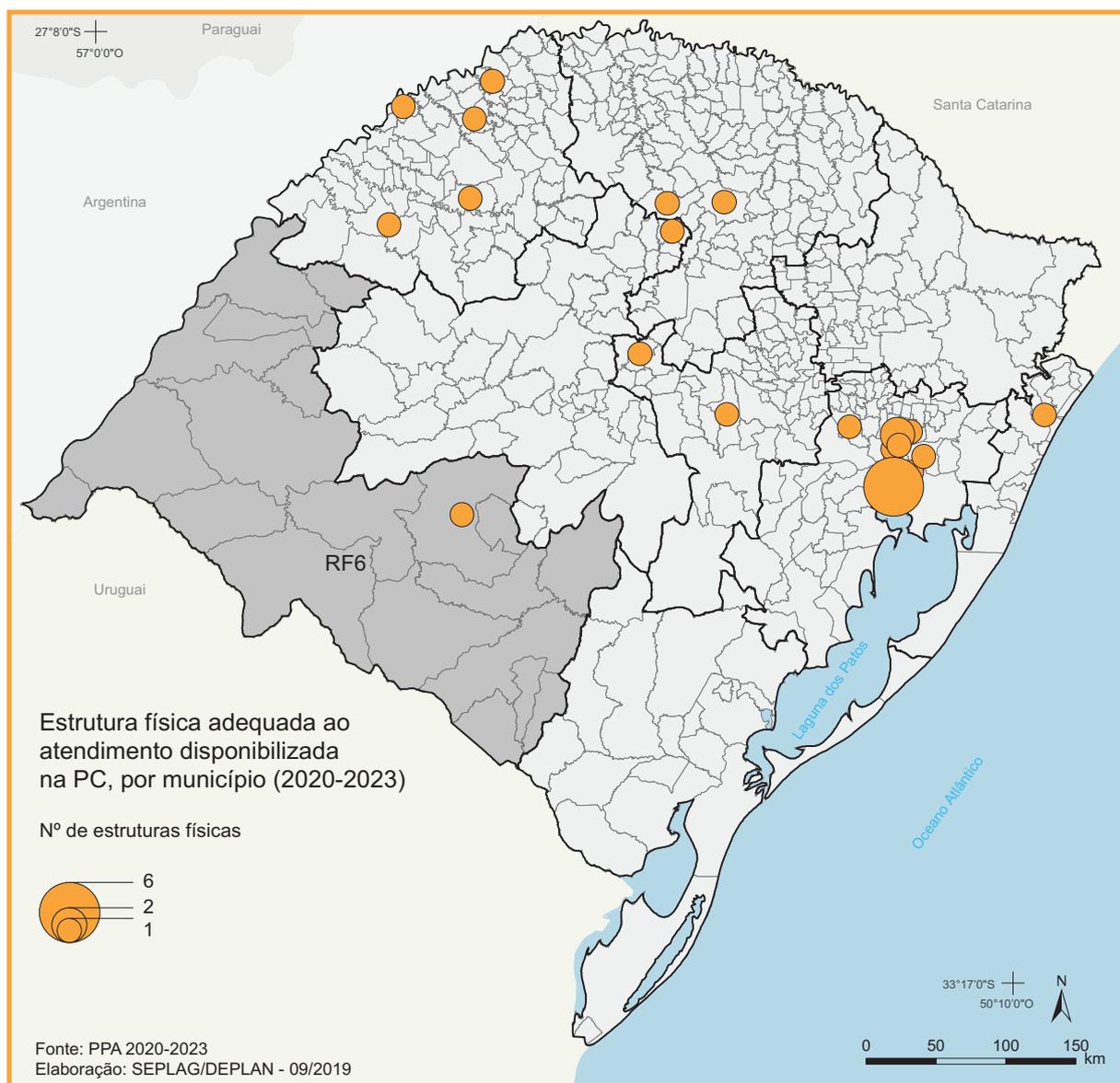
**Título da Iniciativa:** Enfrentamento à violência contra vulneráveis

**Órgão Responsável:** SSP

**Produto:** Procedimento Policial remetido por delegacia especializada

**Unidade de Medida:** Número de procedimentos

**Meta Física Global:** 180.748



**Programa Temático:** RS Seguro

**Ação Programática:** Fortalecimento da Capacidade de Resposta da Segurança Pública

**Título da Iniciativa:** Adequação da Infraestrutura de atendimento da Segurança Pública

**Órgão Responsável:** SSP

**Produto:** Estrutura física adequada ao atendimento disponibilizada na PC

**Unidade de Medida:** Número de estruturas físicas

**Meta Física Global:** 26

Programa:	RS Seguro			
Ação Programática:	Fortalecimento da Capacidade de Resposta da Segurança Pública			
Iniciativa:	Fortalecimento da capacidade de resposta ao cidadão por meio do reaparelhamento da Segurança Pública			
Orgão Responsável:	SSP			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Viatura adquirida pela Polícia Civil</b>			
<b>COREDE</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Alto da Serra do Botucaraí	3	3	3	3
Alto Jacuí	6	6	6	6
Campanha	8	8	8	8
Campos de Cima da Serra	3	3	3	3
Celeiro	4	4	4	4
Central	17	17	17	17
Centro Sul	8	8	8	8
Fronteira Noroeste	7	7	7	7
Fronteira Oeste	18	18	18	18
Hortênsias	4	4	4	4
Jacuí Centro	6	6	6	6
Litoral	12	12	12	12
Médio-Alto Uruguaí	4	4	4	4
Metropolitano-Delta do Jacuí	170	170	170	170
Missões	13	13	13	13
Nordeste	4	4	4	4
Noroeste Colonial	6	6	6	6
Norte	7	7	7	7
Paranhana-Encosta da Serra	4	4	4	4
Produção	13	13	13	13
Rio da Várzea	3	3	3	3
Serra	21	21	21	21
Sul	30	30	30	30
Vale do Cai	4	4	4	4
Vale do Jaguarí	7	7	7	7
Vale do Rio dos Sinos	36	36	36	36
Vale do Rio Pardo	11	11	11	11
Vale do Taquari	6	6	6	6
<b>Subtotal</b>	<b>435</b>	<b>435</b>	<b>435</b>	<b>435</b>
<b>Total Geral</b>		1740		

**PROGRAMA: SAÚDE CIDADÃ**

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Coordenador: SES

**Iniciativa:** Aprimoramento da Assistência Farmacêutica

**Órgão:** SES

**Descrição**

O aprimoramento será realizado por meio de um conjunto de ações e iniciativas que visam fortalecer o papel no Estado no apoio técnico e no cofinanciamento das ações e serviços da Assistência Farmacêutica em nível ambulatorial aos Municípios. Desta forma, serão realizadas ações como: a publicação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica; a elaboração da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais; a reorganização da estrutura e dos processos de Assistência Farmacêutica estadual; o desenvolvimento de ações para implantação do cuidado farmacêutico e do monitoramento do uso de medicamentos por parte da população; a utilização de recursos financeiros para a aquisição de medicamentos sob responsabilidade do Estado; o fomento à implementação e qualificação das ações e serviços de assistência farmacêutica nos Municípios; o repasse financeiro aos municípios da contrapartida estadual no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município cofinanciado pelo Estado para Componente Básico da Assistência Farmacêutica	unidade	20

**Iniciativa:** Fortalecimento da Prevenção e Promoção em Saúde

**Órgão:** SES

**Descrição**

Desenvolver ações de Vigilância Sanitária monitorando e fiscalizando produtos e serviços de interesse à saúde para prevenir e minimizar os riscos à população; Promover a descentralização para os municípios e coordenar o sistema estadual de vigilância sanitária. Desenvolver ações de Vigilância Epidemiológica monitorando o perfil de ocorrência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, doenças transmitidas por vetores, entre outras doenças e agravos, elaborando diretrizes e avaliando o impacto das ações de prevenção e controle, definindo as prioridades para subsidiar as políticas que executam as ações de saúde no âmbito da atenção primária, secundária e terciária; Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução de ações de imunizações no nível estadual; Desenvolver ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador dos agravos relacionados ao trabalho, vigilância dos ambientes/processos de trabalho, coordenação da política de saúde do trabalhador, gestão da Rede de CERESTs e URESTs, visando a redução da morbimortalidade por causas relacionadas ao trabalho. Desenvolver ações de Vigilância Ambiental para identificar, monitorar, mapear, e controlar insetos, vetores e animais, contaminantes do solo, ar e água que podem transmitir ou causar riscos e doenças à população; Articular respostas aos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos e eventos extremos. Executar apoio diagnóstico laboratorial das doenças e produtos de interesse em saúde pública no Laboratório de Saúde Pública – LACEN. Realizar apoio diagnóstico e terapêutico em situações de intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos no Centro de Informações Toxicológicas - CIT. Realizar pesquisas para desenvolvimento de testes diagnósticos de interesse em saúde pública no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CDCT.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município com programa de controle do tabagismo ampliado	unidade	8
Município com Vigilância da Saúde do Trabalhador implantado	unidade	18
Município que utiliza o Sistema de Vigilância Sanitária - SIVISA ampliado	unidade	14

**Iniciativa:** Qualificação da Ouvidoria do SUS

**Órgão:** SES

**Descrição**

Ampliar e descentralizar a Ouvidoria do SUS, valorizando a escuta do cidadão, enquanto voz de avaliação da qualidade da gestão do SUS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ouvidoria do SUS municipal ampliada	unidade	1
Ouvidoria Regional do SUS ampliada	unidade	2

**Iniciativa:** Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

**Órgão:** SES

**Descrição**

Ampliar e qualificar a Atenção Primária em Saúde (APS), priorizando o modelo de Estratégia de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as equipes com cofinanciamento estadual e a Política Estadual de Incentivo para Qualificação da Atenção Básica (PIES). Habilitar, implantar e ampliar os diferentes serviços em todos os níveis de atenção à saúde, qualificando o acesso e a oferta. Implantar e implementar as políticas de saúde por Ciclos Vitais, Transversais e de Promoção da Equidade e desenvolver ações inovadoras, incluindo o uso do TelessaúdeRS/Telemedicina e novas tecnologias com o objetivo de qualificar a saúde nos municípios. Utilizar a Planificação e as Unidades Laboratório como estratégia de fortalecimento da atenção à saúde a partir da APS. Produzir e distribuir material educativo, técnico, bem como realizar capacitações, eventos, seminários e cursos. Incentivar pesquisas, a formação em serviço e a constituição de Comitês temáticos. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de especialidade odontológica ampliado	unidade	5
Equipe de Atenção Básica de Saúde Prisional ampliada	unidade	1
Equipe de Saúde Bucal ampliada	unidade	65
Equipe de Saúde da Família ampliada	unidade	150
Laboratório Regional de prótese dentária ampliado	unidade	5
Município beneficiado com recurso para a qualificação da Atenção Básica	unidade	20
Município com o Programa Saúde na Escola implantado	unidade	20
Processo de Planificação da Atenção à Saúde implantado	unidade	12

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA**

Coordenador: SES

**Iniciativa:** Promoção da Primeira Infância Melhor (PIM)

**Órgão:** SES

**Descrição**

Qualificar as ações de promoção da primeira infância. Expandir a Política da Primeira Infância Melhor (PIM), com foco em crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, incrementando o sistema de informações e estratégias desenvolvidas. Elaborar, produzir e distribuir materiais educativos, técnicos e de campanhas. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos. Desenvolver projetos de pesquisas científicas na temática.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Família atendida pelo Programa Primeira Infância Melhor	unidade	2.740
Município com Programa Primeira Infância Melhor implantado	unidade	15

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS MATERNO, FETAL E INFANTIL**

Coordenador: SES

**Iniciativa:** Acompanhamento de bebês egressos de UTI em serviços especializados

**Órgão:** SES

**Descrição**

Qualificar o acompanhamento dos egressos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em ambulatório especializado em nível hospitalar (Ambulatório de Seguimento de Egressos), durante os primeiros dois anos de vida.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ambulatório de egresso de UTI neonatal mantido	unidade	2

**Iniciativa:** Estímulo ao atendimento às gestantes, em especial as de alto risco

**Órgão:** SES

**Descrição**

Ampliar os serviços de referência Ambulatório de Gestante de Alto Risco (AGAR) para o pré-natal de alto risco em todas as regiões de saúde. Manter e ampliar os leitos de gestante de alto risco. Realizar encontros do Comitê Estadual de Prevenção da morte materna e reativar o Comitê de Mortalidade Infantil e fetal.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Leito de Gestante de Alto Risco ampliado	unidade	6
Serviço de referência para o pré-natal de alto risco ampliado	unidade	1

**Iniciativa:** Organização da rede de atenção ao parto de forma regionalizada

**Órgão:** SES

**Descrição**

Qualificar o acesso ao parto de risco habitual em maternidades estruturadas e seguras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Serviço cofinanciado pelo Estado ampliado	unidade	11

**AÇÃO PROGRAMÁTICA: REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS**

Coordenador: SES

**Iniciativa:** Fortalecimento da Política Estadual de Saúde Mental

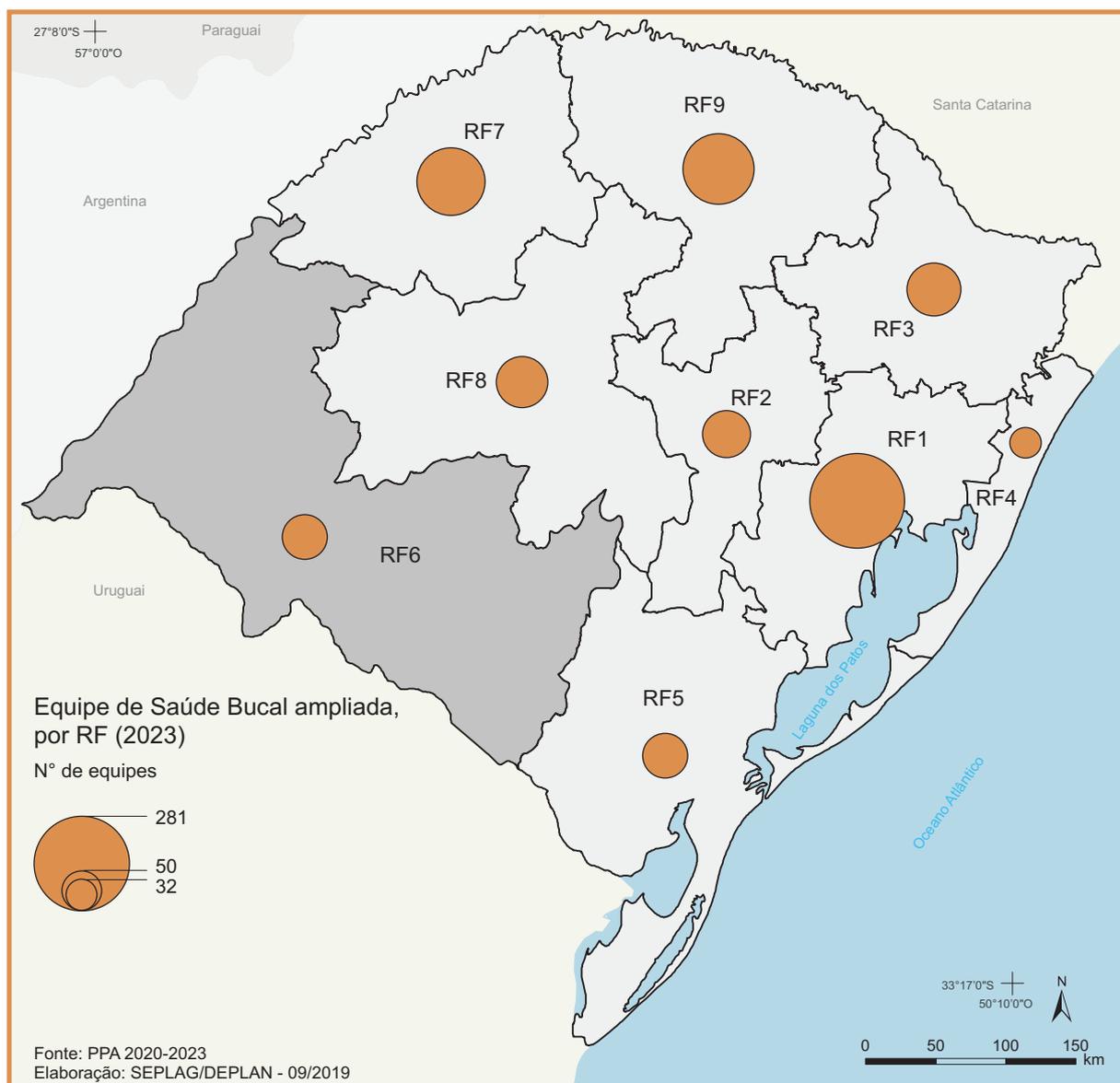
**Órgão:** SES

**Descrição**

Ampliar e qualificar o acesso, a oferta de serviços e os dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial. Planejar, elaborar e executar ações junto aos municípios incluindo capacitações e eventos com foco na redução da violência e dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, na prevenção do suicídio, na promoção da vida e da saúde mental como um todo. Estabelecer parcerias e termos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas. Fortalecer os Comitês e Grupos técnicos que lidam com a temática.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Dispositivo da rede de atenção psicossocial ampliado	unidade	222

Programa:	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Melhoria do acesso aos serviços de saúde			
Iniciativa:	Resolutividade da Atenção Primária em Saúde			
Orgão Responsável:	SES			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Centro de especialidade odontológica ampliado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	11	11	11	11
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	2	2	2	2
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	4	4	4	4
Região Funcional 6	5	5	5	5
Região Funcional 7	7	7	7	7
Região Funcional 8	4	4	4	4
Região Funcional 9	2	2	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
<b>Total Geral</b>	<b>37</b>			



**Programa Temático:** Saúde Cidadã

**Ação Programática:** Melhoria do acesso aos serviços de saúde

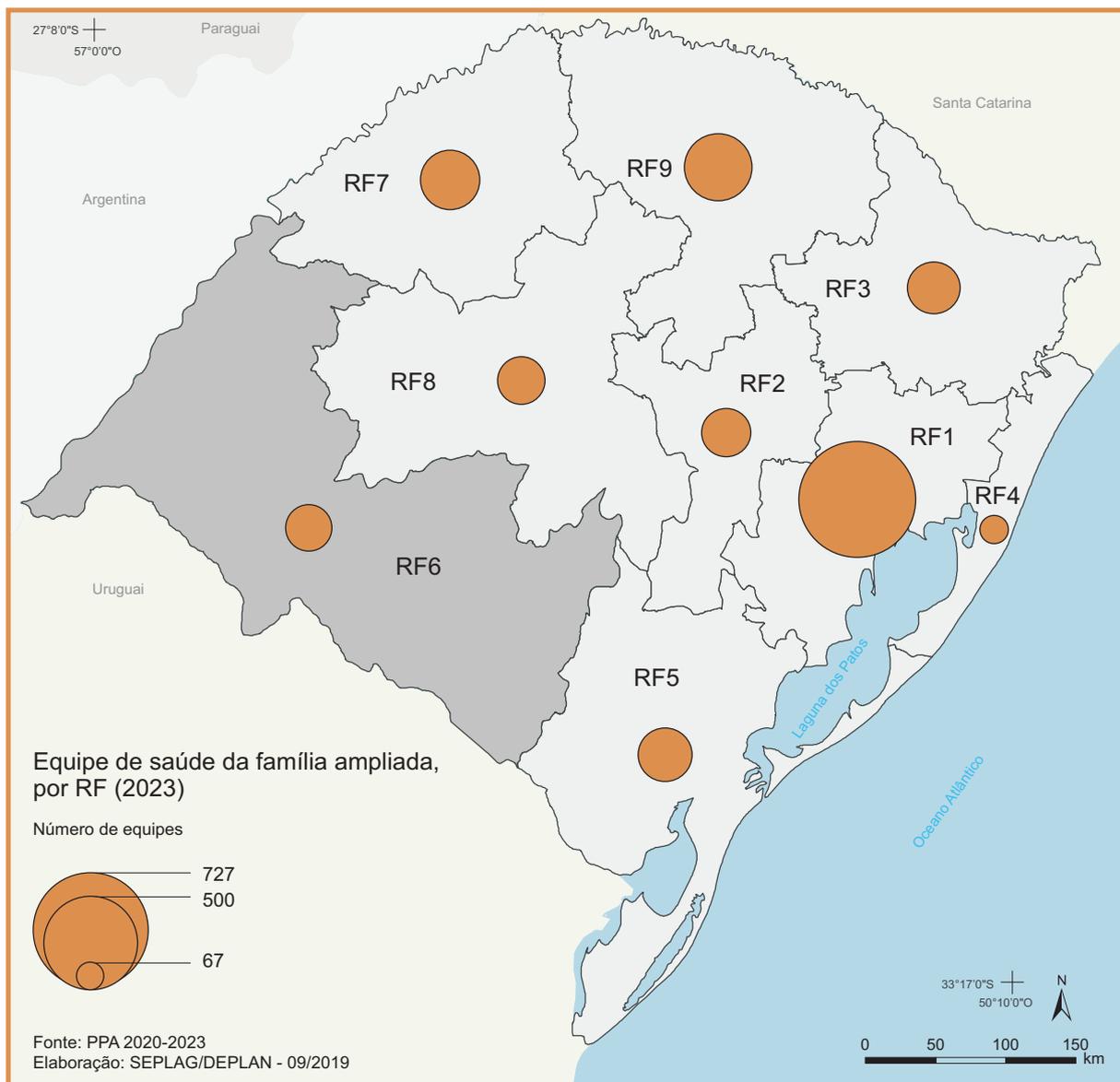
**Título da Iniciativa:** Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

**Órgão Responsável:** SES

**Produto:** Equipe de Saúde Bucal ampliada

**Unidade de Medida:** Número de equipes

**Meta Física Global:** 1.147



**Programa Temático:** Saúde Cidadã

**Ação Programática:** Melhoria do acesso aos serviços de saúde

**Título da Iniciativa:** Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

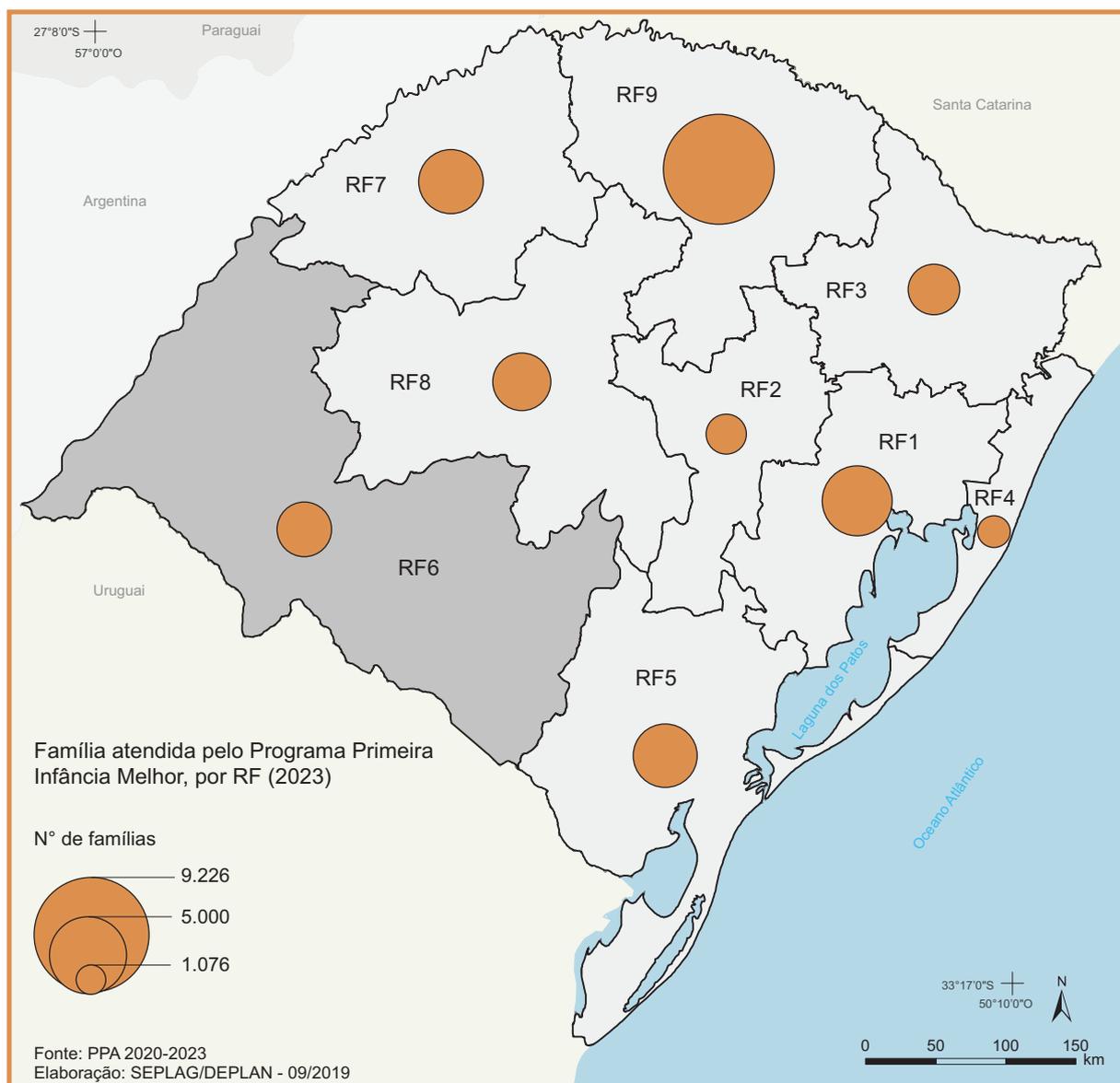
**Órgão Responsável:** SES

**Produto:** Equipe de Saúde da Família ampliada

**Unidade de Medida:** Número de equipes

**Meta Física Global:** 2.449

Programa:	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Melhoria do acesso aos serviços de saúde			
Iniciativa:	Resolutividade da Atenção Primária em Saúde			
Orgão Responsável:	SES			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Laboratório Regional de protese dentária ampliado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	5	5	5	5
Região Funcional 2	10	10	10	10
Região Funcional 3	2	2	2	2
Região Funcional 4	3	3	3	3
Região Funcional 5	3	3	3	3
Região Funcional 6	5	5	5	5
Região Funcional 7	30	30	30	30
Região Funcional 8	6	6	6	6
Região Funcional 9	23	23	23	23
<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>87</b>
<b>Total Geral</b>	<b>87</b>			



**Programa Temático:** Saúde Cidadã

**Ação Programática:** Promoção da qualidade de vida

**Título da Iniciativa:** Promoção da Primeira Infância Melhor (PIM)

**Órgão Responsável:** SES

**Produto:** Família atendida pelo Programa Primeira Infância Melhor

**Unidade de Medida:** Número de famílias

**Meta Física Global:** 40.000

Programa:	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Redução da morbimortalidade por causas evitáveis materno, fetal e infantil			
Iniciativa:	Acompanhamento de bebês egressos de UTI em serviços especializados			
Orgão Responsável:	SES			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Ambulatório de egresso de UTI neonatal mantido</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	4	4	4	4
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 5	2	2	2	2
Região Funcional 6	2	2	2	2
Região Funcional 7	1	1	1	1
Região Funcional 8	1	1	1	1
Região Funcional 9	1	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>			

Programa:	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Redução da morbimortalidade por causas evitáveis materno, fetal e infantil			
Iniciativa:	Estímulo ao atendimento às gestantes, em especial as de alto risco			
Orgão Responsável:	SES			
Unidade de Medida	unidade			
<b>Produto:</b>	<b>Serviço de referência para o pré-natal de alto risco ampliado</b>			
<b>Região Funcional</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Região Funcional 1	4	4	4	4
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	3	3	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Total Geral</b>	<b>12</b>			





**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO

[planejamento.rs.gov.br](http://planejamento.rs.gov.br)